

CAPÃO DA CANOA TERÁ A PRESENÇA DE EX-JOGADORES DA DUPLA GRENAL NESTE SÁBADO.

Divulgação



Com a presença de ex-jogadores da dupla Grenal, a CMPC promove, neste sábado (15), um evento na beira da praia de Capão da Canoa. Trata-se de uma atividade de "Chute a Gol", por meio da qual veranistas serão convidados a cobrar pênaltis e concorrer a prêmios. A ação acontece das 10h às 17h, na areia, em um ponto entre a Avenida Poti e a Praça do Farol. Página 58

O SUU

OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL CONTRA ESQUEMA DE CORRUPÇÃO ELEVA PRESSÃO NO CONGRESSO.

Reprodução

Página 14



DÓLAR FECHA ABAIXO DOS R\$ 5,70 PELA PRIMEIRA VEZ DESDE NOVEMBRO.

O dólar fechou em queda nessa sexta-feira (14), ficando abaixo de R\$ 5,70 pela primeira vez desde novembro. No dia 7, a moeda americana terminou o dia cotada a R\$ 5,6752. O mercado financeiro vinha de certo alívio com o memorando de tarifas recíprocas para todas as importações que chegam aos Estados Unidos, determinado pelo presidente Donald Trump. Página 39

QUEDA NA APROVAÇÃO DE LULA: MINISTROS ADMITEM SURPRESA, FALAM EM TEMPOS DIFÍCEIS E CULPAM CRISE DO PIX E INFLAÇÃO.

Página 3

Datafolha: aprovação de Lula cai para 24% e é a pior de todos os seus mandatos.

A aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva desabou em dois meses de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%. Aham o governo regular 32%, ante 29% em dezembro passado.

O tombo demonstra o impacto de crises sucessivas pelas quais passa o governo, sendo a mais vistosa delas a do Pix. Ela ocorreu em janeiro, com a divulgação de que o governo iria começar a fiscalizar transações superiores a R\$ 5 mil pela modalidade instantânea de transferência bancária.

Ato contínuo, houve uma cobrança da oposição, sugerindo controle indevido, e uma enxurrada de fake news dizendo que haveria uma taxaço do Pix. O governo ficou atônito, e restou à Fazenda do ministro Fernando Haddad revogar a medida.

Lula preferiu atribuir o fiasco à sua comunicação e trocou a chefia do setor, promovendo o marqueteiro baiano Sidônio Palmeira, que de todo modo já estava ativo no Planalto, para a vaga do petista Paulo Pimenta. Os problemas, contudo, continuaram.

A inflação de alimentos é um foco constante de preocupação, e o presidente não contribuiu com frases como aquela na qual sugeriu que as pessoas parassem de comprar comida cara. Se na teoria parece lógico, soou como um lavar de mãos, devidamente aproveitado pela mais ágil oposição.

Resultado: Lula colheu

a pior avaliação de sua vida como presidente. Antes, havia atingido 28% de ótimo e bom em outubro e dezembro de 2005, no auge da crise do mensalão, em seu primeiro mandato (2003-06). Já o maior índice de ruim e péssimo fora registrado em dezembro passado (34%).

Seu terceiro mandato, iniciado em 2023, vinha sendo marcado por uma certa estabilidade na avaliação. Na média entre nove levantamentos do Datafolha, sua aprovação era de 36% e a reprovação, de 31%. Os números atuais falam por si.

Seu antagonista principal na polarização brasileira, o antecessor Jair Bolsonaro, tinha uma reprovação semelhante a essa altura de seu mandato, marcando 40% de ruim/péssimo. Sua aprovação, contudo, era algo melhor: 31%.

A pesquisa mostra a erosão da popularidade de Lula inclusive em grupos usualmente próximos do petista, o que deve tornar as luzes amarelas acesas no Planalto em vermelhas. São estratos com grande importância eleitoral pelo tamanho.

Na parcela dos que ganham até dois salários mínimos, por exemplo, a aprovação caiu de 44% para 29%. Eles representam 51% da amostra populacional do Datafolha, e a margem de erro no grupo é de três pontos percentuais apenas.

Nos 33% dos ouvidos que só têm ensino fundamental, o tombo foi também de 15 pontos: de 53% para 38%. Aqui, a margem de erro é de quatro pontos.

Mesmo na fortaleza Nor-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dos entrevistados, 32% avaliam o governo como regular, e 2% não souberam ou não responderam.

deste, reduto eleitoral por excelência do petismo apesar do avanço do bolsonarismo, houve grande prejuízo, com o ótimo/bom deslizando de 49% para 33%, numa região que concentra 26% do eleitorado, com margem também de quatro pontos.

Entre eleitores de Lula no segundo turno contra Bolsonaro em 2022, o recuo foi de 20 pontos, chegando a 46%. Aqui, a desaprovação quase dobrou (7% para 13%), mas a desconfiança fez a opinião migrar mais para o regular, que foi de 27% para 40%. A margem de erro é de quatro pontos.

Colocando os números de aprovação na forma de saldo, Lula só se sai no azul entre os menos escolarizados, com uma margem positiva de dez pontos, e numericamente entre os nordestinos, com magros três pontos.

Já os piores grupos, em termos de saldo, são as três faixas de renda acima dos 2 mínimos: de 2 até 5 e de 5 até 10 salários (33 pontos negativos em ambos) e acima de 10 (45 negativos), ressaltando que aí as margens de erro são respecti-

vamente de 4, 8 e 12 pontos, para mais ou menos.

A pesquisa não fez especulações eleitorais, mas servirá de combustível para o debate surdo que se ouve nas hostes governistas acerca das chances de Lula em 2026.

Outros levantamentos publicados recentemente apontam que ele segue favorito, mas ainda é cedo e não se sabe o impacto de longo prazo de uma exposição à chuva da desaprovação.

O próprio presidente tem tentado sugerir cautela, dizendo que será candidato no ano que vem "se estiver legal de saúde". Ele já escolheu uma linha argumentativa, repetida por seus ministros, para explicar a crise em que seu governo se encontra.

"Esse é o meu ano. Eu quero desmascarar essa quantidade de mentira que tem nas fake news, no celular, todo mundo mentindo para todo mundo", disse em viagem à região Norte na semana passada, restando saber se isso será suficiente para inverter a curva ora desfavorável de sua aprovação.

Queda na aprovação de Lula: ministros admitem surpresa, falam em tempos difíceis e culpam crise do Pix e inflação.

A queda acentuada da aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que chegou a 24% de acordo com o Datafolha, surpreendeu uma ala do governo. Ministros dizem sob reserva que uma redução era esperada, mas o patamar tão baixo pegou muitos no contrapé.

Segundo o instituto de pesquisas, Lula nunca havia registrado taxa tão baixa, considerando seus três mandatos. A maior queda entre uma pesquisa e outra foi entre os próprios eleitores do presidente. Nesse segmento, houve redução de 20 pontos percentuais, contra corte de 11 pontos na média geral.

Um auxiliar presidencial diz que isso aponta para tempos difíceis à frente. Isso porque o governo precisará de "cabeça fria" e "serenidade" para navegar num ambiente adverso contando com recur-

Ricardo Stuckert/PR



Datafolha mostrou que 24% aprovam Lula, patamar mais baixo já registrado em seus mandatos.

sos escassos.

Outro ministro diz que, como a pesquisa é o retrato de um momento, ela não é uma sentença, mas os dados passam importante recado ao governo. Para ele, o Datafolha deixa claro que uma parcela da população está assustada e, por isso, o governo precisa "parar de errar".

Na visão de aliados de Lula, o resultado da sondagem reflete a crise do Pix, a alta da inflação e os erros de comunicação no ano passado que levaram nervosismo ao mercado.

Por esse motivo, outra ala do governo fala que já era possí-

vel antecipar a deterioração na aprovação do presidente. Um ministro lembra que o efeito desses escorregões na popularidade de Lula já vinha sendo apontado por pesquisas anteriores, como Quaest.

A diferença é que o Datafolha, em vez de falar somente em aprovação e desaprovação do governo, classifica-o em "ótimo e bom, "regular" e "ruim e péssimo", o que deixa mais claro como o apoio ao presidente minguou.

O fato de a maior parte dos eleitores ter migrado para o grupo dos que avaliam o governo como "regular" e não ter

encorpado logo de caro o índice de desaprovação foi comemorado. Aliados de Lula dizem que isso facilita a recuperação e há espaço de manobra razoável nos próximos meses. Um deles diz que a rejeição a Lula não está "cristalizada", o que aponta um caminho para a melhora nos números.

De acordo com um auxiliar presidencial, o "pior já passou" e as sondagens recentes encomendadas pelo Palácio do Planalto já indicam, inclusive, alguma reação na avaliação da população.

Opositores atribuem a queda na avaliação do governo Lula a fatores econômicos e à qualidade da gestão.

O presidente do Progressistas, Senador **Ciro Nogueira (PP-PI)**, afirmou que o governo “Lula 3 é o mais rejeitado de todos” os outros mandatos do petista.

“DataFolha expressa em números a 3ª lei de Newton, a da ação e reação. Quem passou os 2 últimos agindo contra os outros, colhe contrariedade. O Lula mais amargo dos 3 é o mais rejeitado de todos os Lulas. Ação e reação”, escreveu Nogueira nas redes sociais.

A avaliação positiva do governo do presidente caiu 11 pontos percentuais, de 35% para 24%, nos últimos dois meses, segundo nova pesquisa Datafolha divulgada nessa sexta-feira (14). O atual patamar de ótimo/bom, no início da segunda metade do terceiro mandato de Lula, é inédito para o petista em todas as suas gestões à frente do Palácio do Planalto. A avaliação negativa do governo (ruim ou péssima) também é recorde

Pedro França/Agência Senado



“O Lula mais amargo dos 3 é o mais rejeitado de todos os Lulas. Ação e reação”, disse Ciro Nogueira.

e subiu, no período, de 34% para 41%. Já o percentual da população que considera a gestão regular variou de 29%, em dezembro, para 32% no levantamento mais recente.

O líder do PL no Senado, **Carlos Portinho (PL-RJ)**, citou o preço dos alimentos.

“Absolutamente natural. Ainda achei pouca queda. Na verdade, ela reflete o sentimento da sociedade, né? E mostra que não tem como o governo sustentar as suas narrativas, porque quem vai ao supermercado sabe. Quem vai pagar agora reajuste de aluguel vai saber. Quem vai pagar plano de saúde também, reajuste, né?

Quem vive a vida real sabe que está muito ruim e que o governo não tem mais nenhum coelho na cachola, né? Isso aqui mais espanta”, disse Portinho.

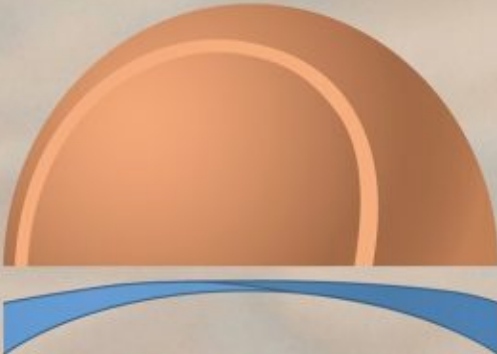
Já o líder do PSB, senador **Jorge Kajuru (PSB-ES)**, afirmou que as críticas são pontuais.

“Claro que há uma crítica aqui e outra ali, mas há um reconhecimento sobre o desemprego, que não existe mais, como existia no governo anterior, sobre a questão de economia, a pessoa vivendo melhor, comprando seu carro, pessoa ter uma vida mais tranquila”, disse Kajuru.

O movimento de queda da percepção

positiva do governo Lula foi puxado pelos segmentos que formam a base eleitoral do presidente, em especial a população com renda de até dois salários mínimos, fatia que representa mais da metade da amostra da pesquisa.

A mudança ocorre ainda após a crise envolvendo a taxa de transações superiores a R\$ 5 mil por Pix, que acabou revogada pela Receita Federal diante da recepção negativa e da disseminação de desinformação sobre a medida nas redes sociais. Outro tema que pressiona a popularidade e gera preocupação no próprio governo é a alta na inflação dos alimentos.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

**SÁBADO E DOMINGO,
ÀS 9H30.**

**BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,
JUNTO AO 20BARRA9**

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



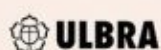
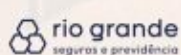
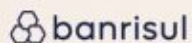
rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



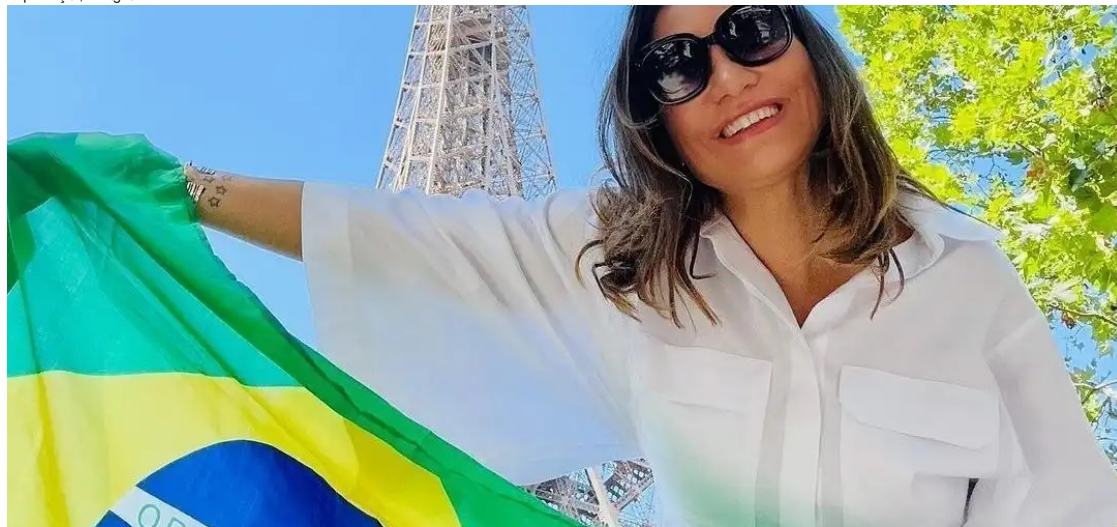
Oposição critica gastos do governo e cita viagem de Janja a Roma.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, viajou para Roma, na Itália, nesta semana, integrando a comitiva do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para evento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza – lançada pelo Brasil na reunião de cúpula do G-20, em novembro do ano passado. O convite partiu do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, eleito presidente do bloco multilateral, e tem rendido críticas de opositores do governo Lula.

A deputada Caroline de Toni (PL-SC) disse nessa sexta-feira (14), ter protocolado requerimentos de informação para saber mais sobre os gastos da viagem e outros assuntos. “Seguiremos na fiscalização do governo e exigindo transparência no uso do dinheiro público”, afirmou em publicação no X (antigo Twitter).

Deputado federal e pastor da Assembleia de Deus, Marco Feliciano (PL-SP) usou uma declaração recente de Lula sobre o preço de alimentos para criticar o governo. “Enquanto você luta para comprar comida, o governo

Reprodução/Instagram



Janja não possui cargo formal no governo, mas já representou o País em eventos e tem uma equipe de ao menos 12 pessoas.

gasta o seu dinheiro para mandar Janja para a Europa, para um passeio, para Roma, para falar sobre fome”, escreveu o pastor na rede social na última quarta (12).

A deputada Rosângela Moro (União-SP), mulher do senador Sérgio Moro (União-PR), também se pronunciou no meio da semana. Ela fez referência a uma denúncia sobre marmitas não entregues no âmbito do programa Cozinha Solidária do Ministério do Desenvolvimento Social.

“Janja, que não tem cargo, viaja com quatro assessores para discutir a fome do mundo. Enquanto isso, o marido dela sugere alimentos vencidos aqui e o Ministério do Combate à Fome fornece ‘quentinhas fantasmas’”, disse a

parlamentar no X.

No Instagram, na quinta-feira (13), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também criticou Janja, mirando o governo. “Esse dinheiro desperdiçado saiu do bolso do trabalhador, de gente que se esforça o mês inteiro para colocar comida na mesa e para pagar os impostos”, disse em publicação em referência ao encontro da primeira-dama com o papa Francisco.

Como mostrou o jornal O Estado de S. Paulo, os gastos preliminares com a comitiva que acompanha a primeira-dama são de, ao menos, R\$ 140 mil. O valor ainda não inclui as diárias pagas a Janja nem os gastos com passagens de dez dos 12 membros do grupo.

Durante a viagem, ela participou de even-

tos da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza; encontrou Alvaro Lario, presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), e Cindy McCain, diretora-executiva do Programa Mundial de Alimentos (PMA); teve uma audiência com o papa Francisco e discursou na cerimônia do Conselho de Governança do Fida.

Janja não possui cargo formal no governo, mas já representou o País em eventos e tem uma equipe de ao menos 12 pessoas à sua disposição. O grupo inclui assessora de imprensa, fotógrafos, especialistas em redes sociais e um militar como ajudante de ordens. (Estadão Conteúdo)

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Em Brasília, Lula e presidente de Portugal vão discutir o tratamento a brasileiros no exterior.

O tratamento dado à comunidade brasileira em Portugal, incluindo casos de xenofobia e racismo, será um dos temas de um encontro na próxima terça-feira (18), em Brasília, entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o português, Marcelo Rebelo de Sousa. O primeiro-ministro Luís Montenegro também deve participar.

Atualmente, mais de 400 mil brasileiros residem em Portugal, e cerca de 150 mil portugueses residem no Brasil. Há inúmeras denúncias, que vão desde discriminação em aluguel de imóveis até agressões físicas.

"A situação das duas comunidades é um dos temas centrais. O bem estar da comunidade brasileira em Portugal, com atenção especial aos casos de xenofobia e racismo, tem atenção prioritária", afirmou o diretor do Departamento de Europa do Itamaraty, Flávio Goldman.

Sousa e Montenegro participarão da Cimeira Brasil-Portugal, que está em sua décima-quarta edição, prevista para acontecer na terça. Na véspera, acompanhado do premier, o presidente português fará uma visita de Estado a Brasília, com reuniões com Lula e os

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Marcelo Rebelo de Sousa vem a Brasília na próxima semana.

dirigentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso; do Senado Davi Alcolumbre; e da Câmara, Hugo Motta.

No encontro com Lula, está prevista a assinatura de acordos em várias áreas, como saúde, ciência e tecnologia e economia. O tratado comercial entre o Mercosul e a União Europeia também fará parte da pauta.

A agenda do presidente de Portugal no Brasil começa na segunda-feira (17), com uma visita ao Recife. Sousa receberá o título de doutor honoris causa pela Universidade Federal de Pernambuco. No dia seguinte embarcará para Brasília, onde ficará até quarta (19).

Já Montenegro seguirá para São Paulo, na quinta-feira. Ele terá encontros com empresá-

rios.

Japão

Lula fará uma visita de Estado ao Japão nos dias 25 e 26 de março. A viagem marca a celebração de 130 anos de relações diplomáticas entre os dois países, no contexto do Ano do Intercâmbio e da Amizade Brasil-Japão, informou o Palácio do Itamaraty nessa sexta (14).

Esta será uma das primeiras viagens internacionais do presidente desde que ele foi liberado plenamente para exercer sua rotina habitual de vida, como viagens e atividades físicas. No fim de janeiro, após novos exames, que detectaram recuperação total depois dos procedimentos a que foi submetido no início de dezembro, para drenar um edema cerebral, devido a um acidente doméstico sofrido em outubro

de 2024, quando caiu no banheiro do Palácio da Alvorada, residência oficial.

Na viagem ao Japão, Lula será acompanhado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, e por uma comitiva de ministros, que ainda será definida. Lula e Janja serão recebidos pelo imperador Naruhito e a imperatriz Masako no Palácio Imperial, em Tóquio. O presidente brasileiro também manterá reunião com o primeiro-ministro Shigeru Ishiba.

De acordo com o Itamaraty, no Japão, as visitas de Estado, consideradas as mais relevantes do ponto de vista diplomático, são organizadas apenas uma vez por ano. Esta será a primeira visita de Estado organizada pelo Japão desde 2019.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Lula diz que mundo vive “era da mentira” e cita os Estados Unidos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa sexta-feira (14) que o mundo vive a “era da mentira” e citou a turbulência causada pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump – ainda que sem citá-lo diretamente. O petista deu as declarações em solenidade para anúncio de novos investimentos da Vale em Parauapebas (PA).

“A gente tem que derrotar a era da mentira. Vivemos a era da mentira, em que o importante é contar mentira. O importante é mentir. O canalha se tranca dentro do quarto, pega o telefone celular e fica inventando mentira, contando mentira, fazendo provocação, provocando os outros. Vamos ver o que está acontecendo nos Estados Unidos agora”, declarou o presidente da República.

“Nós vamos derrotar a mentira, por-

Reprodução



Lula também prometeu anunciar três novas políticas de crédito.

que 2025 vai ser o ano da verdade nesse País. Eu quero provar que nós somos melhores que os outros para governar”, disse Lula.

Taxação de produtos brasileiros

Na gestão petista, tenha havido uma espécie de divisão de tarefas nas declarações do governo federal sobre as ameaças feitas por Trump, principalmente em relação à taxaço de produtos brasileiros. Alguns dos principais ministros têm tentado colocar água na fervura enquanto o presidente Lula vem falando abertamente em impor tarifas a

importações de produtos americanos e de recorrer à Organização Mundial do Comércio.

Na noite de segunda-feira, 10, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ordem executiva para impor tarifas de 25% às importações americanas de aço e alumínio.

Novas políticas de crédito

Na mesma solenidade no Pará, Lula prometeu anunciar três novas políticas de crédito. “Crescemos 3,7%, e neste ano o Brasil vai crescer mais. Porque tem uma coisa acontecendo nesse País. Temos o menor nível de desemprego

da história do País, temos crescimento da massa salarial, e temos uma quantidade de crédito que nunca teve nesse País. E nós vamos anunciar mais três políticas de crédito”, declarou Lula.

O petista também voltou a dizer que é necessário distribuir renda para que a população faça a economia girar comprando comida e outros produtos. “Dinheiro bom não é o dinheiro que vai para a mão do rico, que ele compra dólar e fica explorando. Dinheiro bom é na mão do povo”, disse o petista. (Estadão Conteúdo)

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Eduardo Bolsonaro diz que é mais importante estar nos Estados Unidos do que “batendo ponto” em Brasília.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou nessa sexta-feira (14) que é mais importante estar nos Estados Unidos se reunindo com aliados do presidente americano Donald Trump do que “batendo ponto” em Brasília. Eduardo está em Washington D.C desde a segunda-feira (10), onde se reúne com políticos ultraconservadores.

“É muito mais importante eu estar aqui. Ser deputado federal não é o principal trabalho nosso ficar batendo ponto de maneira cartorária em Brasília. Eu estou aqui porque eu sei que, quando eu peço uma reunião, as portas se abrem”, afirmou Eduardo em um vídeo no canal dele no YouTube. Ele também disse que recebe críticas de parlamentares de direita sobre as viagens frequentes aos Estados Unidos.

No mês passado, Eduardo foi representar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), junto à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, na posse de Trump em Washington. Os dois

EBC



Eduardo está em Washington D.C desde a segunda-feira (10), onde se reúne com políticos ultraconservadores.

não puderam ficar na Rotunda do Capitólio, onde ocorreu a cerimônia e, segundo o parlamentar, isso ocorreu devido a uma “questão protocolar”.

Eduardo está em Washington, onde se reúne com políticos ultraconservadores junto ao jornalista Paulo Figueiredo Filho, indiciado pela Polícia Federal (PF), no inquérito da tentativa de golpe de Estado, por supostamente incitar militares a aderir a uma ruptura democrática.

Segundo os dois, eles se reuniram com aliados de Trump para pedir que os americanos ajudem a expor boatos sem provas que alegam que a Agência dos Estados Unidos para o Desenvol-

vimento Internacional (USAID) teria interferido no resultado das eleições de 2022.

Além disso, Eduardo e Paulo Figueiredo pediram para que o governo dos Estados Unidos faça “pressão” e não reconheça resultados eleitorais que não sejam “livres, transparentes, auditáveis e que a oposição possa concorrer”. Os dois também solicitaram que o país utilize ferramentas diplomáticas para responsabilizar agentes públicos brasileiros que cometeram “violações de direitos humanos e da democracia no Brasil”.

“Que ajude a expor qual foi o tamanho dessa interferência eleitoral no Brasil, que nós tenhamos a pos-

sibilidade, através dos instrumentos diplomáticos americanos, de que haja uma pressão e que os Estados Unidos utilizem as suas ferramentas de política externa para responsabilizar todos os agentes públicos que cometeram violações de direitos humanos e da democracia no Brasil”, afirmou Paulo Figueiredo no vídeo publicado pelo parlamentar.

Mesmo estando nos Estados Unidos desde segunda, Eduardo Bolsonaro “bateu o ponto” na reunião deliberativa que ocorreu na quarta-feira (12), na Câmara. Isso ocorre porque os parlamentares podem registrar presença via sistema virtual. (Estadão Conteúdo)

Bolsonaristas usam fechamento de agência por Trump para fomentar teoria da conspiração e retomar ataques ao Tribunal Superior Eleitoral.

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aproveitaram o fechamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) por Donald Trump para alimentar teorias da conspiração que envolvem as eleições de 2022 e a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo relatório do Instituto Democracia em Xequê, foram mais de 1,1 milhão de publicações no Brasil sobre o fim da Usaid, órgão com décadas de existência.

O engajamento é superlativo: 5,2 milhões de interações. “Entre as hashtags que acompanham as publicações sobre o tema,

é possível localizar apoio à decisão do governo Trump. O ministro Alexandre de Moraes também foi mencionado em postagens, algumas delas pedindo impeachment do magistrado e de Lula, e também há apoio ao retorno de Jair Bolsonaro à presidência”, aponta o levantamento.

Com base em desinformação, conforme checkou o site Aos Fatos, um depoimento do ex-funcionário do Departamento de Estado Michael Benz tem sido usado por bolsonaristas para pedir uma CPI sobre o apoio da Usaid ao que consideram uma “interferência” na eleição brasileira.

“Se a Usaid não existisse, Bolsonaro ainda seria o presidente do Brasil, e o Brasil ainda teria uma internet livre e aberta”, alegou Benz em uma entrevista no início deste mês. Ele afirmou ainda que a agência gastou “dezenas de milhões de dólares dos contribuintes americanos” para pressionar o Congresso brasileiro e financiar advogados que atuariam no TSE para prejudicar Bolsonaro. Não há nenhum indício da veracidade das afirmações.

Depois da fala de Benz, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) questionou a lisura da eleição perdida pelo pai e vencida por

Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No X, chegou a dizer que “a Usaid fraudou as eleições do Brasil e chamou isso de ‘ajuda’”. Outra que engajou ao fazer as ilações foi Bia Kicis (PL-DF), também insinuando interferência no processo eleitoral brasileiro.

Três iniciativas brasileiras que entraram na mira dos bolsonaristas por causa da Usaid não recebem recursos da agência americana: os sites jornalísticos Alma Preta e Agência Lupa e o movimento Sleeping Giants Brasil, que repudiaram as acusações. As informações são do jornal O Globo.



www.osul.com.br

AVISO DE VENDA EDITAL LEILÃO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FUNDIÁRIA

JOSE IVAN DE SOUZA RABELO, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESE sob nº 96/1530-2, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo atual Credor Fiduciário CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrito no CNPJ nº 00.360.305/0001-04, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante informação do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel(is) recebido(s) em garantia nos contratos inadimplentes. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/02/25 a 11/03/25 no site www.realizaleiloes.com.br e nos Telefones (79)99945-2644 e (79) 99140-8990, no horário de atendimento das 09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00, de segunda-feira a sexta-feira, Email contato@realizaleiloes.com.br. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 24/02/2025, às 10:00h (horário de Brasília), não havendo licitante, serão ofertados no 2º Leilão no dia 11/03/2025, às 10:00h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.realizaleiloes.com.br.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS SANTO ÂNGELO AVISO DE LICITAÇÃO Leilão Público nº 06/2024

PROCESSO: 23873.005570/2024-06
ABERTURA: 14/03/2025 às 14h30min
ENTREGA DOS ENVELOPES: até 14/03/2025 às 14:15
LOCAL: Sala de Reuniões da Direção Geral, Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo, RS 218, Km 5, Santo Ângelo/RS
LINK DE TRANSMISSÃO: <http://webtv.iffarroupilha.edu.br/canal2>
OBJETO: Venda de excedente de produção agrícola do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível nos sites: <http://www.iffarroupilha.edu.br/santo-angelo> (Menu Licitações) e https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoes_santoangelo/editais-licitacao-san
Informações pelo telefone (55) 3931-3911
DEIVID BUTTINGER DUTRA DE OLIVEIRA
Ordenador de Despesas
Portaria 327/2025
Instituto Federal Farroupilha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - REITORIA AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico SRP nº 90061/2024

Processo: 23873.004152/2024-93
UASG: 158127
Objeto: O objeto da presente licitação é o registro de preço para a aquisição de Gêneros de Alimentação - QUEIJOS, CARNES E REFRIGERADOS para todas as unidades do Instituto Federal Farroupilha conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Abertura: 27/02/2025 às 08 horas e 30 minutos
Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
O Edital está disponível no Site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br> Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou pelo e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 17 de Fevereiro de 2025.
Max Janos Mello Conterato
Pregoeiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - REITORIA AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico SRP nº 90059/2024

Processo: 23873.004153/2024-38
UASG: 158127
Objeto: O objeto da presente licitação é o registro de preço para a aquisição de Gêneros de Alimentação - NÃO PERECÍVEIS e SEMIPERECÍVEIS para todas as unidades do Instituto Federal Farroupilha conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Abertura: 28/02/2025 às 08 horas e 30 minutos
Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
O Edital está disponível no Site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br> Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou pelo e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 18 de Fevereiro de 2025.
Max Janos Mello Conterato
Pregoeiro

Operação da Polícia Federal contra esquema de corrupção eleva pressão no Congresso.

Uma investigação da Polícia Federal (PF) revelou mais um caso de desvio de recursos públicos que envolveu o uso de emendas parlamentares. O caso elevou a preocupação de congressistas em meio à tramitação de ao menos 20 apurações relacionadas ao tema que seguem sob responsabilidade do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na ação autorizada pelo ministro Flávio Dino, os investigadores miraram na atuação de um servidor estadual do governo do Rio Grande do Sul, Cliver Fiegenbaum, que ficava com uma “comissão” das verbas indicadas pelo deputado federal Afonso Motta (PDT-RS).

Conforme a investigação, o alvo da PF atuava como captador das emendas em Brasília em troca do pagamento de 6% do valor direcionado para um hospital em Santa Cruz do Sul, no interior do Estado. Segundo a corporação, esse tipo de arranjo, formalizado até mesmo em contratos, configura “vantagem indevida”, ou seja, corrupção.

Em relatório enviado a Dino, a PF aponta que as verbas desviadas no Rio Grande do Sul são oriundas de emendas individuais e do extinto Or-

çamento Secreto indicadas por Afonso Motta, que não foi alvo de buscas. Um dos seus assessores, Lino Furtado, entretanto, foi apontado como integrante do suposto esquema.

Ministros do Supremo avaliam que as investigações envolvendo emendas revelam um mesmo método, mas não indicam, por ora, que exista uma conexão entre os casos que estão sob apuração da Corte. Para magistrados que acompanham de perto as investigações no Supremo, os esquemas revelados pelas operações são “pulverizados” e de “cada um por si”, não demonstrando uma atuação coordenada.

As duas dezenas de casos investigados no STF tramitam em sigilo, mas estão na Corte em razão de alguma conexão com pessoas detentoras de foro privilegiado. Os atuais relatores são os ministros Flávio Dino, Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

Na quinta-feira (13), Afonso Motta se reuniu com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e disse desconhecer a cobrança de uma propina de 6% sobre o valor de suas emendas. Também

Reprodução/PF



O caso elevou a preocupação de congressistas em meio à tramitação de ao menos 20 apurações relacionadas ao tema.

afirmou que “provavelmente” demitiria o assessor:

“É uma circunstância lamentável. Eu estava fora de Brasília. Em momento algum eu apareço como investigado, mas claro que isso não diminui a nossa preocupação. Eu não tinha conhecimento da existência dos 6%, é uma relação do (Hospital) Ana Nery com essa pessoa (Cliver Fiegerbaum) que fazia essa intermediação”, sustentou.

Lotado no gabinete do deputado, Lino Furtado direcionava, a pedido de Cliver Fiegerbaum, recursos para o hospital, que fica em Santa Cruz do Sul (RS). O lobista, por sua vez, firmou um contrato com a unidade de saúde para receber pelo “serviço”.

Segundo a PF, cerca de R\$ 1 milhão das emendas do deputado

federal foram enviadas ao hospital. Já o lobista chegou a calcular em R\$ 580 mil o valor do trabalho de “corretagem” no qual estava envolvido neste e em outros casos relacionados a emendas parlamentares.

Em nota, o hospital afirmou que “tem prestado total colaboração às autoridades, fornecendo prontamente todos os documentos solicitados e colocando-se à disposição para contribuir com o esclarecimento dos fatos”. “O Hospital Ana Nery reitera seu compromisso com a ética e a legalidade e seguirá colaborando com as investigações para que sejam conduzidas com a máxima celeridade e transparência”, informou. As informações são do portal de notícias O Globo.

Bolsonaro faz guerra contra a Ficha Limpa e se apropria de ideias do presidente do Supremo Luís Roberto Barroso para minar a lei.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, em campanha para recuperar seus direitos políticos, declarou guerra à lei da Ficha Limpa. Foi para as redes sociais, seu palco predileto, para demonizar a legislação. Para ele, de duas uma: ou revoga-se a legislação ou muda-se o texto para reduzir o prazo em que o sujeito punido fica impedido de disputar uma eleição.

Para seu público, Bolsonaro alegou que a Ficha Limpa só pune a direita. Acabou sendo contestado pela comunidade de usuários. Como se sabe, a Ficha Limpa já serviu para impedir o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva de disputar a eleição de 2018 por estar, na época, condenado em dupla instância judicial.

A lei é de 2010. Fruto de uma iniciativa popular, a proposta veio quando o mesmo Lula estava no seu segundo mandato. Michel Temer era o presidente da Câmara e naquela Casa circulavam ainda como deputados Ronaldo Caiado, José Genoíno e José Eduardo Cardoso, esse último seria ministro da Justiça na gestão Dilma Rousseff e foi o relator do projeto.

Valter Campanato/Agência Brasil/Arquivo



A lei é de 2010. Fruto de uma iniciativa popular, a proposta veio quando o mesmo Lula estava no seu segundo mandato.

Na época, Bolsonaro diz ter votado a favor da proposta. Durante a sessão de votação em maio de 2010 ficou calado. Dois dias depois subiu à tribuna, mas foi para falar de seus temas prediletos: espinafar os petistas e pedir aumento para as Forças Armadas.

A ideia do projeto era simples. Depois de passarmos décadas assistindo gente com folha corrida sendo eleita e se livrando de processos, veio uma lei para dizer que, condenado em segunda instância, o político está fora da urna. Não pode pleitear o direito de ser votado. A punição prevista vale por oito anos.

Bolsonaro quer que esse número caia para dois anos. O cálculo é milimétrico. Séria com-

putada a partir da última eleição que ele disputou, a de 2022. Ou seja, para 2026, com essa mudança, lá estará o ex-presidente de novo pronto para tentar recuperar o cargo.

O texto que muda a lei foi apresentado em 2023 por uma leva de 73 deputados bolsonaristas. O projeto que leve o código PLP-141/2023 tem apenas três artigos e só trata disso: reduzir o prazo de punição de oito para dois anos “subsequentes à eleição” em que o político foi punido.

A justificativa do projeto fala de insegurança jurídica e outras coisas que tais e pinça frases do atual presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, para justificar que é preciso mudar a lei.

E não importa que Barroso seja, como veem os bolsonaristas, um adversário.

“A Lei da Ficha Limpa foi examinada pelo STF em 2012, logo depois da sua promulgação, e é razoável que o tribunal verifique, ao longo do tempo, se ela pode produzir resultados injustos ou incompatíveis com a Constituição Federal”, declarou Barroso quando o Supremo examinava uma ação do PDT sobre a Ficha Limpa em 2022. A frase está reproduzida na justificativa do projeto que agora Bolsonaro abraça. Como na arte da política a lógica é a dos interesses, vale até se apoiar num antagonista quando lhe convém. (Opinião Estadão Conteúdo)

Partidos de Lula e de Bolsonaro tiveram quase o mesmo número de candidatos barrados pela Lei da Ficha Limpa em 2024.

Ao defender o fim da Lei da Ficha Limpa, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) alegou que a regra é usada para “perseguir” políticos de direita. Os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), porém, contradizem essa tese. Na última eleição municipal, por exemplo, PT e PL tiveram quase o mesmo número de candidatos barrados, apesar de o partido de Bolsonaro ter lançado mais nomes que o de Lula.

Na eleição passada, o PL fez 36.035 pedidos de registro de candidaturas, contra 30.133 do PT. No pente-fino da Ficha Limpa, a diferença entre os dois partidos rivais foi mínima. O PL teve 121 nomes barrados, enquanto o PT teve 122. Proporcionalmente, portanto, o PT foi mais atingido pela norma. Os dados são do TSE e foram levantados pelo Estadão na quarta-feira, 12.

Na eleição de 2022, a diferença também foi pequena: o partido de Bolsonaro teve 11 candidatos barrados, e o de Lula, 4. A maioria das impugnações ocorreu entre postulantes a deputado federal e estadual.

Em 2024, PCB e PCO, dois partidos nanicos de esquerda, tiveram os maiores índices de candidaturas barradas. No PCB, 2,78% dos candidatos (1 de 36) foram impedidos de concorrer. No PCO, a taxa foi de 1,68%, com 3 das 179 candidaturas impedidas.

Proporcionalmente, a Lei da Ficha Limpa costuma barrar menos de 1% das candidaturas registradas pelos partidos. Em 2024, o MDB, por ter o maior número de candidatos, também registrou a maior quantidade de barrados:

foram 196. Em termos proporcionais, porém, isso correspondeu a apenas 0,44% dos nomes registrados pela legenda para disputar a eleição. Em eleições anteriores, União Brasil e PSD também estiveram entre as siglas mais afetadas em números absolutos.

A eleição do ano passado teve 1.968 candidatos barrados com base na Lei da Ficha Limpa. A lei foi responsável por 16,79% de todas as cassações do pleito. Em números absolutos, houve uma queda em relação às eleições municipais de 2020 (2.382).

Embora estejam no site do TSE, esses números não representam todas as candidaturas barradas pela Ficha Limpa — eles são, na prática, um piso. Bruno Andrade, especialista em direito eleitoral e doutorando pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), explica que as candidaturas podem ser impugnadas por múltiplos motivos, mas, no momento do registro no sistema da Corte, é possível apontar apenas uma opção para justificar a cassação do registro. Assim, casos em que a Lei da Ficha Limpa foi um dos fatores de inelegibilidade podem não estar completamente contabilizados.

Para Andrade, que coordenou a área de estatística do TSE de 2020 a 2023, a Lei da Ficha Limpa não atingiu o propósito idealizado por seus criadores de funcionar como um “filtro” para afastar maus políticos das eleições.

“O que vimos ocorrer foi o aumento da judicialização das eleições, em que candidaturas com defesas mais experientes e qualificadas

Agência Brasil



Na eleição passada, o PL fez 36.035 pedidos de registro de candidaturas, contra 30.133 do PT.

têm maior possibilidade de afastar eventuais inelegibilidades”, analisa o especialista.

Ele ainda acrescenta: “Os dados mostram que, dentro do universo de candidaturas, o percentual de barrados é baixo (em 2024, tivemos 463 mil candidatos, dos quais 1,9 mil foram impedidos pela Lei da Ficha Limpa). Contudo, comparado a outros países, o Brasil está entre aqueles com maior número de candidaturas impedidas de concorrer por questões judiciais. Isso não acarreta, necessariamente, uma melhora na qualidade dos candidatos.”

Inelegível até 2030 por duas condenações do TSE, Bolsonaro agora defende o fim da Lei da Ficha Limpa como caminho para voltar à disputa presidencial em 2026. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o ex-presidente disse que quer “acabar” com a Lei da Ficha Limpa. O argumento é a norma é usada para perseguir políticos de direita.

Para reabilitar o ex-presidente, a bancada bolsonarista da Câmara dos Deputados passou a articular a aprovação de um

Projeto de Lei do deputado Bibo Nunes (PL-RS) que reduz de oito para dois anos o período de inelegibilidade para políticos condenados. A mudança abriria caminho para Bolsonaro voltar a concorrer à Presidência, mas, segundo especialistas, dependeria do aval do TSE e do Supremo Tribunal Federal (STF).

A legislação que foi responsável por deixar Lula fora da disputa de 2018 já foi defendida publicamente pela família Bolsonaro.

Quando era presidente, Bolsonaro prometeu usar a Lei da Ficha Limpa para endurecer os parâmetros de contratação e indicação de funcionários em ministérios, bancos públicos e estatais. De acordo com Bolsonaro, a medida impediria que “interesses escusos façam florescer a corrupção sistêmica no governo”, segundo publicação de outubro de 2022. Em março de 2019, o então presidente havia afirmado nas redes sociais: “Destaco a inclusão da Lei da Ficha Limpa para contratação de novos servidores”. (Estadão Conteúdo)

Com doutorado em Harvard e sem filiação partidária: saiba quem é a nova “chefe” das redes sociais de Lula.

O tom mais dinâmico adotado nas redes sociais do governo e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas últimas semanas, com trilha sonora mais solta e exibindo o mandatário da República mais informal é a mudança mais nítida ao público desde a troca na Secretaria de Comunicação Social (Secom), agora chefiada por Sidônio Palmeira. A figura por trás da estratégia das novas postagens é Mariah Queiroz, secretária de Estratégia e Redes da Presidência da República.

Na terça-feira, por exemplo, Lula mudou a foto do perfil em suas redes para uma em que usa boné com o slogan “O Brasil é dos brasileiros”. O acessório foi usado por governistas no último dia 1º, durante a eleição das mesas diretoras da Câmara e do Senado. A mensagem é um contraponto ao boné usado por bolsonaristas com a expressão “Make America Great Again” (Faça os Estados Unidos grandes novamente), da campanha de Donald Trump.

Vinda da equipe do prefeito de Recife, João Campos (PSB), Mariah recebeu a missão de ampliar a presença do governo no universo digital e reposicionar Lula nas plataformas digitais. O diagnóstico é que o governo tem sido atropelado por fake news e perdido a batalha para a direita nas redes.

Neófito no entorno presidencial e sem filiação partidária, a profissional chegou ao Palácio do Planalto no olho do furacão. No dia em que foi apresentada a Lula, instantes antes da cerimônia

de sanção da reforma tributária no dia 16 de janeiro, o governo enfrentava o auge da crise do Pix.

Mariah conheceu Lula em um momento em que presidente não escondia a contrariedade – e o mau humor – por ter recuado de uma medida da Receita Federal que previa monitoramento de movimentações financeiras por pressão da oposição.

A administração da conta do Instagram de Lula, que na primeira metade do governo provocou uma queda de braço entre integrantes do Palácio do Planalto, agora está nas mãos dela.

A chegada de Sidônio ao círculo mais próximo da presidência tem promovido um encontro geracional no entorno de Lula. Mariah tem 37 anos, mesma faixa etária dos demais secretários de Sidônio, todos nativos digitais que agora trabalham com Lula, presidente de 79 anos que é declaradamente analógico e não usa telefone celular. De acordo com quem está próximo do petista, Lula está aberto às mudanças e tem demonstrado disposição de ajudar a se reposicionar no mundo digital.

A nova equipe defende uma abordagem mais simples nas redes sociais, com uso de símbolos próprios das plataformas, trilha sonora de trends de TikTok e posts em tom mais leve, diferente do que vinha sendo adotado até então, com publicações mais formais, padronizadas e estáticas.

Na visão de petistas que circulam na Secom, Mariah chega como com o gás do profissional que não está “contaminado” pelo ambiente do governo, o que

Reprodução



Mariah Queiroz, secretária de Estratégia e Redes da Presidência da República.

pode ajudar a renovar a própria percepção do partido sobre posicionamento digital.

Integrantes do governo que já estiveram em reuniões com a estrategista relatam que é nítido o clima de mudança de forma e conteúdo do que vem sendo proposto. Porém, ponderam que ainda falta uma “unificação da pauta”, vinda da própria articulação política do governo, entre forma e mensagem, para que o governo consiga fazer frente à oposição nas plataformas digitais.

A principal credencial que levou Sidônio a trazê-la para Brasília é a sua participação na equipe de Rafael Marroquim, marqueteiro de João Campos, prefeito de capital mais bem posicionado nas redes sociais no Brasil e considerado uma referência no assunto pelo ministro. É a primeira vez que Sidônio e Mariah trabalham juntos. Até chegar no Palácio do Planalto, além de João Campos, Mariah atuou em campanhas eleitorais para Marcelo Freixo, Eduardo Paes, Luiz Fernando

Pezão e Igor Normando.

Com parte da pesquisa do doutorado feita na Universidade de Harvard, Mariah tem uma formação acadêmica e trabalha com leituras de pesquisas qualitativas e levantamentos que captam fenômenos nas redes sociais, o que se encaixa nos planos de Sidônio de criar uma central de monitoramento e resposta rápida de crise no Palácio do Planalto.

De campanhas eleitorais a governos, a comunicação no PT sempre foi um ambiente de disputa e brigas internas. Mariah ocupa agora um posto que era um campo minado durante a gestão de Paulo Pimenta, com conflitos internos que envolviam a primeira-dama Janja da Silva, a ex-secretária de Estratégias e Redes, Brunna Rosa, além do fotógrafo oficial de Lula, Ricardo Stuckert, e o ex-secretário de Imprensa, José Crispiniano. A chegada de Sidônio alterou a correlação de forças na Secom e no próprio entorno de Lula. As informações são do jornal O Globo.

À espera de Lula, demora na reforma do ministério e eleição interna acirram disputas no PT.

A demora do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para definir a reforma ministerial acirrou as disputas internas no PT. O partido corre o risco de perder espaço na Esplanada por causa da necessidade de acomodar legendas do Centrão enquanto enfrenta um tenso processo de eleição interna, que irá culminar na escolha, em julho, do sucessor de Gleisi Hoffmann na presidência. De forma reservada, diferentes lideranças reconhecem que há neste momento uma guerra de bastidores que envolve parlamentares e dirigentes pertencentes a grupos rivais.

Um dos focos de disputa se dá em torno do comando do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), atualmente com o petista Paulo Teixeira. Integrantes do governo e lideranças do partido identificam um movimento do deputado Paulo Pimenta (RS), titular da Secretaria de Comunicação Social (Secom) até janeiro, para se cacifar para o posto. Os dois já pertenceram à mesma corrente interna no passado, mas romperam em 2019 quando Teixeira apoiou a reeleição de Gleisi para a presidência do partido.

A gestão de Teixeira enfrenta críticas do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), historicamente ligado ao PT, pelo baixo número de assentados neste terceiro mandato de Lula. No fim do ano passado, os sem terra, que têm proximidade com Pimenta, chegaram a discutir a possibilidade de pedir a cabeça do ministro, mas desistiram de empunhar essa bandeira.

Por outro lado, Teixeira conta com apoio da Confederação Nacional dos Traba-

lhadores Rurais Agricultores (Contag), outra entidade do campo com relação histórica com o PT.

“O problema do MDA tem muito mais a ver com orçamento, que é bastante reduzido, do que com problema da equipe”, afirma Aristides Santos, presidente da Contag.

A aliados, Pimenta nega estar fazendo qualquer movimento para se cacifar ao cargo porque, segundo ele, sabe que com Lula esse tipo de atitude não funciona. No Planalto, a troca no comando da pasta é tratada como possível, mas não como certa. Um outro nome citado como cotado para assumir o ministério é o atual presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edgar Pretto, que tem ligação com o MST.

As disputas do PT também passam pelo comando da Secretaria-Geral, hoje com Márcio Macêdo e que pode ser assumido justamente por Gleisi Hoffmann.

Em conversas com seu grupo, o titular da pasta afirma que não identificou qualquer movimento de fritura. Ele atribui as notícias sobre a sua saída a uma articulação dos aliados de Gleisi que buscariam ocupar a presidência interina do PT até a eleição interna de julho. A ideia, segundo Macêdo, seria viabilizar um nome alternativo ao de Edinho Silva, o favorito de Lula para ocupar o posto.

Mas, de forma reservada, partidários de Edinho também tratam a substituição de Macêdo por Gleisi como certa. Se assumir a pasta, Gleisi terá que deixar a presidência do PT. No cargo, a atual dirigente terá como mis-

Reprodução



Presidente Lula e Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT.

são virar o jogo na relação do governo com os movimentos sociais.

Há um diagnóstico de paralisia na mobilização do governo junto à sociedade civil. Auxiliares do presidente veem necessidade de que movimentos que apoiaram Lula em 2022 ajudem na defesa do governo ou mesmo no enfrentamento à extrema direita.

Ao mesmo tempo em que irá dar mais espaço para siglas do Centrão, Lula vê em Gleisi o melhor nome para organizar a militância de esquerda para recomençar um trabalho de mobilização voltado para dentro da base lulista, numa estruturação que vá além do PT.

Presidente do PT desde 2017, Gleisi tem uma relação muito próxima com movimentos sociais que foi estreitada em momentos difíceis para a legenda, como nas manifestações contrárias ao impeachment de Dilma Rousseff e durante a vigília quando Lula esteve preso em Curitiba.

De acordo com interlocutores de Lula, a atual presidente do PT é um nome com autoridade dentro desses segmentos. Segundo

ele, Gleisi deve mudar o tom da Secretaria-Geral da “água para o vinho”.

A presidente do PT também tem boa interlocução com o MST. Há uma avaliação interna de que o governo poderia estar contando com apoio enfático de movimentos sociais e sindicatos para “bater bumbo” para o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil — pauta que tem ampla aprovação populares e fura a bolha da esquerda.

A chegada de Gleisi no governo também alteraria a correlação de forças no Planalto. O núcleo mais próximo de Lula tem se reposicionado desde a saída de Paulo Pimenta e a chegada de Sidônio Palmeira à Secretaria de Comunicação Social (Secom), com fortalecimento do ministro da Casa Civil, Rui Costa, junto a Lula. Já Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), responsável pela articulação política, e Márcio Macêdo, têm atuação em áreas distintas e não são próximos. As informações são do jornal O Globo.

Lula critica empresários e os privilégios de juízes e de outras carreiras do serviço público.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou empresários e os privilégios de juízes e outras carreiras do serviço público em discurso durante evento no Amapá, na quinta-feira (13). Falando para uma plateia ao lado de vários políticos locais e ministros de Estado, Lula reclamou de empresários que dizem que não conseguem contratar pessoas por causa do Bolsa Família e disse que “juiz ladrão” tem como “castigo” a aposentadoria com salário integral.

“Tem empresário que fala para mim que está com mil vagas, mas o pessoal não quer trabalhar por causa do Bolsa Família. Não, eles não querem trabalhar porque o salário que você paga é pouco, paga um pouco mais para ver se ele não vai trabalhar. É simples assim. Porque eles acham que a gente não quer trabalhar porque a gente recebe o Bolsa Família, o Seguro Defeso, o seguro desemprego”, afirmou o presidente, que participou, em Macapá, de cerimônia de entrega de área da União ao governo do Estado e do Conjunto Habitacional Nelson dos Anjos.

Lula reconheceu que há fraudes e pessoas que tentam usar dos benefícios sociais de forma indevida. Foi aí que ci-

Ricardo Stuckert/PR



Na capital do Amapá, Lula estava acompanhado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

tou os privilégios de várias áreas do serviço público.

“É lógico que tem gente que se puder engana a gente, que se puder quer receber os dois ou os três. Mas não é o pobre. Vai ver na Câmara e nos governadores. Quantos têm três ou quatro aposentadorias? E não é de 2 mil reais, é de 20 mil ou 30 mil. Quando vemos denúncias de um juiz ladrão, qual é o castigo que dão? Aposentadoria com salário integral. 35 mil ou 40 mil. A gente quando faz uma bobagem é mandado embora sem direito”, disse o presidente.

Usando os verbos na terceira pessoa do plural, o petista voltou a se associar com “o povo”. “Eu não sou eu. Eu sou vocês. Quem está na Presidência da República não é o Lula, são vocês,

porque tudo o que faço, a minha escola, universidade e instituto federal eu aprendi com vocês”, declarou.

Segundo Lula, “o povo quando tem mil reais, não vai depositar no banco não, vai comprar comida, roupa, cuidar da escola, comprar material escolar”. “Ele não vai depositar em dólar, ele vai comer”. Ele atribuiu o crescimento do PIB aos trabalhadores, e não aos “patroões”.

Na capital do Amapá, Lula estava acompanhado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Turbulência

Já nesta sexta-feira (14), o presidente disse que o mundo vive a “era da mentira” e citou a turbulência causada pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump - ainda que sem citá-lo diretamente. O

petista deu as declarações em solenidade para anúncio de novos investimentos da Vale em Parauapebas (PA).

“A gente tem que derrotar a era da mentira. Vivemos a era da mentira, em que o importante é contar mentira. O importante é mentir. O canalha se tranca dentro do quarto, pega o telefone celular e fica inventando mentira, contando mentira, fazendo provocação, provocando os outros. Vamos ver o que está acontecendo nos Estados Unidos agora”, declarou o presidente da República.

“Nós vamos derrotar a mentira, porque 2025 vai ser o ano da verdade nesse País. Eu quero provar que nós somos melhores que os outros para governar”, disse Lula. (Estadão Conteúdo)

Presidente da Câmara dos Deputados diz que novas regras eleitorais serão discutidas após o carnaval.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que vai criar uma comissão especial para discutir o projeto de lei que altera as regras eleitorais sobre o voto. A criação do colegiado deve ocorrer após a definição das comissões permanentes, prevista para depois do carnaval.

O projeto 9212/17, já aprovado no Senado, institui o voto distrital misto nas eleições proporcionais. O texto foi encaminhado para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Voto proporcional

Atualmente, as eleições para deputados federais, estaduais e vereadores possuem o modelo de voto proporcional. O eleitor vota em um candidato ou em um partido e as cadeiras são distribuídas de acordo com a soma dos votos que os partidos ou coligações recebem.

O projeto do voto

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Hugo Motta disse que vai criar uma comissão especial para discutir o projeto de lei que altera as regras eleitorais sobre o voto.

distrital misto propõe dividir as cidades ou Estados em distritos eleitorais e permitir que metade dos candidatos seja escolhida pelo voto majoritário. Assim, venceriam os parlamentares mais votados de cada distrito. A outra metade permaneceria sendo escolhida pelo sistema proporcional de votos.

“Os líderes estão começando a discutir internamente, porque sempre tem um conflito. Mais de um partido sempre prioriza as comissões mais importantes. Espero poder resolver isso nos próximos dias e no início de março fazer a instalação”, afirmou Motta.

O projeto que propõe a adoção de um sistema que combina o voto proporcional com o distrital foi apresentado em 2017 pelo ex-senador José Serra (PSDB-SP). Foi aprovado pelo Senado em novembro e está em análise na Câmara desde então.

Motta deu a declaração antes da reunião de líderes de quinta-feira (13). Ele também falou sobre o encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ocorrido na quarta-feira. “Combinamos de estar em diálogo constante. Foi um encontro amistoso e não focamos em nenhum assunto. Pactuamos de estar sempre con-

versando”, disse.

Distritão

Há outras propostas, porém, em discussão. Duas são de autoria da deputada Renata Abreu (Podemos-SP). Uma prevê a adoção do chamado “distritão”, pelo qual os mais votados são eleitos sem levar em conta o quociente eleitoral, em todos os municípios do País.

A outra proposta em debate propõe uma combinação do voto distrital com o “distritão” em municípios com mais de 200 mil eleitores, e só o “distritão” em municípios menores. (Estadão Conteúdo e Agência Câmara de Notícias)

Aliados de Bolsonaro e o presidente do seu partido não creem em direita rachada em 2026.

Aliados de Jair Bolsonaro (PL) e do dirigente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, apostam que a divisão do eleitorado entre diferentes presidenciáveis de direita apontada pela última pesquisa Genial/Quaest para a Presidência da República, divulgada no último dia 3, não se concretizará em 2026.

Na cúpula da legenda a expectativa é que, caso Bolsonaro não consiga reverter a inelegibilidade ou seja condenado e preso pelos inquéritos que responde na Justiça, o ex-presidente indicará um de seus filhos para representá-lo nas urnas. Nesse caso, o peso político do sobrenome da família, por si só, pressionaria outros pré-candidatos da direita a desistir da empreitada.

Diversas lideranças disputam o espólio bolsonarista e querem se candidatar à Presidência contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) e o cantor sertanejo Gustavo Lima (sem partido) já admitiram essa intenção. Mas outras figuras da direita, como os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-PR) também são cogitados.

A pesquisa Genial/Quaest aponta que Lula lidera em todos os cenários testados com um desempenho que varia de 28% a 33%, a depender dos adversários testados. Lula também venceria os demais candidatos em diferentes cenários de segundo turno.

O levantamento não incluiu Bolsonaro por ele estar inelegível até 2030 em função de duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na projeção com mais candidatos, Lula tem 30%, seguido de Tarcísio (13%), Gustavo Lima (12%), Marçal (11%), Ciro Gomes (PDT), com 9%, Zema (3%) e Caiado (3%).

A quantidade de candidatos da direita incluídos na pesquisa é alvo de críticas no entorno de Bolsonaro.

“Não haverá quatro candidaturas da direita em 2026. Isso é inviável”, cravou um aliado do ex-presidente e de Valdemar em conversa com a equipe do blog. “Uma pesquisa que não incluiu Jair Bolsonaro e nem Flávio ou Michelle? E mais: do jeito que o pêndulo político global está tendendo para a direita, é muito mais fácil a esquerda se fragmentar”.

O levantamento da Genial/Quaest, porém, sondou o desempenho de Eduardo Bolsonaro (PL-

Reprodução



A expectativa é de que caso Bolsonaro não consiga reverter a inelegibilidade, o ex-presidente indicará um de seus filhos para representá-lo nas urnas.

SP) – o único do clã que admitiu publicamente a possibilidade de concorrer à presidência como um “plano B” caso Jair se mantenha fora do páreo eleitoral.

No cenário com o filho 03 e sem Tarcísio de Freitas, Lula lidera com 28% dos votos, seguido por Gustavo Lima e Marçal, com 12% cada. Já Eduardo teve 11%, acompanhado de Ciro Gomes (10%), Zema (5%) e Caiado (3%). O deputado do PL por São Paulo, aliás, aparece com o segundo maior índice de rejeição na pesquisa (55%), atrás apenas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), com 56%.

Embora o PL insista que Bolsonaro reverterá a inelegibilidade e será o candidato da direita ao Palácio do Planalto em 2026, lideranças da legenda têm ouvido do próprio ex-presidente que

ele fará questão de comandar a passagem de bastão e não abrirá mão de indicar um candidato com seu sobrenome, como os filhos Eduardo e Flávio (PL-RJ), ou até mesmo a sua esposa, Michelle.

Nesse cenário, a cúpula do partido já considera favas contadas que nenhum dos pretendentes da direita sustentaria até o fim uma candidatura contra um dos Bolsonaro – mesmo aqueles que têm sido irredutíveis sobre a intenção de disputar o Planalto, como Ronaldo Caiado, que não pode disputar a reeleição em Goiás e terá 76 anos no próximo pleito.

A avaliação é de que o argumento de que a direita precisa estar unida para derrotar Lula deve prevalecer. As informações são do jornal O Globo.

Lula diz que se estiver com "100% de saúde e energia" pode ser candidato em 2026.

A disputa pela reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva ainda é incerta, segundo o próprio presidente. Ele afirma que só irá se candidatar se tiver "100% de saúde". A declaração foi dada em entrevista a Rádio Clube do Pará nessa sexta-feira (14).

"Se eu tiver com 100% de saúde, energia que eu tenho hoje, inclusive, de cabeça limpa, porque caí, um tombo, machuquei e fiz um tratamento, limpei minha cabeça, tirei tudo que era bobagem que tinha na cabeça, só ficou coisa boa agora e pensamentos positivos. É esse país que a gente vai discutir em 2026. Se eu estiver legal e achar que posso ser candidato, posso ser candidato, mas não é a minha prioridade agora, quero governar 2025", disse Lula.

O petista sofreu uma queda doméstica em outubro do ano passado. Em dezembro, ele passou por uma cirurgia de emergência para conter uma hematoma na cabeça. Hoje, Lula está totalmente recuperado, podendo realizar inclusive viagens

Marcelo Camargo/Agência Brasil



"Eu tenho 79 anos, tenho que ter consciência comigo mesmo", afirmou.

longas.

O presidente, que está no começo do terceiro ano deste novo mandato como presidente da República, afirma que 2025 é o ano dele e que ainda tem muitas discussões sobre ser candidato, ou não, nas eleições de 2026.

"Se eu vou ser candidato ou não, tem uma discussão com muitos partidos políticos, com a sociedade brasileira. Eu tenho 79 anos, tenho que ter consciência comigo mesmo, não posso mentir para ninguém e muito menos para mim", afirmou o chefe do Executivo.

Relação com Trump

Lula disse que não existe relacionamento com seu homólogo dos Estados Unidos, Donald Trump, e insi-

nuou que a postura do republicano coloca em risco a democracia no mundo.

Em entrevista à Rádio Clube do Pará, o petista afirmou que os EUA se colocavam como "xerifes do planeta Terra" e "defensores da democracia", mas agora parecem ter mudado o discurso.

"Eu me preocupo com isso porque o que está em risco no mundo é a democracia, e eles agora estão negando tudo isso. Eu acho delicado", afirmou Lula, que foi questionado sobre a relação com Trump.

"Primeiro que não tem relacionamento. Eu ainda não conversei com ele, e ele ainda não conversou comigo. O Brasil considera os EUA um país extremamente impor-

tante, e espero que os EUA reconheçam o Brasil como um país muito importante", salientou.

O presidente também prometeu retaliações se Trump mantiver as tarifas de 25% contra o aço brasileiro e destacou que os Estados Unidos e o Brasil têm "uma relação comercial igualitária".

"Enquanto estiver nessa relação civilizada, tudo bem. Mas se taxar o aço brasileiro, vamos reagir comercialmente: ou vamos denunciar na Organização Mundial do Comércio, ou vamos taxar produtos que a gente importa deles", disse Lula, ressaltando que o mundo precisa de "tranquilidade para a economia crescer".

Bolsonaro e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, ensaiam "namoro político"; veja os interesses de cada um na negociação.

Desafetos políticos, o ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, ensaiam uma aproximação movida por interesses mútuos.

Bolsonaro quer o apoio do dirigente do PSD para aprovar a anistia aos envolvidos no 8 de janeiro, enquanto Kassab busca o aval de Bolsonaro para ser vice de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa pelo governo de São Paulo em 2026.

Na semana passada, enquanto aguardavam para ir ao enterro da bispa Keila Ferreira, Bolsonaro e Kassab tiveram uma conversa informal, que não foi previamente agendada. Nela, o ex-presidente pediu apoio do PSD para aprovar a anistia no Congresso, e Kassab sinalizou disposição para ajudar. Segundo fontes de ambos os lados ouvidas pelo Estadão, o diálogo ficou restrito a esse tema.

Kassab vem se movimentando para viabilizar um encontro formal com o ex-presidente. A conversa teria o intuito de "apapar arestas" com Bolsonaro. O governador Tarcísio de Freitas é quem está fazendo o meio de campo para que a reunião entre os dois aconteça.

Aliados do governador de São Paulo consideram

que o momento é oportuno para essa aproximação e um entendimento entre o dirigente e o ex-presidente ajudará a reduzir a pressão sobre Tarcísio, de quem Kassab é secretário de Governo e Relações Institucionais — uma das pastas mais influentes da administração paulista.

O presidente do PSD articula para ser vice de Tarcísio em 2026, mas o próprio governador já admitiu a aliados que a tarefa não será fácil em função do veto do ex-presidente ao nome do cacique. Nos últimos anos, Kassab passou a ocupar, ao lado do PT, o topo da lista de desafetos do bolsonarismo, posição que ele próprio lamenta nos bastidores.

O mal-estar entre os dois começou ainda no governo Bolsonaro, quando integrantes do PSD ganharam protagonismo na CPI da Covid, um dos episódios mais desgastantes da gestão do então presidente.

Depois disso, outros fatores contribuíram para azedar ainda mais a relação, como o fato de o PSD ter assumido três ministérios no governo Lula ao mesmo tempo em que Kassab se tornou homem-forte de Tarcísio em São Paulo. Mas o que pesa mesmo, contam correligionários de Bolsonaro, é a postura do

Reprodução



Bolsonaro quer o apoio do dirigente do PSD para aprovar a anistia aos envolvidos no 8 de janeiro.

presidente do PSD, que não faz acenos ao grupo.

A relação conturbada entre Bolsonaro e Kassab tem respingado em Tarcísio, que já ouviu do ex-presidente e padrinho político reclamações sobre a permanência do dirigente em um posto-chave do governo paulista.

A secretaria de Kassab é responsável pela articulação com a Assembleia Legislativa, partidos políticos e prefeituras. É por lá que passam, por exemplo, os convênios com os municípios paulistas. Bolsonaristas e até líderes de partidos aliados de Tarcísio acusam Kassab de usar a máquina do governo para ampliar sua influência em São Paulo, filiando prefeitos sem consultar as demais siglas da base.

Bolsonaro usou, no ano passado, sua lista de transmissão no WhatsApp algumas vezes para

fazer críticas ao dirigente partidário. Em uma dessas mensagens, disse que, por comandar três ministérios, o PSD endossa políticas do PT como "ideologia de gênero, maconha, aborto e censura". Em outra, acusou o "senhor Kassab" de orientar parlamentares do seu partido a apoiar a "incriminação de inocentes" pelos atos de 8 de janeiro.

Aliados contam que Bolsonaro suavizou o tom em relação a Kassab nos últimos meses, e a mudança passou a ser vista como uma brecha para uma trégua. Parte do entorno de Tarcísio avalia que uma reaproximação não apenas reduziria a pressão sobre o governador em São Paulo, como poderia se tornar um trunfo para 2026, já que o PSD é alvo de cobiça de Lula. (Estadão Conteúdo)

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes diz que Bolsonaro tem amplo acesso a inquérito do golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nessa sexta-feira (14) que a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro tem garantido amplo acesso às provas do inquérito que apura a trama para impedir o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A afirmação está na decisão na qual o magistrado julgou prejudicado o pedido feito pela defesa de Bolsonaro para ter acesso à íntegra do conjunto probatório da investigação, incluindo o espelhamento dos celulares, computadores e pen drives apreendidos.

“Basta consultar o andamento processual desta Pet, para verificar que os advogados constituídos pelo investigado Jair Messias Bolsonaro sempre tiveram total acesso aos autos, inclusive retirando cópias e com ciência dos despachos proferidos nestes autos, antes do levantamento do sigilo da investigação”, disse Moraes, listando os acessos da defesa as cópias.

De acordo com o advogado Celso Vilardi, a medida é necessária para garantir que a de-

Bruno Peres/Agência Brasil



Na decisão, o ministro disse que os advogados de Bolsonaro sempre tiveram “total acesso” aos autos.

fesa seja exercida com “paridade de armas”.

Na decisão, o ministro disse que os advogados de Bolsonaro sempre tiveram “total acesso” aos autos, inclusive antes da retirada do sigilo da investigação.

“Como se vê, o amplo acesso aos elementos de prova já documentado nos autos está plenamente garantido à defesa dos investigados, incluído o requerente Jair Messias Bolsonaro, o que permanecerá até o encerramento da investigação”, afirmou.

“Os advogados regularmente habilitados podem obter cópias das mídias e documentos que se encontram acautelados na Gerência de Processos Originários Criminais, diretamente junto à Se-

cretaria Judiciária desta Suprema Corte”, complementou Moraes.

Em novembro do ano passado, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal (PF) pelos crimes de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa.

As acusações fazem parte do chamado inquérito do golpe, cujas investigações concluíram pela existência de uma trama golpista para impedir o terceiro mandato de Lula.

A expectativa é que a Procuradoria-Geral da República (PGR) denuncie o ex-presidente e outros acusados ao Supremo na próxima semana. Se a denúncia for aceita pela Corte, Bolsonaro passará à condição de réu e res-

ponderá a um processo criminal.

Em decisão anterior, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, declarou que “o amplo acesso aos elementos de prova já documentado nos autos está plenamente garantido à Defesa dos investigados”. Entretanto, o advogado Celso Vilardi afirma que mesmo assim não conseguiu acesso completo.

De acordo com a defesa, na oportunidade, não foram disponibilizadas todas as provas citadas no relatório final da investigação, apresentado pela PF em novembro, e nem todo o material apreendido em buscas e apreensões.

Ministério Público Federal arquiva denúncia contra advogados de envolvidos no 8 de Janeiro.

O Ministério Público Federal arquivou, na última segunda-feira (10), uma denúncia contra cinco advogados que atuam em casos de pessoas envolvidas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília (DF).

A queixa foi apresentada ao MPF por um youtuber. Ele alegou que os advogados faziam lives nas redes sociais com clientes foragidos por participação no 8/1, ofereciam suporte a eles na Argentina, enalteciam a “tentativa de ruptura institucional” e criticavam o ministro Alexandre de Moraes, relator dos casos sobre o episódio no Supremo Tribunal Federal. As informações são da revista Oeste.

Ao rejeitar a denúncia, o procurador da República Marcos Goulart explicou que milhares de pessoas todos os dias fazem postagens e transmissões de vídeos com algum conteúdo extremista. Muitas vezes, elas violam a honra, a tranquilidade psíquica e a paz pública. Mas, segundo ele, não é “salutar” criminalizar todas elas nem viável processá-las.

Para Goulart, o Direito Penal deve ser reservado somente para agressões mais graves. Do contrário, todas essas manifestações políticas e ideológicas teriam de ser proibidas, ou seria preciso criar uma “imensa e custosa

estrutura judicial e policial” somente para tratar dessas questões.

Ainda de acordo com o procurador, os advogados em questão estão inconformados com as decisões do STF sobre o 8/1 e defendem que o Congresso aprove uma lei de anistia aos envolvidos. Mas, na sua visão, é natural que tais profissionais defendam “com afinco” a inocência de seus clientes e a tese de que não houve golpe.

Condenados

Em outra frente, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou na semana passada mais três pessoas envolvidas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Entre os condenados está o homem que furtou uma réplica da Constituição Federal de 1988 que estava em exibição no Tribunal. Réu na Ação Penal (AP) 2330, ele teve a pena fixada em 17 anos de prisão. Os outros dois réus foram sentenciados a 14 anos de prisão. Os julgamentos foram realizados na sessão virtual concluída em 3/2.

A maioria do Plenário acompanhou o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, no sentido de que o grupo do qual os réus faziam parte tinha intenção de derrubar o governo democraticamente eleito em 2022. O relator observou que, conforme argumentado pela Procuradoria-Geral

Marcelo Camargo/Agência Brasil



MPF arquivou denúncia contra cinco advogados que atuam em casos de pessoas envolvidas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

da República (PGR), ocorreu um crime de autoria coletiva em que, a partir de uma ação conjunta, todos contribuíram para o resultado.

As defesas alegavam, entre outros pontos, que os atos não teriam eficácia para concretizar o crime de golpe de Estado e que os acusados pretendiam participar de um ato pacífico. Negavam, ainda, o contexto de crimes de autoria coletiva.

Contudo, segundo o relator, a PGR apresentou provas explícitas produzidas pelos próprios envolvidos, como mensagens, fotos e vídeos publicados nas redes sociais. Há também registros internos de câmeras do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF e provas com base em vestígios de DNA encontrados nesses locais, além de depoimentos de testemunhas.

Em relação ao réu na Ação Penal (AP) 2330,

a acusação formulada pela PGR apontou que o réu, além de participar da invasão do Supremo, quebrou um vidro de proteção e furtou a réplica da Constituição, assinada pelos constituintes de 1988. Após retirar o documento do interior do Tribunal, ele o exibiu para os outros manifestantes, como se fosse um prêmio. Depois de ter sido identificado nas redes sociais e na imprensa, em 11 de janeiro de 2023, ele foi à Delegacia da Polícia Federal em Varginha (MG) e entregou o exemplar furtado.

A condenação também abrange o pagamento de indenização, a título de danos morais coletivos, de no mínimo de R\$ 30 milhões. Esse valor será quitado de forma solidária por todos os condenados, independentemente do tamanho da pena.

Quadro atual de ministros do Supremo abre perspectiva de revisão da Lei da Anistia.

Em meio ao sucesso internacional do filme brasileiro “Ainda Estou Aqui” e 15 anos após o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) que negou a revisão da Lei da Anistia, uma nova configuração de ministros na Corte pode voltar a discutir o tema. Ao todo, três processos tratam do assunto e a expectativa é que eles sejam julgados em conjunto. Não há ainda, porém, uma data para que isso aconteça.

Desde a semana passada, a Suprema Corte analisa se uma dessas ações deve ter repercussão geral. Trata-se de um recurso relatado pelo ministro Flávio Dino. Na terça-feira (11), o STF formou maioria para dar repercussão geral ao entendimento sobre como deve ser a aplicação da Lei de Anistia aos chamados “crimes permanentes” - se a lei se aplica à prática de ocultação de cadáver.

Especialistas ouvidos pelo jornal Valor Econômico consideram que atualmente o país apresenta um contexto político mais propício para uma revisão sobre o assunto, especialmente para se reafirmar a defesa da democracia, após os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Além disso, analisam que a postura da mais alta Corte do Brasil, diante de um novo julgamento, possa ser mais progressista.

A discussão também acontece em um momento em que integrantes das Forças Armadas são citados nas investigações sobre a tentativa de golpe ocorrida após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) perder as eleições em 2022.

A repercussão do filme “Ainda estou aqui”, que recebeu três indicações ao Oscar, também tem alimentado o debate público. O longa jogou luz a um capítulo do passado que ainda não está cicatrizado: a eventual punição dos agentes que cometeram crimes na ditadura e o sofrimento das famílias das ví-

timas desse período.

Ao Valor, a presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, Silvia Souza, explica que a postura do Supremo no julgamento de 2010 foi conservadora e não considerou totalmente a Constituição de 1988, promulgada após a Lei da Anistia. A advogada considera, por exemplo, que o Supremo tem tomado medidas mais duras em relação à tentativa recente de golpe, o que representa um marco para a defesa da democracia.

“Acho que seria uma confirmação para a sociedade de que o STF está comprometido com a Constituição e o Estado Democrático de Direito”, diz Silvia.

Já na avaliação de Rogério Sottili, diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog, a lei não precisa ser revisada, mas o Supremo deve dar uma nova interpretação sobre o teor da legislação. Ele conta que a entidade pediu para participar do processo, já se reuniu com o ministro Dias Toffoli e solicitou a realização de audiências públicas para reabrir a discussão.

“A gente percebe que a maioria dos ministros tem um pouco essa sensibilidade sobre o que está acontecendo no Brasil e também eles entenderam o que foram as ameaças do 8 de janeiro, porque o Supremo foi vítima direta”, frisa Sottili.

Em relação à primeira ação que já tramita na Suprema Corte, neste primeiro momento os ministros não discutem o mérito da questão, apenas se o que for decidido pelo STF deve valer para outros casos semelhantes.

Além de Dino, já se manifestaram a favor da repercussão geral os ministros Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Edson Fachin. Os demais integrantes da Corte têm até esta sexta-feira (14) para votar.

A notícia de que há mai-

Agência Brasil



Ao todo, três processos tratam do assunto e a expectativa é que eles sejam julgados em conjunto.

oria no STF para dar repercussão geral ao julgamento da aplicação da Lei da Anistia ao crime de ocultação de cadáver também repercutiu no Congresso, onde a oposição tenta emplacar projetos de lei que anistiam os condenados pelos ataques aos prédios dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Além disso, aliados de Bolsonaro enxergam nas propostas um caminho para reverter a inelegibilidade do ex-presidente.

“Só podemos lamentar esse tipo de decisão que só serve para acirrar os ânimos. Não precisamos reabrir constantemente essa ferida que já estava cicatrizando”, disse a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). No governo Bolsonaro, ela esteve à frente do ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. A pasta foi responsável por avaliar pedidos de anistia política na gestão do ex-presidente, a qual foi criticada por entidades da sociedade civil e vítimas da ditadura.

Já o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirma que a decisão da Suprema Corte está em linha com a Constituição de 1988 e projeta que o Tribunal irá debater também se a lei da anistia se estende ao crime de tortura.

“Celebro a decisão do Su-

premo Tribunal Federal porque a lei da anistia, mesmo à luz da égide do regime autoritário, não salvaguardava crimes imprescritíveis pela ordem constitucional de 1988, como os crimes de tortura e de ocultação de cadáver. Não estava isso previsto na lei e não é aceito de forma nenhuma pelo ordenamento constitucional vigente”, pontuou Randolfe. “Nenhuma família pode ficar tranquila quando os responsáveis pelo desaparecimento, pela tortura e morte de seus familiares não tenham sido responsabilizados pelo Estado brasileiro”, complementou.

Sobre a relação com a anistia aos condenados do 8 de Janeiro, Damares avalia que seria especulação relacionar esse movimento do STF a um recado relacionado ao tema. “Eu confio que a Suprema Corte vai ser sensata, no sentido de trazer uma decisão que acalme todo mundo”, pontuou.

Por outro lado, Rogério Carvalho (SE), líder do PT no Senado, vê o posicionamento da Suprema Corte como um recado direto. “A sociedade precisa entender que quem cometeu crime tem que pagar por esse crime”, disse. As informações são do jornal Valor Econômico.

Partido de Bolsonaro avalia reduzir crimes alcançados pela anistia ao 8 de janeiro para atrair apoio do Centrão.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), vem conduzindo negociações para diminuir o escopo do projeto de lei que anistia os envolvidos nos atos extremistas de 8 de janeiro. O deputado bolsonarista admite que, após mensurar o apoio que a iniciativa terá na Casa, pode ser necessário ajustar o alcance da proposta para que haja mais votos favoráveis.

Sóstenes busca o apoio de parlamentares de partidos como União Brasil, PSD, Republicanos e PP. Segundo o parlamentar, a flexibilização pode ampliar a adesão ao projeto entre siglas do Centrão.

A ideia é retirar da anistia os crimes de dano qualificado, que pode resultar em punições de seis meses a três anos de prisão ou multa, e de deterioração do patrimônio tombado, com pena de um a três anos de reclusão. As punições são menores se comparadas aos outros crimes pelos quais parte dos envolvidos já foi condenada.

A anistia ainda valeria para associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado, que combinados têm rendido aos réus pelo 8 de janeiro sentenças que chegam a 17 anos de prisão. O principal argumento para sustentar a medida é que a invasão e depredação das sedes dos três Poderes não configuraria uma investida de cunho golpista.

“Precisa ter os votos

para aprovar a anistia. Depois que eu tiver os votos, a gente vê o melhor texto para garantir os votos ou ampliar. A gente pode anistiar de todos os cinco crimes que as pessoas estão sendo acusadas ou podemos anistiar de três. As pessoas serão soltas do mesmo jeito. O nosso objetivo é soltar pessoas presas injustamente”, argumentou Sóstenes. “Se anistiar por três crimes em vez dos cinco traz mais votos para a anistia, a gente pode pensar nisso, sim.”

O líder partidário, no entanto, ressaltou que é preciso, primeiro, saber como o projeto vai tramitar na Câmara. Ainda não está definido se o texto vai ser discutido por uma comissão especial, se será votado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ou se pode ser pautado diretamente em plenário.

O texto original é de autoria do ex-deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), que foi líder do governo de Jair Bolsonaro (PL). O projeto foi protocolado antes mesmo dos ataques de 8 de janeiro, quando já haviam bloqueios nas estradas e tentativas de pressionar contra o resultado da eleição presidencial de 2022.

O último relator do projeto foi o deputado Rodrigo Valadares (União-SE). A oposição negocia com o presidente da Câmara a manutenção do parlamentar no posto.

“Eu estou precisando de voto, estou conversando com outros líderes

Pedro França/Agência Senado



O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), negocia para diminuir o escopo do projeto de lei que anistia os envolvidos no 8 de janeiro.

e precisando de voto. É simples: quem vai dar voto para gente? Partido do centro. Partido da esquerda não vai votar com a gente”, acrescentou Sóstenes Cavalcante.

O projeto tramitou na CCJ no ano passado, mas foi retirado do colegiado por decisão do então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Novo comandante da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) ainda não decidiu se o texto volta para a comissão ou não. A expectativa é que Valadares se reúna com Motta na semana que vem para debater o assunto.

“A gente sabe que consenso 100% não é possível em política, mas que tenha mais consenso. A gente está nessa fase de buscar. Devemos procurar o presidente Hugo na próxima semana novamente para buscar o formato para tramitar a questão da anistia”, disse Valadares.

“Antes de falarmos em mudança de texto, concessões, precisamos encon-

trar um formato e começar a discutir. Qual o texto possível para aprovarmos a anistia? Qual o texto que a gente não vai ter problema lá na frente com o Senado, que não vai ter problema com o STF (Supremo Tribunal Federal)? Tudo isso vai começar agora”, completou.

De acordo com o projeto apresentado Vitor Hugo, “ficam anistiados manifestantes, caminhoneiros, empresários e todos os que tenham participado de manifestações nas rodovias nacionais, em frente a unidades militares ou em qualquer lugar do território nacional do dia 30 de outubro de 2022 ao dia de entrada em vigor desta lei”.

O texto diz ainda que a anistia abrange “crimes supostamente cometidos ao se ingressar em juízo e as consequentes condenações por litigância de má-fé em processos de cunho eleitoral relacionados ao pleito presidencial de 2022”. As informações são do jornal O Globo.

Anistia ao 8 de janeiro divide redes sociais e mostra Psol e PSB mais eficazes que PT.

Um balanço da plataforma de monitoramento Datatora, da consultoria Torabit, indica o tamanho do problema do PT nas redes sociais. Os parlamentares da sigla se esforçaram para competir com os bolsonaristas do PL nas redes sociais em relação a dois temas: a anistia aos envolvidos em atos golpistas no 8 de janeiro e o afrouxamento das regras da lei da Ficha Limpa. Tramitam dois projetos na Câmara, ambos com potencial para beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ao contrário do que ocorreu em outras polêmicas, a direita não ganha por W.O nas métricas sobre estes temas, mas não por causa do PT.

A Torabit trabalhou com o microcosmo de deputados, senadores e uma seleção de influenciadores digitais nas redes X, Bluesky, Instagram e Facebook. O recorte com mais escala é o de deputados: 543 posts com 6,6 milhões de interações.

PL e PT fizeram quase a mesma quantidade de postagens: 174 no primeiro caso (32%) e 160 no segundo (29,5%). Houve eficiência na conversão das postagens em engajamento no caso dos deputados do PL, que ficaram com 47% das interações. No caso do PT, com apenas 9%, não houve. Quem obteve mais interações no campo do governismo

foi o Psol (16,5%), seguido pelo PSB (15%)

Chama a atenção o desempenho do PSB, porque foram apenas seis postagens, igualmente divididas nos perfis de três deputados: Tabata Amaral (SP), Pedro Campos (PE) e Lídice da Mata (BA). As duas postagens de Tabata, sozinhas, provocaram 891,9 mil interações, ou 90% de todo o tráfego gerado pelo partido.

A argumentação dos bolsonaristas, segundo o levantamento da Torabit, omite o favorecimento ao ex-presidente. Os conceitos-chave são “liberdade”, “família”, “justiça” e “Hugo Motta”. Sim, Hugo Motta, já que o novo presidente da Câmara, sem citar Bolsonaro, disse que as penalidades impostas pelo Supremo Tribunal Federal em relação aos manifestantes que já foram condenados eram pesadas demais. Motta também contestou a tese de que houve uma tentativa de golpe no dia 8. O apoio externo é algo valorizado na narrativa bolsonarista. Com menos destaque, o ministro da Defesa José Múcio também foi citado pelos deputados do PL, pelo mesmo motivo.

No caso das postagens contra os projetos da lei de Anistia e da flexibilização da Ficha Limpa, a palavra forte é Jair Bolsonaro. Os parlamentares do PT, PSB, Psol, PC do B e André Jano-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



PL e PT fizeram quase a mesma quantidade de postagens: 174 no primeiro caso (32%) e 160 no segundo (29,5%).

nes, do Avante, deram o nome ao boi, botaram o guizo no gato. Disseram claramente que as propostas em tramitação na Câmara são para recolocar Bolsonaro no jogo.

Os partidos do chamado “Centrão” praticamente inexistem neste debate. O PSD de Gilberto Kassab, por exemplo, não teve nem 1 mil interações. O Republicanos de Hugo Motta fez melhor figura, com 13 mil, um nada perto das 3,1 milhões do PL. O PSDB não foi detectado. O MDB teve 2,2 mil interações, ante as 97 mil do PC do B. O “Centrão” faz juz ao nome. É um resultado que denota um real afastamento das bancadas dessas siglas de temas polarizados e polarizantes.

As esquerdas e o PL galvanizam a arena pública em relação ao destino político e possivelmente penal de Jair Bolsonaro, mas a definição da questão está nas mãos de quem se man-

tém distante do debate. As redes em relação a este tema—o que fazer com Bolsonaro—estão confinadas em suas bolhas. Há uma ligeira prevalência a favor do ex-presidente em engajamento e um cenário desfavorável para ele no volume de postagem dos deputados.

Pesquisas de opinião pública que consultam o eleitorado em relação a este tema também mostram divisão em proporções relativamente parecidas com a votação do segundo turno de 2022, com ligeira prevalência do antibolsonarismo.

Enquanto o cenário for esse, de relativa divisão nas ruas e nas redes, o “Centrão” estará muito pouco pressionado a decidir a anistia a golpistas e uma mudança da Ficha Limpa talhada a favor do ex-presidente. O tempo joga contra Bolsonaro: em Brasília, estão todos esperando Gonet. As informações são do portal Valor Econômico.

Caso Rubens Paiva e Guerrilha do Araguaia: Supremo avança na discussão de limites da Lei da Anistia para ocultação de cadáver.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem avançado em diferentes frentes para rediscutir os limites da Lei da Anistia, aprovada no fim da ditadura militar. Os processos analisados envolvem o alcance da anistia, principalmente em relação aos crimes considerados permanentes, como o de ocultação de cadáver.

Nesta semana, o STF formou maioria para reconhecer repercussão geral a um processo que discute se a ocultação de cadáver está incluída na Lei da Anistia. O relator desse caso é o ministro Flávio Dino, que apontou que esse crime continua sendo cometido enquanto os corpos não são encontrados, e que por isso teria continuado após a lei entrar em vigor.

Nesta sexta-feira, um caso semelhante começou a ser analisado. O relator, ministro Alexandre de Moraes defendeu a repercussão geral para decidir se a anistia vale para os crimes permanentes e os que envolveram "graves violações aos Direitos Humanos durante a ditadura militar". Além da ocultação de cadáver, cárcere privado e sequestro também po-

Reprodução



o STF formou maioria para reconhecer repercussão geral a um processo que discute se a ocultação de cadáver está incluída na Lei da Anistia.

dem ser considerados de caráter permanente.

Por enquanto, apenas Moraes votou neste julgamento, que ocorre no plenário virtual e vai até a próxima sexta-feira.

A posição de Moraes foi exposta ao analisar três processos de forma conjunta. Um deles envolve o ex-deputado Rubens Paiva, que foi preso e morto em 1971, e cujo corpo nunca foi encontrado. Sua história foi retratada no filme "Ainda Estou Aqui", que concorre a três Oscars.

O segundo caso é semelhante: Mário Alves de Souza Vieira, que era dirigente do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), desapareceu em 1970 e seu corpo também não foi encontrado. Já Helder José Gomes Goulart foi

morto em 1973, e seus restos mortais foram encontrados em uma vala clandestina no Cemitério de Perus, em São Paulo, em 1992.

O processo relatado por Dino envolve pessoas mortas durante a Guerrilha do Araguaia, na década de 1970, que tiveram os cadáveres ocultados. Em seu voto, o ministro também citou o sucesso do filme "Ainda estou aqui" para ressaltar a importância do debate.

Quando o STF define que um determinado caso tem repercussão geral, isso significa que será elaborada uma tese que valerá para todos os casos semelhantes.

Em paralelo a essas discussões, há uma outra ação questionando os limites da Lei da Anistia que aguarda

para ser julgada. É uma arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF), apresentada em 2014 pelo PSOL.

Em 2010, ao analisar outra ADPF, protocolada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o plenário do STF rejeitou um pedido para revisar a anistia e anular o perdão dado aos agentes do Estado.

Quatro anos depois, o PSOL afirmou que a decisão anterior deixou de considerar os crimes permanentes. O processo foi juntado à ação da OAB, que ainda tem um recurso pendente. O relator dos dois é o ministro Dias Toffoli, e não há previsão de julgamento. As informações são do portal O Globo.

O ministro do Supremo Alexandre de Moraes autoriza o retorno do ex-deputado Daniel Silveira ao regime semiaberto.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nessa sexta-feira (14) que o ex-deputado federal Daniel Silveira retorne ao regime semiaberto. No entanto, o ministro negou que Silveira seja beneficiado pelo indulto natalino, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no fim do ano passado.

O ex-deputado federal foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão, por ameaças ao Estado Democrático de Direito e incitação à violência contra ministros do STF.

Segundo a decisão de Moraes, é “incabível o decreto natalino para condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito”.

O ministro também determinou que a pena de Daniel Silveira seja recalculada e que ele deve se apresentar, diariamente, na Colônia Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé, na Baixada Fluminense.

“Determino que seja anotado, como interrupção da pena, o período em que o sentenciado esteve solto,

Billy Boss/Câmara dos Deputados



O ex-deputado federal foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão, por ameaças ao Estado Democrático de Direito e incitação à violência contra ministros do STF.

qual seja, 20/12/2024 a 23/12/2024”, afirma a decisão.

Silveira foi preso, originalmente, em fevereiro de 2021. Entre idas e vindas, chegou a receber liberdade condicional, no dia 20 de dezembro do ano passado, mediante uma série de medidas cautelares, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica e proibição de usar as redes sociais.

Ele foi preso novamente no dia 24, após violar os termos da liberdade condicional. A defesa de Silveira alegou, a Moraes, que as regras não haviam sido claras, e o ministro rebateu afirmando que havia “má-fé” ou “lamentável desconhecimento da legislação” por parte dos advogados.

Na decisão desta

sexta-feira, o ministro reafirmou que Alexandre Silveira desrespeitou as condições impostas para obter o livramento condicional e que não apresentou argumento “plausível” para desrespeitar as condições impostas.

Indulto Natalino

Na decisão, Moraes, ao negar o benefício do indulto a Silveira, seguiu o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que, na quarta-feira (14), se manifestou contra a liberação do ex-deputado.

Os advogados de Silveira protocolaram 12 pedidos para indulto, que é o perdão da pena para algumas detenções. A defesa afirma que o ex-deputado teria acesso ao benefício porque, no dia da publicação

do ato assinado por Lula, em 23 de dezembro, ele estava em “livramento condicional” e a menos de seis anos para o cumprimento total da pena.

As duas situações são previstas no decreto do presidente como passíveis de soltura e de perdão da pena. No entanto, Lula excluiu do decreto os crimes considerados ataques à democracia e ao abuso de autoridade.

“Não assiste razão ao requerente, uma vez que o inciso XV, do artigo 1º do Decreto nº 12.338/2024 veda a concessão de indulto ou de comutação de pena aos crimes contra o Estado Democrático de Direito”, afirmou Moraes. As informações são do portal CNN.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,695	5,696
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,001	6,001

Atualizado em: 14/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.219pts	+2.69%

Atualizado em 14/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 14/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/02 (SEMANA ATUAL)	07/02 (SEMANA ANTERIOR)	14/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 11.00	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.30	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,19	R\$ 7,96	R\$ 7,96
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	14/02 (SEMANA ATUAL)	07/02 (SEMANA ANTERIOR)	14/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,39	R\$ 126,08	R\$ 132,23
Arroz	50kg	R\$ 97,54	R\$ 99,14	R\$ 99,71
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 155,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 79,12	R\$ 76,42	R\$ 74,92
Trigo	1Ton	R\$ 1.318,70	R\$ 1.316,72	R\$ 1.243,51

Atualizado em: 14/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Por que o etanol brasileiro entrou na mira de Trump e como o governo pretende negociar com os Estados Unidos.

A citação explícita da Casa Branca ao etanol brasileiro como exemplo de falta de tratamento recíproco mostra o foco dos Estados Unidos no biocombustível do Brasil, avaliam integrantes do governo. Pessoas que acompanham as tratativas relataram ao Estadão/Broadcast que se surpreenderam com a menção direta, mas observaram haver espaço para negociar com o governo americano quanto a barreiras comerciais e tarifárias. A “surpresa” se deve em parte ao fato de o Brasil ser deficitário na balança comercial com os EUA. O Executivo, no entanto, já esperava a pressão de Donald Trump sobre o etanol brasileiro.

Há anos, os produtores e fabricantes dos Estados Unidos pressionam o Brasil pela redução da tarifa de importação aplicada sobre o produto norte-americano, hoje de 18%, e reclamam de acesso restrito do biocombustível ao mercado brasileiro.

A ofensiva foi reforçada em 6 de fevereiro, quando, durante audiência no Senado americano, o indicado por Trump ao cargo de representante comercial do país (USTR, na sigla em inglês), Jamieson Greer, foi questionado sobre a tarifa de 18% das exportações americanas de etanol ao Brasil e respondeu que o assunto estava no topo de sua lista de prioridades.

Após o anúncio das

medidas de reciprocidade, nesta quinta-feira, 13, a Associação de Combustíveis Renováveis (RFA, na sigla em inglês), que representa a indústria de etanol nos Estados Unidos, agradeceu Trump “por seu compromisso em restabelecer uma relação comercial justa e recíproca para o etanol entre os Estados Unidos e o Brasil”.

“Há quase uma década, temos gastado tempo e recursos preciosos combatendo um regime tarifário injusto e injustificado imposto pelo governo brasileiro às importações de etanol dos EUA”, disse no comunicado o presidente e CEO da RFA, Geoff Cooper. “O mais irônico é que essas barreiras tarifárias foram erguidas contra o etanol americano enquanto nosso país tem aceitado — e até incentivado — importações de etanol do Brasil.”

O recado foi dado, diz integrante do governo brasileiro

O tema já estava no radar do governo brasileiro. A avaliação que corre nos bastidores é de que a redução tarifária era uma pauta permanente dos Estados Unidos, embora não houvesse até então novos sinais do governo americano em relação ao combustível. O Executivo monitorava a potencial ameaça quanto a produtos brasileiros. Agora, o recado foi dado, explica um integrante do governo que vinha acompanhando o assunto.

Reprodução



Embora Trump alegue que o Brasil cobre caro de produtos americanos, integrantes do governo de Lula vêm tentando contrapor essa ideia.

Na “fact sheet” (a ficha técnica com dados sobre a média) divulgado pela Casa Branca sobre a ordem executiva assinada por Trump para impor tarifas recíprocas a países que cobram taxas de importações sobre produtos norte-americanos, o chamado “Plano Justo e Recíproco”, o governo americano cita diretamente o etanol.

“Há inúmeros exemplos em que nossos parceiros comerciais não dão tratamento recíproco aos Estados Unidos. A tarifa dos EUA sobre o etanol é de apenas 2,5%. No entanto, o Brasil cobra uma tarifa de 18% sobre as exportações de etanol dos EUA. Como resultado, em 2024 os EUA importaram mais de US\$ 200 milhões em etanol do Brasil, enquanto os EUA exportaram apenas US\$ 52 milhões em etanol para o Brasil”, afirma a Casa Branca no documento. O Brasil é citado nesse “fact sheet” apenas em relação ao comércio de etanol.

Embora Trump alegue que o Brasil cobre caro de produtos americanos, integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva vêm tentando contrapor essa ideia, já que, para o Brasil, as trocas revelam uma realidade diferente das médias tarifárias.

Apesar de o País impor um imposto de importação médio de 11,2% sobre os produtos que chegam de fora — enquanto nos EUA esse nível é de 3,3% —, o que desbarca dos americanos aqui é com frequência tributado abaixo da média ou sem nenhum imposto em função do perfil das compras.

Além disso, citam que produtos relevantes para o Brasil no mercado americano têm tarifas muito altas, como é o caso do açúcar, carne bovina, carne de aves, suco de laranja, frutas, óleo de soja, tabaco e cachaça. As informações são do portal Estadão.

O que diz a Casa Branca sobre o etanol brasileiro ao justificar as tarifas recíprocas de Trump.

A Casa Branca citou o etanol brasileiro como exemplo de falta de tratamento recíproco de países em relação aos Estados Unidos. A menção consta do documento com dados técnicos divulgado pela Casa Branca sobre a ordem executiva assinada pelo presidente Donald Trump para impor tarifas recíprocas a países que cobram taxas de importações sobre produtos norte-americanos, o chamado “Plano Justo e Recíproco”.

“Há inúmeros exemplos em que nossos parceiros comerciais não dão tratamento recíproco aos Estados Unidos. A tarifa dos EUA sobre o etanol é de apenas 2,5%. No entanto, o Brasil cobra uma tarifa de 18% sobre as exportações de etanol dos EUA. Como resultado, em 2024, os EUA importaram mais de US\$ 200 milhões em etanol do Brasil, enquanto os EUA exportaram apenas US\$ 52 milhões em etanol para o Brasil”, afirma a Casa Branca no documento.

No documento, chamado de fact sheet (ficha técnica), a Casa Branca afirma que o plano anunciado por Trump busca “corrigir desequilíbrios de longa data no comércio internacional e

Reprodução



a Casa Branca afirma que o plano anunciado por Trump busca “corrigir desequilíbrios de longa data no comércio internacional.”

garantir justiça em todos os aspectos”. O plano, segundo a Casa Branca, visa reduzir o déficit comercial dos Estados Unidos e reforçar a segurança econômica e nacional.

“A América não tolerará mais práticas comerciais desleais: os Estados Unidos são uma das economias mais abertas do mundo, mas nossos parceiros comerciais mantêm seus mercados fechados para nossas exportações. Essa falta de reciprocidade é injusta e contribui para nosso grande e persistente déficit comercial anual”, justifica o governo americano.

No memorando assinado nesta quinta-feira, 13, Trump determina a cobrança de tarifas recíprocas a países que cobram taxas de importação de produtos ame-

ricanos. O presidente não impõe tarifas imediatas sobre determinados países ou produtos, mas ordena que as tarifas e barreiras comerciais sejam examinadas e que soluções de reciprocidade sejam apresentadas a ele em relatório em 180 dias pelas agências e secretários do governo.

A redução da tarifa cobrada pelo Brasil sobre etanol importado é uma demanda antiga dos Estados Unidos. Há anos, os produtores e fabricantes dos Estados Unidos pressionam o Brasil para redução da tarifa de importação aplicada sobre o produto norte-americano, hoje de 18%, e reclamam de acesso restrito do biocombustível ao mercado brasileiro.

A tarifa foi zerada no governo Bolsonaro em

2022 e retomada pelo governo Lula. O tema vinha sendo discutido entre as autoridades comerciais no último ano, mas o Brasil pede como contrapartida à redução tarifária o aumento do acesso do açúcar brasileiro ao mercado norte-americano, hoje limitada a uma cota estipulada anualmente. A indústria sucroenergética local pede ao governo uma “decisão equilibrada” sobre o tema.

No Brasil, o etanol é feito principalmente à base de cana-de-açúcar, enquanto nos Estados Unidos o biocombustível é fabricado sobretudo a partir do milho. Uma eventual reciprocidade dos Estados Unidos poderia ser aplicada sobre etanol de cana-de-açúcar brasileiro. As informações são do portal Estadão.

48% das exportações dos Estados Unidos ao Brasil chegam sem imposto.

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) informou nesta sexta-feira (14) que, embora a tarifa média de importação brasileira para o mundo seja de 12,4%, o imposto médio efetivo sobre as importações americanas é de 2,7%.

Segundo a entidade, essa diferença acontece porque:

grande parte do que o Brasil importa dos EUA é isenta de imposto – aeronaves e peças, petróleo bruto e gás natural, por exemplo; mesmo quando há uma alíquota vigente, existem regimes aduaneiros especiais – “drawback”, ex-tarifário e Recof, por exemplo – que reduzem ou até eliminam por completo a cobrança nos itens trazidos dos EUA.

A Amcham Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, apartidária e que não possui vínculos ou recebe recursos financeiros de governos. Com a intenção de estimular o comércio com os EUA, ela possui mais de 3.500 empresas associadas, que representam, em conjunto, cerca de 1/3 do PIB e três milhões de empregos diretos no Brasil.

Na quinta-feira (13), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um me-

morando que determina a cobrança de tarifas recíprocas a países que cobram taxas de importação de produtos americanos. Isso quer dizer que tarifas aplicadas por países serão aplicadas nos Estados Unidos para em suas compras.

Em 2024, o Brasil foi o segundo maior fornecedor de aço para os EUA, em volume, segundo dados do Departamento de Comércio americano, atrás apenas do Canadá.

Em 2023, os EUA compraram 18% de todas as exportações brasileiras de ferro fundido, ferro ou aço, segundo o governo brasileiro.

Aço e alumínio

Antes disso, o presidente norte-americano, Donald Trump, já tinha anunciado aumento das tarifas sobre aço e alumínio para revitalizar a indústria americana, que perdeu projeção global.

“Nossa nação precisa que o aço e o alumínio permaneçam na América, não em terras estrangeiras. Precisamos criar para proteger o futuro ressurgimento da manufatura e produção dos EUA, algo que não se vê há muitas décadas”, declarou o presidente norte-americano.

Ocorre que, em abril

Divulgação/Portos RS



Em 2024, o Brasil foi o segundo maior fornecedor de aço para os EUA.

do ano passado, ou seja, há menos de um ano, o governo brasileiro também já tinha adotado uma medida protecionista semelhante, com validade de junho de 2024 em diante.

Na ocasião, o Comitê da Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu aumentar o imposto de importação para 25% para alguns produtos de aço. A medida ainda segue em vigor, valendo até o fim de maio deste ano.

Mas, ao contrário dos Estados Unidos, o governo fixou cotas para a importação de aço no ano passado. Somente o que excedesse as cotas fixadas seria sobretaxado.

Amcham Brasil pede diálogo

Diante do anúncio de elevação de tarifas pelos EUA, a Amcham Brasil apontou a “necessidade

de um diálogo construtivo entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para buscar soluções negociadas e equilibradas”.

Números do Ministério do Desenvolvimento, que tem início em 1997, mostram um saldo superavitário (mais exportações do que importações) de US\$ 48,21 bilhões em favor dos EUA. Foram considerados 28 anos de comércio exterior.

Os números oficiais revelam, também, que o Brasil tem registrado déficits comerciais seguidos com os Estados Unidos desde 2009, ou seja, nos últimos 16 anos. Nesse período, as vendas americanas ao Brasil superaram suas importações em US\$ 88,61 bilhões. As informações são do portal G1.

Preço do diesel comum dispara 4,65% na 1ª quinzena de fevereiro.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Ante o mesmo período do mês anterior, o preço médio por litro do diesel comum subiu 4,65%, de R\$ 6,23 para R\$ 6,52.

O preço do diesel disparou na primeira quinzena de fevereiro, conforme o Índice de Preços Edinred Ticket Log (IPTL), que monitora as transações em 21 mil postos de abastecimento do Brasil.

Ante o mesmo período do mês anterior, o preço médio por litro do diesel comum subiu 4,65%, de R\$ 6,23 para R\$ 6,52; e o do diesel S10 subiu 4,93%, de R\$ 6,29 para R\$ 6,60.

O diretor-geral de mobilidade da Endered Brasil, Douglas Pina, observa que os aumentos refletem o reajuste de R\$ 0,06, por litro, no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pelos Estados, e o aumento de R\$ 0,22, por li-

tro, feito pela Petrobras nos preços em seu parque de refino. Ambos entraram em vigor no dia 1º de fevereiro. O dólar e a valorização do petróleo também influenciaram para a alta.

“Esses ajustes ocorrem em um contexto de encarecimento dos combustíveis já identificado pelo IPTL desde dezembro, impulsionado pela valorização do petróleo no mercado internacional e pelas variações cambiais, que afetam os custos de importação e distribuição”, diz Pina.

As diferenças por região do País

O Sul e o Centro-Oeste apresentaram o maior aumento porcentual para o diesel comum, 4,79%.

Com isso, o preço médio por litro subiu para R\$ 6,34 no Sul e R\$ 6,56 no Centro-Oeste. O diesel S-10 também teve seu maior aumento no Sul, de 5,24%, atingindo preço médio de R\$ 6,43 por litro.

Ainda assim, os maiores preços médios foram encontrados no Norte, onde o comum chegou a R\$ 7,03 (+3,08%) e o S-10 a R\$ 6,89 (+3,61%). No Sudeste, os preços chegaram a R\$ 6,40 para o litro de diesel comum (+4,23%) e R\$ 6,51 para o de S-10 (+4,66%). As informações são do portal Estadão.

Preço da gasolina

O preço médio da gasolina vendida nos postos do país, por

exemplo, ficou em R\$ 6,35 o litro, R\$ 0,15 mais cara do que no período entre os dias 26 de janeiro e 1º de fevereiro, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP).

Com isso, o a média paga pelo combustível chegou ao maior valor nominal em mais de dois anos, o mais alto desde que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu a presidência.

O valor é R\$ 0,05 maior do que o reajuste do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que passou a vigorar no sábado (1º) passado. As informações são do portal CNN.

Gás sai da Petrobras por 36 reais e depois sai da distribuidora a 130 reais; "Não é justo", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a reclamar das distribuidoras que, na sua visão, encarecem o preço do botijão de gás no País. Na avaliação de Lula, o gás de cozinha sai a um preço acessível da Petrobras, mas encarece por conta das empresas que fazem a distribuição do produto. Por conta disso, Lula voltou a prometer que o governo irá enviar um projeto para o Congresso, com o intuito de garantir "gás de graça" para 22 milhões de famílias.

"Estamos discutindo um projeto, já está quase pronto, para entregarmos gás de graça pra 22 milhões de famílias neste país. O gás sai da Petrobras por R\$ 36 reais e esse mesmo gás sai da distribuidora a R\$ 130; isso não é justo", afirmou o presidente, durante cerimônia no Amapá.

A promessa de fornecer botijões de gás à população mais pobre foi feita pelo go-

Reprodução de TV



Lula voltou a prometer que o governo irá enviar um projeto para o Congresso, com o intuito de garantir "gás de graça".

verno petista no ano passado. A iniciativa foi apelidada de "Gás para Todos" e visa substituir o atual "Auxílio Gás" — valor pago junto ao Bolsa Família e que atende, hoje, a 5,6 milhões de famílias. Na prática, o custo do botijão será subsidiado pelo governo.

Imposto de renda

Além disso, Lula voltou a dizer que o governo vai cumprir a promessa de isentar do Imposto de Renda (IR) a todos aqueles que ganham até cinco salários mínimos. "Nós vamos fazer o crédito consignado para trabalhadores da iniciativa privada. Também va-

mos entrar com o projeto de lei, que tenho certeza que será aprovado, para isentar o IR para quem ganha até cinco salários mínimos", emendou o presidente.

As afirmações foram feitas durante cerimônia de entrega de 282 unidades habitacionais do Conjunto Residencial Nelson dos Anjos, no bairro Congós, em Macapá (AP), onde o presidente cumpre uma série de agendas políticas nesta quinta. O empreendimento, com custo total de R\$ 23,3 milhões, é uma parceria com o governo do Estado, fruto da primeira etapa do Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC), firmado em 2007.

Entre os anúncios feitos hoje, está também a doação da Gleba Cumaú (Área J) para regularização fundiária e urbanização, ação que é aguardada pela população há mais de 35 anos. Também houve a assinatura de cinco termos de cessão de direitos e doação das terras da União das glebas Uruquinha, Rio Pedreira, Tucunaré, Aporema e Gleba Matapi, que representam mais segurança jurídica para as pessoas físicas e empreendedores da região. As informações são do portal Valor Econômico.

Ação do PSOL no Supremo pode aumentar a inflação de alimentos, alerta o agronegócio; entenda.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



Atualmente, o processo está sob análise do relator, o ministro Edson Fachin, que já declarou voto a favor do pedido do PSOL, assim como Cármen Lúcia.

Integrantes do agronegócio acenderam o alerta para uma ação do PSOL no Supremo Tribunal Federal (STF) que, na visão do setor, pode alimentar ainda mais a inflação. O partido questiona a constitucionalidade de um convênio de 1997 que reduz a base de cálculo do ICMS sobre insumos agrícolas comercializados entre os Estados.

Hoje há uma redução de 60% no imposto para agrotóxicos, sementes e mudas e de 30% para fertilizantes. O partido diz que a mudança visa a desestimular o uso de agrotóxicos. O agro argumenta que acabar ou restringir o

benefício diminuiria a rentabilidade da atividade rural, o que levaria os produtores a repassarem os custos aos consumidores finais, e isso aumentaria os preços dos alimentos.

Parlamentares ligados ao agro temem que o processo avance na Corte, no momento em que os preços dos alimentos incomodam a população. A ação tramita desde 2016, mas teve uma série de movimentações nos últimos meses de 2024, com a realização, inclusive, de audiências. Os votos proferidos até agora indicam uma divisão entre os magistrados - dois a favor, dois con-

tra e uma sugestão de meio-termo.

“O convênio é imprescindível. Sua ausência seria um desastre, acarretando no aumento do custo de produção e tirando nossa competitividade”, disse à Coluna do Estadão o deputado Alceu Moreira (MDB-RS), coordenador de Política Agrícola da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

O PSOL, por outro lado, alega que o objetivo é evitar o estímulo ao uso de agrotóxicos. “Não se questiona a possibilidade de concessão de isenções fiscais destes tributos, mas apenas a isenção de substâncias tóxicas

que estimula um consumo intensivo que viola os direitos fundamentais à saúde e ao ambiente equilibrado”, defende a sigla.

Atualmente, o processo está sob análise do relator, o ministro Edson Fachin, que já declarou voto a favor do pedido do PSOL, assim como Cármen Lúcia. Já Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes se posicionaram contra a validade da ação. O ministro André Mendonça, por sua vez, defendeu um “meio-termo”. Não há data prevista para entrar na pauta de plenário. As informações são do portal Estado de São Paulo.

Ministério da Fazenda vê expansão menor do PIB brasileiro neste ano.

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda revisou para baixo a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2025 de 2,5% para 2,3%, refletindo os ciclos das políticas monetária e fiscal do governo Lula. A projeção de desaceleração consta do documento '2024 em retrospectiva e o que esperar de 2025', publicado na quinta-feira (13) pela pasta.

"Para o PIB de 2025, projeta-se expansão de 2,3%. A previsão até novembro de 2024 era de crescimento de 2,5%, porém o aumento na taxa de juros básica e o cenário conjuntural externo levaram à expectativa de menor ritmo de expansão da atividade em 2025. O carry-over para 2025 também se reduziu recentemente", informa o documento.

A projeção de desaceleração pondera que as atividades cíclicas – mais dependentes das dinâmicas de crédito, massa de rendimento e transferências – devem ser mais impactadas pelo aumento nos juros e menores estímulos fiscais.

Por outro lado, as não cíclicas, como produção agropecuária e extrativa, devem crescer em ritmo expressivo neste ano. Esse avanço garantiria que o crescimento real não se distancie do potencial e tende a exercer um efeito desinflacionário pela maior oferta de produtos.

Por setores produtivos, a SPE espera desaceleração para indústria – cuja projeção foi revisada de

avanço de 2,5% para 2,2% – e em serviços – com expectativa que caiu de 2,1% para 1,9%. Para a atividade agropecuária, a projeção de crescimento se manteve em 6,0%.

A projeção da SPE vê que, ao longo do primeiro trimestre de 2025 o ritmo de crescimento deverá voltar a subir na margem para desacelerar em seguida. "A expansão da atividade agropecuária deverá ser na casa de dois dígitos no primeiro trimestre de 2025 repercutindo a colheita recorde de soja. O PIB de serviços também deve acelerar na margem no primeiro trimestre, refletindo o reajuste do salário mínimo e o impulso em atividades relacionadas à agropecuária, como os transportes e o comércio", diz.

O quadro de desaceleração inicia no segundo trimestre e a partir de julho, a atividade deverá se manter estável, pela redução nos impulsos de crédito e mercado de trabalho, um reflexo da política monetária contracionista.

Em relação às tarifas de importação sobre ferro, aço e alumínio nos Estados Unidos, a avaliação é de que devem exercer impacto limitado nas exportações brasileiras, se efetivamente implementadas.

"As exportações brasileiras de produtos de ferro, aço e alumínio para os Estados Unidos corresponderam a apenas 1,9% do valor total exportado pelo Brasil em 2024, mas a cerca de 40,8% do valor total de ferro, aço e alumínio exportado. Nesse sentido, tarifas de 25% sobre im-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Estudo elenca que o quadro de desaceleração inicia no segundo trimestre e, a partir de julho, a atividade deverá se manter estável.

portações de produtos de ferro, aço e alumínio devem ter impactos relevantes na indústria de metalurgia, porém limitados no total das exportações e no PIB brasileiro", diz o documento.

A expectativa da SPE para 2025 é de estabilidade na inflação, com projeção de IPCA em 4,8%. "A inflação deverá se situar pouco acima do intervalo superior da meta, resiliente em função de efeitos defasados da depreciação cambial e do ritmo aquecido de atividade", diz.

O comportamento esperado é distinto entre as categorias de inflação: a expectativa é de queda em alimentos, estabilidade para serviços e alta em preços monitorados e bens industriais. No caso de serviços, os preços sensíveis à ociosidade devem desacelerar, mas se espera mais resiliência em itens sensíveis à aceleração dos preços no fim de 2024, como alimentação fora do domicílio.

"Os preços de carnes tendem a desacelerar até

o final do ano, menos impactados pela reversão no ciclo de abate do gado e pelo avanço das exportações. O cenário também deverá ser mais favorável para o arroz, feijão, alimentos in natura e derivados de soja e leite, refletindo as boas perspectivas para o clima e para a produção agrícola em 2025", com a ressalva de que a colheita baixa do último ano impactará com alta os preços de trigo e derivados.

A pasta ainda estimou que cerca de 0,9 ponto porcentual da inflação projetada para 2025 está relacionada aos impactos diretos da variação cambial verificada até o fim de 2024. Esse cenário pode mudar, a depender da dinâmica cambial nos próximos meses. "O cenário para inflação pode melhorar se a cotação do real persistir com desempenho melhor que o de pares, se mantendo em patamar inferior a R\$/US\$ 5,80", diz.

Dólar fecha abaixo dos R\$ 5,70 pela primeira vez desde novembro.

O dólar fechou em queda nessa sexta-feira (14), ficando abaixo de R\$ 5,70 pela primeira vez desde novembro. No dia 7, a moeda americana terminou o dia cotada a R\$ 5,6752. O mercado financeiro vinha de certo alívio com o memorando de tarifas recíprocas para todas as importações que chegam aos Estados Unidos, determinado pelo presidente Donald Trump.

Na prática, a medida visa igualar as tarifas cobradas pelos EUA para receber produtos de outros países às tarifas que esses países cobram para importar produtos dos americanos.

Essas tarifas só devem começar a valer em 1º de abril, o que reduziu a pressão sobre o dólar neste pregão. No entanto, investidores e economistas estão preocupados que o tarifaço possa pressionar a inflação norte-americana.

No Brasil, a queda do dólar se acentuou após a pesquisa Datafolha divulgada pelo jornal "Folha de S.Paulo" que aponta que 24% dos eleitores brasileiros aprovam o governo do presidente Lula (PT) e que 41% reprovam.

É o pior nível de aprovação em todos os três mandatos do presidente Lula, e a reprovação também é recorde. O mercado financeiro interpreta que os resultados reduzem as chances do presidente em uma tentativa de reeleição.

Além disso, foram divulgados novos dados do mercado de trabalho. A taxa anual de desemprego foi a menor da história em 14 estados brasileiros em 2024, segundo a PNAD Contínua Trimestral, publicada pelo IBGE.

O Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, a B3 opera em alta.

Dólar

O dólar fechou em queda

de 1,26%, cotado a R\$ 5,6956. Veja mais cotações.

Com o resultado, acumulou:

queda de 1,68% na semana; recuo de 2,43% no mês; e perdas de 7,83% no ano. No dia anterior, a moeda americana teve alta de 0,10%, cotada a R\$ 5,7684.

Ibovespa

O Ibovespa opera em alta de 2,62%, aos 128.122 pontos.

Na véspera, o índice teve alta de 0,38%, aos 124.850 pontos.

Com o resultado, acumulou:

alta de 0,19% na semana; perdas de 1,02% no mês; ganho de 3,80% no ano.

O que está mexendo com os mercados?

O 'tarifaço' de Trump continua a repercutir entre investidores do mundo todo. Na quinta-feira, o presidente americano anunciou a criação de tarifas recíprocas para os países que cobram taxas de importação sobre seus produtos.

O memorando, assinado durante a tarde, não especificou tarifas para países específicos, mas estabeleceu uma orientação geral de reciprocidade para os países que impõem dificuldades ao comércio dos EUA.

Entre os exemplos para a nova política de tarifas, o governo norte-americano citou o etanol brasileiro:

"A tarifa dos EUA sobre o etanol é de apenas 2,5%. No entanto, o Brasil cobra uma tarifa de 18% sobre as exportações de etanol dos EUA. Como resultado, em 2024, os EUA importaram mais de US\$ 200 milhões em etanol do Brasil, enquanto exportaram apenas US\$ 52 milhões em etanol para o Brasil." As taxações anunciadas por Trump voltam a acender um alerta entre investidores e economistas pelo mundo. Isso porque os preços dos produtos que chegam aos

Reprodução



O mercado financeiro vinha de certo alívio com o memorando de tarifas recíprocas para todas as importações que chegam aos Estados Unidos.

EUA, ou que dependem de insumos importados para serem produzidos, tendem a ficar mais caros com o aumento das tarifas de importação.

Isso não apenas pressionaria a inflação norte-americana e poderia impossibilitar novos cortes de juros por parte do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), como também pode acabar impactando os preços pelo mundo, trazendo o risco de uma elevação global da inflação.

Além disso, juros elevados nos EUA também aumentam o rendimento dos títulos públicos norte-americanos, considerados os mais seguros do mundo. Isso tende a provocar uma migração de capital estrangeiro para o país e a fortalecer o dólar em relação a outras moedas.

Dólar mais caro também impacta a inflação em todo o mundo, já que essa é a principal moeda para as negociações comerciais. Isso também pode pressionar os preços principalmente das commodities, como combustíveis e alimentos.

Para o Brasil, os impactos ainda são mais setoriais, segundo Stefânia Ladeira, especialista em comércio exterior e Partner na Saygo Comex. Ela explica que, embora o Brasil

possa se beneficiar de retaliações comerciais contra os EUA, é preciso cautela.

"O aumento das tarifas pode diminuir significativamente o volume de exportações brasileiras para o mercado americano, afetando setores que dependem desse destino. O desafio será equilibrar as perdas potenciais com a busca por novos mercados e parcerias comerciais". No Brasil, o principal destaque foi o resultado da pesquisa Datafolha, que mostra o pior nível de aprovação em todos os três mandatos do presidente Lula. O mercado interpreta que as chances do petista em uma tentativa de reeleição diminuíram.

Veja os números:

Ótimo/bom: 24% (eram 35% em dezembro); Regular: 32% (eram 29% em dezembro); Ruim/péssimo: 41% (eram 34% em dezembro); Não sabem: 2% (era 1% em dezembro).

De acordo com o levantamento, no mesmo período do mandato, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha uma reprovação semelhante: 40% consideravam seu governo ruim ou péssimo e 31% achavam ótimo ou bom. As informações são do portal G1.

Banco Central reduz reservas de dólares e deixa o Brasil mais vulnerável a choques externos.

As contas externas, que pareciam não ser mais um problema da economia brasileira, voltaram a chamar a atenção do mercado diante das saídas de dólares pela intervenção do Banco Central (BC) no câmbio em dezembro, a maior da história do regime de flutuação, em paralelo à piora no déficit das transações correntes (entradas e saídas de recursos) do País com o mundo.

O cenário não é considerado alarmante pelos economistas, pois a desaceleração econômica, aliada ao dólar mais caro, tende a reduzir as importações. Além disso, há confiança de que o Banco Central não retomará a venda de dólares com a mesma intensidade. Os indicadores de contas externas, no entanto, voltaram a merecer acompanhamento especial pelo risco de o Brasil se tornar mais vulnerável a choques internacionais.

As políticas do governo de Donald Trump, com barreiras comerciais e deportação de imigrantes, apontam para um mundo onde o dólar circula com menor

Divulgação



O cenário não é considerado alarmante pelos economistas, pois a desaceleração econômica, aliada ao dólar mais caro, tende a reduzir as importações.

fluidez. Já no Brasil, os saldos negativos do balanço de contas correntes com o exterior têm aumentado com o buraco nas contas públicas, num déficit duplo que leva analistas a questionar se a depreciação cambial dos últimos sete meses tem algo de estrutural.

Os investimentos estrangeiros diretos no Brasil, superiores a US\$ 71 bilhões (R\$ 408 bilhões) no ano passado, não financiam mais com tanta folga o déficit nas transações correntes, que mais do que dobrou: de US\$ 24,5 bilhões, ou 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2023; para US\$ 56 bilhões, ou 2,5% do PIB, em 2024.

A cobertura da dívida externa é a menor em 17 anos. Con-

forme dados estimados pelo BC, a soma das reservas internacionais, créditos brasileiros no exterior e haveres de bancos comerciais terminou dezembro superando a dívida externa bruta em menos de US\$ 5 bilhões. É a menor sobra desde setembro de 2007, quando o Brasil não tinha cobertura para toda a sua dívida externa.

Em entrevista recente o economista-chefe do Andbank, Alex Fuste, considerou que, embora tenha US\$ 329,7 bilhões em reservas, o Brasil se tornou mais vulnerável a choques vindos do exterior. “Como o que temos pela frente, fruto da estratégia de tarifas (de Trump), é um choque externo por escassez de dólares,

posso dizer que o Brasil hoje está em situação mais vulnerável. Isso é o que nós, investidores com foco em mercados emergentes, observamos”, comentou.

Diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management, Solange Srouf observa que as saídas de dólares no fim do ano passado tiraram as contas externas da zona de conforto. “Está piorando de uma maneira mais acelerada. Não tem mais folga no balanço de pagamentos”, comentou. “O déficit fiscal é muito alto, e o de contas correntes está se deteriorando em velocidade muito forte. Passa a ser um problema, sim”, acrescenta. As informações são do portal Estadão.

Vendas do varejo no País têm o melhor resultado anual desde 2012.

Assim como ocorreu com a produção da indústria e com a prestação de serviços no País, as vendas no comércio varejista caíram na reta final de 2024. O volume vendido no varejo recuou 0,1% em dezembro ante novembro, após já ter diminuído 0,2% no mês imediatamente anterior, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio divulgados nesta quinta-feira, 13, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado reforça a percepção de uma atividade econômica perdendo força no quarto trimestre do ano passado, embora o resultado do comércio varejista no ano tenha permanecido robusto, com alta de 4,7% em relação ao de 2023. Foi o oitavo ano consecutivo de crescimento, e o melhor desempenho anual desde 2012.

"O varejo restrito veio sem grandes surpresas, com queda disseminada. Foi uma queda também muito parecida com a de novembro", avaliou o economista-chefe do Banco BMG, Flavio Serano. "Depois do oitavo mês do ano, houve perda de dinamismo do comércio. Ainda assim, um crescimento de 4,7% no ano é um desempenho forte", ponderou.

No quarto trimestre de 2024, a alta foi de 0,6% ante o terceiro trimestre, sexto trimestre consecuti-

tivo de altas.

O economista Rodolfo Margato, da gestora de recursos da XP Investimentos, prevê que o varejo cresça moderadamente neste ano. Ele estima que a renda real disponível das famílias arrefeça seu ritmo de crescimento, corroborando a perspectiva de desaceleração no consumo. "Acreditamos que o consumo pessoal de bens enfraquecerá ao longo deste ano, principalmente devido ao aumento da inflação, à política monetária contractionista e a certa estabilização no mercado de trabalho."

Na passagem de novembro para dezembro, cinco das oito atividades que integram o comércio varejista registraram perdas: equipamentos para informática e comunicação (-5,0%), farmacêuticos e perfumaria (-3,3%), combustíveis (-3,1%), vestuário (-1,7%) e supermercados (-0,4%). Na direção oposta, os avanços ocorreram em outros artigos de uso pessoal e doméstico, que inclui as lojas de departamento (0,6%), móveis e eletrodomésticos (0,7%) e livros e papelaria (0,8%). No comércio varejista ampliado - que inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado alimentício - , houve queda de 1,1% em dezembro ante novembro. O segmento de

EBC



No quarto trimestre de 2024, a alta foi de 0,6% ante o terceiro trimestre, sexto trimestre consecutivo de altas.

veículos teve redução de 0,8%, material de construção caiu 2,8% e atacado alimentício cresceu 1,8%.

Acomodação

A acomodação recente nas vendas ocorreu após uma sequência de altas que levaram o volume vendido a alcançar patamar recorde em outubro de 2024, frisou Cristiano Santos, gerente da pesquisa de comércio do IBGE. Em dezembro de 2024, o varejo restrito operava 0,3% abaixo do patamar recorde de vendas de outubro. O varejo ampliado operava em patamar 2,6% aquém do recorde na série histórica, alcançado também em outubro de 2024.

Segundo Santos, há uma estabilidade dentro de uma tendência de alta. As variações negativas de novembro e dezembro seriam muito próximas à estabilidade.

"No ano, o contexto (da economia) foi mu-

dando. Nesses últimos dois meses de 2024, o contexto já está bastante diferente do que foi no início do ano. Mas a gente teve expansão da massa de rendimentos, expansão do número de pessoas ocupadas ao longo do ano, o crédito estável. Esses fatores impulsionaram esse primeiro semestre. Foi um primeiro semestre mais forte, que foi diminuindo ao longo do segundo semestre", disse o pesquisador do IBGE.

Por outro lado, uma inflação mais pressionada na segunda metade do ano, com destaque para o encarecimento da alimentação no domicílio, prejudicou o desempenho do varejo como um todo, especialmente por conta do peso robusto do setor de supermercados na pesquisa, acrescentou Santos.

Fugindo da poupança: veja o que faz o brasileiro sacar bilhões da caderneta.

Durante décadas, a caderneta de poupança foi o destino natural do dinheiro do poupador brasileiro. Fácil de acessar, sem complicações e com isenção de Imposto de Renda, a aplicação se consolidou como a opção predileta de quem queria guardar dinheiro sem correr riscos. Mas essa história vem mudando nos últimos anos.

A caderneta tem registrado saídas líquidas bilionárias. Em 2024 os brasileiros sacaram R\$ 15,5 bilhões a mais do que depositaram, segundo recente relatório de análise do J.P. Morgan. Apesar de esse número ser menor que os déficits históricos de R\$ 88 bilhões em 2023 e R\$ 103 bilhões em 2022, o fluxo continua negativo. Mas o que estaria por trás dessa mudança de comportamento?

“Vemos dois fatores principais para isso”, diz Camilla Dolle, Head de renda fixa da XP. “A Selic elevada, que torna outros investimentos em renda fixa conservadora mais atraentes e o endividamento das famílias que segue alto. Então, parte desses resgates pode estar sendo destinada a pagamento de dívidas”, completa. A especialista lembra que as taxas de juros elevadas impulsionam a demanda por títulos conservadores de renda fixa,

principalmente os isentos de IR que têm um bom apelo com a pessoa física.

Com a taxa Selic no atual patamar de 13,25% ao ano, investimentos como LCIs e LCAs (Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio) e CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) conseguem oferecer ganhos superiores a 12% ao ano, com a vantagem da isenção de Imposto de Renda no caso das LCIs/LCAs.

Inflação influencia nos saques da poupança

“O rendimento da Poupança de 0,67% ao mês é menor do que o rendimento do CDI, que fechou janeiro em 1,01%”, compara Luigi Wis, especialista em investimentos da Genial. “Em ambientes de juros muito altos, a poupança perde muita atratividade em relação a outras alternativas de renda fixa.”

Wis comenta ainda sobre a inflação, hoje em 4,56% em 12 meses, acima do teto da meta de 4,5%. Ele lembra que o custo de vida mais elevado é um fator que contribui para um aumento dos resgates na poupança. “Como o ciclo de alta de juros ainda está longe do final, essa tendência de aceleração nos saques deve continuar.”

Sobre o impacto do aumento da educação fi-

Freepik



Em 2024 os brasileiros sacaram R\$ 15,5 bilhões a mais do que depositaram.

nanceira em relação à saída das aplicações da poupança, a Caixa adota um discurso equilibrado e ressalta que a escolha do investimento é uma combinação entre taxas de juros e perfil do investidor. “A estratégia de busca pelos melhores investimentos parte de uma combinação entre taxa de juros ofertada e aspectos do próprio investidor, que geralmente perpassam pelo seu perfil de consumo e momento de vida.”

Caixa se adapta aos novos tempos

No relatório de janeiro, os analistas do JP Morgan observam que a saída de recursos da poupança traz dificuldades para os bancos financiarem o crédito imobiliário no Brasil. As instituições financeiras direcionam parte dos depósitos de poupança para conceder financiamentos imobiliários dentro do Sistema Brasileiro de Poupança e emprés-

timo (SBPE).

A Caixa Econômica Federal, maior agente financiador de habitação do País, vem buscando novas alternativas para bancar o financiamento de imóveis. “Observamos que sua participação no mercado de LCI passou de 31% em 2022 para 47% no terceiro trimestre de 2024”, observam os analistas do JP Morgan.

A mudança reflete a necessidade de diversificação de fundos para continuar financiando o crédito imobiliário, admite o banco brasileiro. “A Caixa continua fomentando a diversificação de fontes de recursos, ampliando seu portfólio de captações por meio de ações que visam gerar alternativas de funding para a carteira de crédito”, informa o banco. As informações são do portal investidor.

O que é crédito consignado e como funciona? Entenda.

O governo federal discute como serão as regras do novo empréstimo consignado privado e a previsão é a de que ele comece a operar em março deste ano. O modelo atual é ofertado por 43 instituições financeiras, que cobram juros que vão de 21,44% até 135,8% ao ano, segundo dados do Banco Central.

O crédito consignado é uma modalidade de empréstimo com desconto em folha. A quantia é descontada diretamente do valor que a pessoa tem a receber mensalmente da fonte pagadora, seja ela o governo federal ou governos estaduais ou municipais (no caso de servidores públicos na ativa), ou o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (no caso de aposentados ou pensionistas).

Outra possibilidade de empréstimo consignado é para empregados celetistas, o privado. Neste caso, o crédito funciona como um cartão de crédito comum e é usado para o pagamento de produtos e de serviços no comércio. Com isso, o valor gasto é descontado diretamente na folha de pagamento do empregado.

Se por um lado essa modalidade de crédito é uma vantagem por ofertar juros menores do que outras alternativas disponíveis, por outro lado

o assédio de instituições financeiras em oferecer o produto também chama a atenção: desde 2020, foram realizados mais de 5 milhões de pedidos de bloqueio de ligações sobre crédito consignado, segundo um balanço recente divulgado pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC). Veja a seguir perguntas e respostas sobre o crédito consignado.

O que é o crédito consignado?

Crédito consignado é uma modalidade de empréstimo cujas parcelas são descontadas diretamente na folha de pagamento. Ele está disponível para funcionários da ativa do serviço público, aposentados, pensionistas e trabalhadores do regime CLT.

Como é a contratação?

Cada banco pode definir os critérios. Muitas vezes a contratação pode ser feita diretamente no aplicativo dos bancos. Em geral, é só acessar o aplicativo, escolher a modalidade (público ou privado), escolher o valor desejado, preencher os dados e fazer a simulação do valor a pagar. É preciso ler atentamente o contrato antes de fechar o negócio. Outra alternativa é ir pessoalmente a uma

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Crédito consignado é uma modalidade de empréstimo cujas parcelas são descontadas diretamente na folha de pagamento.

agência para contratar o serviço. Para isso, informe-se no seu banco antes de sair de casa.

Quanto eu posso pedir de crédito consignado?

Segundo o Banco Central, o valor máximo que pode ser descontado do salário, do benefício ou da pensão para pagamento de prestação do empréstimo consignado é de 40%, divididos da seguinte forma:

35%, referentes a empréstimo consignado convencional ou a cartão de crédito consignado;

5% referentes a despesas e saques exclusivamente com cartão de crédito ou cartão consignado de benefício

Sou obrigado a contratar seguro?

A pessoa que contrata crédito consignado não é obrigada a contratar nenhum outro produto adicional dos bancos. O Banco Central

recomenda pesquisar e comparar as taxas de juros e condições oferecidas por outros bancos. A dica é ficar de olho no Custo Efetivo Total (CET).

Cuidados ao contratar um consignado

Confira algumas dicas antes de contratar o crédito consignado, segundo recomendações do Banco Central:

Verifique a autorização do banco e se há convênio com sua fonte pagadora; Nunca assine contratos em branco; Evite intermediários que prometem acelerar o crédito; Não compartilhe seu cartão ou senha com terceiros; Considere o impacto da dívida na sua renda pessoal e familiar; Leia atentamente as regras sobre portabilidade de crédito antes de transferir o contrato. As informações são do portal Terra.

Revisão da vida toda do INSS: ministro do Supremo vota contra a devolução de valores recebidos.

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu nessa sexta-feira (14) que as pessoas que receberam recursos devido a ações judiciais envolvendo chamada revisão da vida toda do INSS não precisam devolver os valores, apesar dessa tese ter sido derrubada pelo STF.

Caso confirmado, o entendimento do ministro vale apenas para quem recebeu as verbas até o dia 5 de abril de 2024, quando foi publicada a ata do julgamento que derrubou a tese.

“Não colherão êxito eventuais cobranças feitas pelo INSS em face dos segurados ou sucessores, referentes a valores recebidos a maior até a data de 5 de abril de 2024 em decorrência de decisões judiciais favoráveis à ‘Revisão da Vida Toda’”, avaliou Nunes Marques.

O STF começou a analisar nesta sexta-feira um segundo recurso contra a decisão que derrubou a tese. O julgamento ocorre no plenário virtual e está programado para durar até o dia 21 de fevereiro.

Entenda o caso

Em 2022, o plenário do STF decidiu que o

mecanismo da “revisão da vida toda” é constitucional. Isso significa que todas as contribuições previdenciárias feitas ao INSS pelos trabalhadores no período anterior a julho de 1994 poderiam ser consideradas no cálculo das aposentadorias, o que poderia aumentar os rendimentos de parte dos aposentados.

Entretanto, a decisão não entrou em vigor porque havia um recurso pendente, ingressado pelo governo federal. Apesar disso, algumas pessoas conseguiram decisões favoráveis na primeira instância. O STF, então, suspendeu todos os processos até a análise do recurso do governo federal.

Em março do ano passado, antes de julgar esse recurso, o STF decidiu apreciar outras duas ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs), que questionavam alterações no sistema previdenciário promovidas por uma lei de 1999, que implantou a reforma da Previdência do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ao analisar essas ações, os ministros aprovaram uma tese que estabelece que o segurado não pode op-

Reprodução



O STF começou a analisar nesta sexta-feira um segundo recurso contra a decisão que derrubou a tese.

tar pela regra mais favorável. É uma decisão exatamente oposta à revisão da vida toda. Com isso, a revisão ficou prejudicada, já que os segurados poderão seguir apenas as regras do fator previdenciário, sem direito à escolha.

Ministro vê ‘protelação’ em recurso Em setembro do ano passado, um primeiro recurso contra essa decisão foi rejeitado pelo STF. Foram embargos de declaração, utilizados para esclarecer pontos de uma decisão.

Agora, foram apresentados os “embargos dos embargos”. Entretanto, Nunes Marques considerou que não houve novidade nos pedidos e que há uma tentativa de “protelação qualificada” do resultado. Por isso, votou para rejeitar o recurso e

estabelecer o chamado trânsito em julgado do processo, quando não há mais possibilidade de contestação.

O relator tratou, contudo, da dúvida sobre a possibilidade de devolução dos recursos recebidos, que foi abordada no recurso. Nunes Marques ressaltou que os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso já se manifestaram para que não haja necessidade de retornar os valores.

Além disso, afirmou que o STF já tem um entendimento de que verbas alimentares — as que são destinadas à subsistência — recebidas de boa-fé não precisam ser devolvidas. As informações são do portal O Globo.

Por que mais de 3 mil aviões suspeitos foram interceptados pela FAB nos últimos cinco anos.

Nos últimos cinco anos, 3.382 aviões foram interceptados e obrigados a pousar pela Força Aérea Brasileira (FAB) por realizarem voos suspeitos em todo o País. Na maioria dos casos havia suspeita de tráfico de drogas. Em muitas ocorrências, os voos eram oriundos de países vizinhos, como Paraguai, Peru, Bolívia, Colômbia e Venezuela. O recorde aconteceu em 2021, quando 1.147 aeronaves foram interceptadas pela FAB.

Na última terça-feira (11), a Força Aérea abateu um avião venezuelano que entrou ilegalmente no espaço aéreo brasileiro. A aeronave foi interceptada pelos caças da FAB e advertida com disparos, mas desobedeceu às ordens de pouso forçado. Novos disparos levaram o avião ao solo, próximo a Manaus (AM). Dois homens que pilotavam a aeronave foram encontrados mortos.

“Não atendendo aos procedimentos coercitivos descritos

Divulgação



O recorde aconteceu em 2021, quando 1.147 aeronaves foram interceptadas pela FAB.

no Decreto nº 5.144, a aeronave foi classificada como hostil e, dessa forma, submetida ao Tiro de Detenção (TDE), que consiste no disparo de tiros, com a finalidade de impedir a continuidade do voo. Essa medida é utilizada como último recurso, após a aeronave interceptada descumprir todos os procedimentos estabelecidos e forçar a continuidade do voo ilícito”, informou a FAB.

De acordo com a Polícia Federal (PF), havia drogas a bordo. A ação da FAB, baseada em uma lei que permite abater aeronaves suspeitas ou hostis, não é a primeira deste ano. No dia 2 de fevereiro, a FAB

interceptou um avião que entrou clandestinamente no espaço aéreo brasileiro, após cruzar a fronteira com o Peru. A aeronave Sêneca fez um pouso forçado a 80 km de Manaus. Antes de fugirem pela mata, os ocupantes incendiaram o aparelho, mas a PF recuperou 500 kg de maconha e haxixe.

A Lei da Destruição da Aeronaves (Lei n.º 9.614/98), regulamentada pelo Decreto n.º 5.144/04, estabelece protocolos de segurança para a abordagem. Os militares devem se comunicar com os ocupantes para identificar origem e destino do voo. Não havendo resposta, podem ser feitas manobras para forçar o

pouso em um aeródromo e disparados tiros de advertência. Se o avião prossegue o voo, é classificado como “hostil” e pode ser derrubado com o chamado “tiro de detenção”.

Aviões interceptados pela FAB

- 2024: 412 aeronaves; - 2023: 404 aeronaves; - 2022: 435 aeronaves; - 2021: 1.147 aeronaves; - 2020: 984 aeronaves;

A maioria das ações se deu no bojo da Operação Ostium, de reforço na vigilância do espaço aéreo sobre a região de fronteira do Brasil para coibir voos ligados ao narcotráfico. (Estadão Conteúdo)

Governo determina que a partir de março os ovos vendidos sem rótulo deverão ter carimbo da data de validade na casca.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) determinou que os ovos destinados ao consumo direto deverão vir com a data de validade do produto carimbada na casca a partir de 4 de março. O decreto foi estabelecido na portaria 1.179, de 5 setembro de 2024, que deu prazo de 180 dias para adequação, e visa garantir a segurança alimentar e o rastreamento dos lotes.

O alimento também deve ser identificado individualmente com o número de registro do estabelecimento produtor.

Embalagens secundárias, que reúnam outras sem rótulo, devem vir com a descrição "proibida a venda fracionada", além das demais informações obrigatórias já previstas.

A medida ainda prevê que a tinta utilizada para a impressão ou marcação da casca de ovos in natura deve ser específica para uso em alimentos e atóxica, sem constituir risco de contaminação ao produto.

Cada vez mais consumido pelos brasilei-

Freepik



Portaria do Ministério da Agricultura e Pecuária mira segurança alimentar e rastreamento dos lotes.

ros, o ovo costuma ser usado em substituição à carne. No ano passado, o preço da carne subiu 20,8%, enquanto ovo teve uma queda de 4,5%, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados pelo IBGE.

Mas um panorama deste mês aponta para um aumento significativo de preços do ovo em função do desequilíbrio entre a alta demanda e a baixa oferta no mercado interno, analisa a pesquisadora apresentado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da USP Cláudia Scarpelin.

Na parcial de fevereiro, o preço médio da caixa com 30 dú-

zias dos ovos tipo extra branco em Bastos, principal região produtora do estado de São Paulo, comercializado no atacado, atingiu R\$ 192,51, um aumento de 35,3% em relação ao mês passado e de 16,4% em comparação com o mesmo período de 2024. Para os ovos vermelhos, na média até aqui, é de R\$ 219,55, avanço de 32,7% frente a janeiro e de 13,3% frente a fevereiro do último ano.

Defasagem

O presidente da organização avícola do Rio Grande do Sul conta que a legislação que determina as regras de classificação e embalagens de ovos não era atualizada desde 1991, e que isso era um problema, pois o setor cresceu muito

"de lá para cá".

Nesse processo de expansão, não apenas grandes empresas entraram no mercado, como também pequenos produtores. "Mas não se tinha um regimento muito uniforme, uma estrutura, por exemplo, de rastreabilidade", conta Santos.

"Essa exigência de carimbo no ovo solto, a granel, vai ajudar muito nas questões sanitárias. Porque, às vezes, a gente precisa saber a procedência de um produto. Se tu não tem a informação, fica bem complicado", comenta.

Supremo rejeita recursos em ação sobre a descriminalização do porte de maconha.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa sexta-feira (14) para rejeitar dois recursos apresentados contra a decisão que descriminalizou o porte de maconha para consumo pessoal e que definiu a quantidade de até 40 gramas como parâmetro para presumir alguém como usuário.

O Ministério Público e a Defensoria Pública de São Paulo apresentaram embargos de declaração, tipo de recurso utilizado para esclarecer pontos de uma decisão. Entretanto, o relator do caso, ministro Gilmar Mendes, considerou que não houve contradição.

Ele foi acompanhado por sete ministros até agora: Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino, Edson Fachin, André Mendonça, Luiz Fux e Cristiano Zanin.

A Defensoria Pública questionou um ponto da tese apro-

Reprodução



Quantia de 40 gramas diferencia usuários de traficantes da droga.

vada pelos ministros, que determina que mesmo que ocorra uma apreensão acima de 40 gramas, o juiz pode considerar que não há crime, desde que haja "prova suficiente da condição de usuário". Para o órgão, há uma inversão do ônus da prova, com a pessoa tendo que provar que não cometeu crime. Por isso, foi solicitado para que o texto seja alterado para "não há prova suficiente da traficância".

Gilmar Mendes, no entanto, avaliou que não há "contradição ou obscuridade" na redação, e que "o acórdão não assentou que o ônus

da prova sobre a condição de usuário é do réu e de seus defensores".

"A tese de repercussão geral firmada pelo Plenário adotou critério mais favorável para a defesa ao afirmar que, não obstante a quantidade de entorpecente encontrada com o réu seja superior a 40g de cannabis sativa, isso, por si só, não pode levar à automática condenação dele por tráfico de drogas", ressaltou o ministro.

Já o Ministério Público pediu para esclarecer, dentre outros pontos, se a decisão se limita à maconha ou se inclui todos os produtos que contém a

mesma substância psicoativa, o THC, citando como exemplo o haxixe e skunk. Gilmar, por sua vez, afirmou que nenhuma manifestação no julgamento estendeu o entendimento para outros entorpecentes.

O MP também questionou se o entendimento vale apenas a partir do resultado do julgamento ou se deve retroagir até à edição da Lei de Drogas, em 2006. O relator, então, esclareceu que o acórdão determinou, inclusive, que o CNJ realize mutirões carcerários, o que indica que a decisão impacta em casos de pessoas já presas.

Ministério da Saúde amplia público de vacinação contra a dengue para vacinas com vencimento próximo.

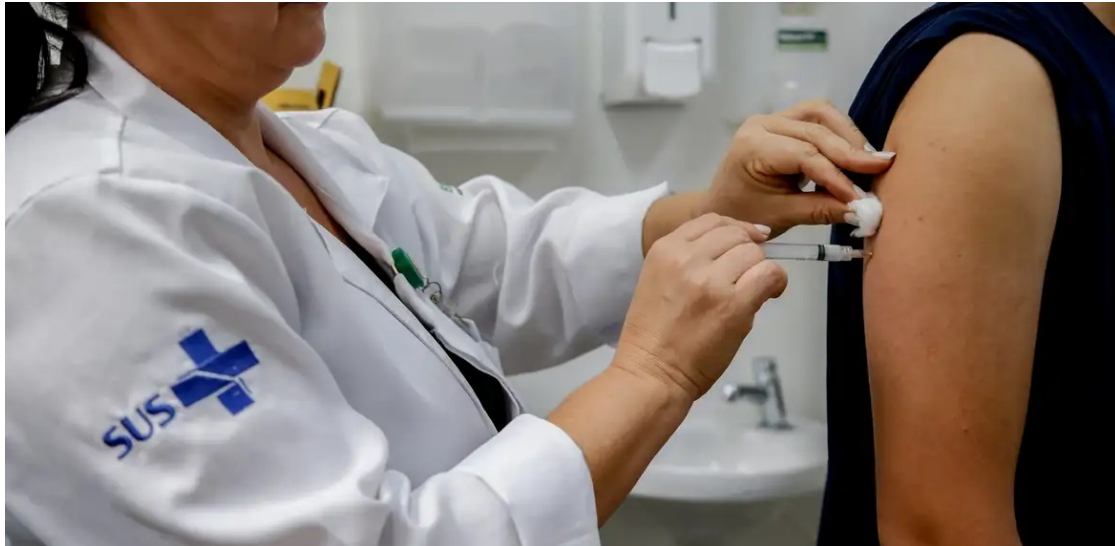
As vacinas contra a dengue que estiverem próximas às datas de vencimento poderão ser aplicadas em pessoas com idades fora da faixa etária estipulada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e poderão ser remanejadas para municípios ainda não contemplados pela vacinação.

A recomendação está em nota técnica para todos os Estados e o Distrito Federal publicada nessa sexta-feira (14). O objetivo, segundo a pasta, é garantir que todos os imunizantes adquiridos cheguem à população, ampliando a proteção contra a doença.

Agora as doses com um prazo de 2 meses de validade poderão ser remanejadas para municípios ainda não contemplados pela vacinação contra dengue ou ser aplicadas em faixa etária ampliada, contemplando pessoas de 6 anos a 16 anos de idade.

Já para as vacinas que completarem 1 mês de validade, a estratégia poderá ser expandida até o limite etário especificado na bula da vacina, abrangendo a faixa etária de 4 anos a 59 anos, 11 meses e 29 dias de

Paulo Pinto/Agência Brasil



O imunizante, no âmbito do SUS, é voltado para aqueles com idade entre 10 anos e 14 anos.

idade.

O imunizante, no âmbito do SUS, é voltado para aqueles com idade entre 10 anos e 14 anos.

De acordo com o Ministério, a expansão do público-alvo deve considerar a disponibilidade de doses e a situação epidemiológica de cada estado e município. Além disso, a pasta deve ser devidamente informada pelas unidades federativas sobre a implementação da estratégia temporária de ampliação da vacinação.

Todas as doses administradas devem ser registradas na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) de forma a garantir a segunda dose e o monitoramento completo do processo de imunização.

Busca ativa

Para completar o esquema vacinal, é preciso tomar duas doses da vacina, o que garante a imunização oferecida pela vacina.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2024, 6,5 milhões de doses foram enviadas aos estados e municípios, mas apenas 3,8 milhões foram aplicadas. A situação é ainda mais preocupante entre os adolescentes. Aproximadamente 1,3 milhão de jovens que iniciaram o esquema vacinal não retornaram para a segunda dose.

O ministério recomenda que estados e municípios intensifiquem as estratégias de busca ativa, identificando e mobilizando aqueles que ainda não completaram o esquema vacinal.

Vacina

O Brasil foi o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema público universal. A vacinação no país teve início em fevereiro de 2024 em 315 municípios e, desde então, vem sendo ampliada, chegando atualmente a 1.921 municípios, de acordo com o Ministério da Saúde.

Em 2024, a vacina da dengue foi incorporada ao SUS para o público de 10 anos a 14 anos de idade que reside em localidades prioritárias, conforme critérios definidos a partir do cenário epidemiológico da doença no país e decisão pactuada com estados e municípios na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

Anatel diz que vai investigar envio de alarme falso de terremoto para dispositivos Android.

A agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciou que instaurou um processo administrativo, nessa sexta-feira (14), para investigar o envio equivocado de alertas de terremoto para diversas regiões dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Durante a madrugada, moradores da região receberam um alerta falso sobre um suposto terremoto no mar, a 55 km de Ubatuba, no litoral de São Paulo. A notificação foi enviada a dispositivos com sistema operacional Android.

A Defesa Civil de São Paulo informou que não emitiu nenhum alerta de terremoto nessa sexta. Também não houve registro de ocorrências pelas equipes das defesas civis municipais.

"Considerando o caso noticiado e o impacto causado na população, a Anatel instaurou um processo administrativo para avaliar a situação em detalhes,

Reprodução



Moradores receberam um alerta falso sobre um suposto terremoto no mar, a 55 km de Ubatuba, no litoral de SP.

a fim de compreender os mecanismos de geração e de disseminação de tais alertas via redes de telecomunicações", anunciou a agência reguladora.

Após consulta de diversos atores envolvidos, o órgão esclareceu que as notificações não foram emitidas pelas prestadoras de telecomunicações ou pelo

Sistema Nacional de Defesa Civil por meio da Interface de Divulgação de Alertas Públicos (IDAP).

Portanto, não se confundem com mensagens encaminhadas pelo Defesa Civil Alerta. Tais alarmes foram enviados diretamente pelo Google para dispositivos com sistema Android.

"Verificada qualquer irregu-

laridade, a Agência adotará as providências adequadas junto à empresa responsável, de modo a impedir novos episódios do evento observado, preservando a eficácia e a credibilidade do Defesa Civil Alerta perante a sociedade", informou a Anatel.

Google

Mais cedo, o Google informou que desativou o sistema de alerta de terremotos do Android no Brasil após a comunicação do alarme falso.

Além de desativar o sistema, o Google se desculpou com os usuários e disse estar investigando o ocorrido. "Pedimos desculpas aos nossos usuários pelo inconveniente e seguimos comprometidos em aprimorar nossas ferramentas", disse a empresa.

Segundo o próprio Google, a funcionalidade do Android não visa substituir nenhum outro sistema de alerta oficial. (AG)

Google pede desculpas por falso alerta de terremoto no Brasil.

O Google pediu desculpas aos usuários por ter emitido um falso alerta de terremoto na madrugada dessa sexta-feira (14) próximo à costa de Ubatuba (SP). A notificação foi enviada por volta das 2h20 para celulares que usam a tecnologia Android em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A empresa disse que seu sistema detectou sinais de celulares em localização próxima ao litoral de São Paulo e disparou um alerta de terremoto aos usuários na região. Esse sistema é acionado a partir de pequenos acelerômetros que podem sentir vibrações, indicando que um terremoto pode estar ocorrendo.

"Nós desativamos prontamente o sistema de alerta no Brasil e estamos investigando o ocorrido. Pedimos desculpas aos nossos usuários pelo inconveniente e seguimos

comprometidos em aprimorar nossas ferramentas", afirmou a empresa.

Segundo o Google, o sistema Android de Alertas de Terremotos usa celulares para rapidamente estimar vibrações de terremotos e oferecer alertas para as pessoas. Em nota, a companhia disse que "ele não foi desenhado para substituir nenhum outro sistema de alerta oficial".

O aviso localizava o epicentro do tremor a cerca de 55 km de Ubatuba, no litoral paulista, no mar. Segundo a mensagem, o tremor teria magnitude de até 5,5.

Por volta das 3h, a Defesa Civil de São Paulo publicou um comunicado afirmando que não havia emitido nenhum alerta de terremoto.

O USGS (Serviço Geológico dos Estados Unidos), um dos principais órgãos de monitora-

Reprodução



Segundo o Google, o sistema Android de Alertas de Terremotos usa celulares para rapidamente estimar vibrações de terremotos.

mento de terremotos no planeta, também não registrou ocorrências.

Em seu site, o Google explica como funciona o sistema. "Se o telefone detectar algo que ele acha que pode ser um terremoto, ele envia um sinal para o nosso

servidor de detecção de terremotos, junto com uma localização aproximada de onde o tremor ocorreu. O servidor então combina informações de vários telefones para descobrir se um terremoto está acontecendo."

Presidente da Ucrânia diz querer plano para o fim da guerra com a Rússia.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, agradeceu o apoio dos Estados Unidos após uma reunião nessa sexta-feira (14) com o vice-presidente americano, JD Vance. Ele também pediu mais diálogo para acabar com a guerra contra a Rússia.

“Estamos muito gratos pelo apoio americano. Tivemos boas conversas hoje, nossa primeira reunião, não a última, tenho certeza”, ressaltou o chefe de Estado ucraniano após a Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha.

“Realmente, o que precisamos (é) falar mais, trabalhar mais e preparar o plano de como parar Putin e acabar com a guerra. Realmente, queremos muito a paz, mas precisamos de garantias reais de segurança, e continuaremos nossas reuniões e nosso trabalho”, advertiu.

Zelensky acrescentou que ficará “muito feliz” em se reunir com o enviado dos EUA para a Ucrânia e a Rússia, o general Keith Kellogg, “o mais breve possível”. Durante a reunião bilateral, JD Vance destacou que quer “preservar a opcio-

nalidade” para aqueles que trabalham para negociar o fim da guerra, e disse que o objetivo é uma “paz duradoura e duradoura”.

“Tivemos várias conversas frutíferas e várias coisas para acompanhar e trabalhar”, ressaltou Vance a repórteres.

“Fundamentalmente, o objetivo é como o presidente (Donald) Trump descreveu: queremos que a guerra chegue ao fim. Queremos que a matança pare, mas queremos alcançar uma paz duradoura e duradoura, não o tipo de paz que deixará a Europa Oriental em conflito daqui a alguns anos”, concluiu.

A Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022 e entrou no território por três frentes: pela fronteira russa, pela Crimeia e por Belarus, país forte aliado do Kremlin. Forças leais ao presidente Vladimir Putin conseguiram avanços significativos nos primeiros dias, mas os ucranianos conseguiram manter o controle de Kiev, ainda que a cidade também tenha sido atacada. A invasão foi criticada internacionalmente e o Kremlin foi alvo de sanções econômicas do Ocidente.

Reprodução/CNN



A invasão da Ucrânia foi criticada internacionalmente e o Kremlin foi alvo de sanções econômicas do Ocidente.

Em outubro de 2024, após milhares de mortos, a guerra na Ucrânia entrou no que analistas descrevem como o momento mais perigoso até agora. As tensões se elevaram quando o presidente russo, Vladimir Putin, ordenou o uso de um míssil hipersônico de alcance intermediário durante um ataque em solo ucraniano. O projétil carregou ogivas convencionais, mas é capaz de levar material nuclear.

O lançamento aconteceu após a Ucrânia fazer uma ofensiva dentro do território russo usando armamentos fabricados por potências ocidentais, como os Estados Unidos, o Reino Unido e a França. A inteligência ocidental denuncia que a Rússia está usando tropas da Coreia do Norte no con-

flito na Ucrânia. Moscou e Pyongyang não negam, nem confirmam o relato.

O presidente Vladimir Putin, que substituiu seu ministro da Defesa em maio, disse que as forças russas estão avançando muito mais efetivamente – e que a Rússia alcançará todos os seus objetivos na Ucrânia, embora ele não tenha dado detalhes.

O mandatário ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse acreditar que os principais objetivos de Putin são ocupar toda a região de Donbass, abrangendo as regiões de Donetsk e Luhansk, e expulsar as tropas ucranianas da região de Kursk, na Rússia, das quais controlam partes desde agosto. As informações são do portal de notícias CNN.

Papa Francisco é hospitalizado para realizar exames e tratar bronquite.

O papa Francisco, de 88 anos, foi hospitalizado na manhã dessa sexta-feira (14), em Roma (Itália), para a realização de exames médicos e continuidade do tratamento de sua bronquite. A informação foi confirmada por meio de uma nota oficial do Vaticano, que detalhou que o pontífice passaria por avaliações no Policlinico Agostino Gemelli, um hospital conhecido na capital italiana, para monitorar seu quadro de saúde e dar seguimento ao tratamento.

"Ao término de suas audiências, o papa Francisco foi internado no Policlinico Agostino Gemelli para a realização de exames diagnósticos necessários e para dar continuidade ao tratamento da bronquite, que ainda persiste, em ambiente hospitalar", informou o Vaticano em comunicado. A bronquite, que tem sido um problema de saúde recorrente para o papa nos últimos dias, gerou preocupação, principalmente porque ele já enfrenta outros desafios de saúde devido à sua idade avançada.

O pontífice está

Divulgação/Vatican News



O pontífice teve dificuldades para discursar durante audiências religiosas nos últimos dias.

com bronquite desde o início de fevereiro, e seus sintomas têm afetado suas atividades, especialmente durante as audiências religiosas. Em várias ocasiões, ele teve dificuldades para discursar e, em dois momentos específicos, precisou pedir a um assessor para fazer a leitura do sermão em seu lugar, explicando que estava tendo "dificuldades respiratórias". Em uma cerimônia religiosa realizada recentemente, Francisco apareceu visivelmente ofegante, o que aumentou as especulações sobre seu estado de saúde.

Francisco, que ocupa o papado desde 2013, tem enfrentado uma série de problemas de saúde nos últimos anos. Ele

sofreu com dores nos joelhos e quadris, além de ter lidado com uma inflamação no cólon e passado por uma cirurgia de hérnia. Em 2024, o papa também sofreu alguns acidentes domésticos, incluindo uma queda no mês passado, quando apareceu publicamente com o queixo roxo. Esses incidentes, somados à sua bronquite, têm gerado uma maior preocupação sobre o seu bem-estar.

É importante lembrar que Francisco, que teve parte de um dos pulmões removida quando era jovem, foi hospitalizado em 2023 devido a um quadro de bronquite, que exigiu um tratamento com antibióticos durante sua internação de três dias.

No início deste mês, o papa comentou com os fiéis que estava lidando com um "forte resfriado", que mais tarde foi oficialmente descrito como bronquite pelo Vaticano.

Francisco fez história ao se tornar o primeiro pontífice argentino e o primeiro Papa latino-americano. Sua eleição marcou um momento significativo na Igreja Católica. Sua origem na Argentina e sua trajetória como arcebispo de Buenos Aires também o conectam profundamente com as realidades sociais e políticas da América Latina, uma região que, embora tenha uma forte população católica, historicamente nunca havia sido representada no Vaticano em posições de liderança.

Barack Obama se declara à esposa, Michelle, no Dia dos Namorados dos EUA em meio a rumores de separação: "Você ainda me tira o fôlego".

Barack Obama se declarou à mulher, Michelle Obama, nessa sexta-feira (14), em celebração ao Valentine's Day (Dia dos Namorados nos Estados Unidos), com um post carinhoso na rede social X (antigo Twitter). A data foi uma oportunidade especial para o ex-presidente americano celebrar os 32 anos de união com a esposa.

"Trinta e dois anos juntos e você ainda me tira o fôlego. Feliz Dia dos Namorados, Michelle Obama", escreveu o ex-presidente em uma mensagem apaixonada. A declaração foi acompanhada de uma foto do casal sorrindo juntos, que Barack marcou o perfil de Michelle.

Não demorou muito para Michelle retribuir a declaração de amor, também em suas redes sociais. Ela compartilhou a mesma foto, com uma mensagem igualmente afetuosa e sincera.

"Se tem uma pessoa com quem sempre posso contar, é você, Barack Obama. Você é minha rocha. Sempre foi, sempre será. Feliz Dia dos Namorados,

Reprodução



Logo depois de Barack foi a vez de Michelle se declarar, com a mesma foto dos dois juntos e sorridentes.

querido!", escreveu Michelle, mostrando toda a admiração e respeito que sente pelo marido, com quem construiu uma vida juntos. A troca de declarações emocionadas entre os dois foi uma maneira de afastar qualquer dúvida sobre a solidez do casamento.

Michelle e Barack Obama se casaram no dia 3 de outubro de 1992. O casamento aconteceu na cidade de Chicago, no Estado de Illinois, em uma cerimônia privada e íntima. O evento foi realizado na Trinity United Church of Christ, uma igreja localizada no South Side de Chicago que o casal frequentava. Eles são pais de duas filhas: Malia, de 26 anos, e

Sasha, de 23.

Rumores

Nos últimos meses, entretanto, rumores de separação começaram a ganhar força, alimentados por algumas ausências de Michelle em eventos públicos importantes. Sem fornecer justificativas, a ex-primeira-dama não compareceu à posse do presidente Donald Trump, em 2017, o que foi um evento marcante, já que foi a primeira cerimônia de posse em que ela não esteve presente desde a posse de seu marido, em 2009. Outro episódio que gerou especulação foi sua falta no funeral do ex-presidente Jimmy Carter, no dia 9 de janeiro de 2025. Barack esteve presente e se sentou

nas primeiras fileiras da Catedral Nacional de Washington, enquanto Michelle optou por não comparecer.

Além disso, um rumor envolvendo a atriz Jennifer Aniston também surgiu, sugerindo um possível romance entre ela e Barack Obama. Contudo, Jennifer Aniston desmentiu essas alegações em uma entrevista ao talk show Jimmy Kimmel Live, no ano passado. "Eu conheço mais a Michelle do que ele", afirmou a atriz, deixando claro que as especulações sobre um caso não tinham fundamento. Ela ainda reforçou que, até então, só havia encontrado Barack em uma única ocasião.

Quase seis toneladas e meia de alimentos impróprios para o consumo são apreendidas no Sul do RS.

MP/Divulgação



Entre os produtos recolhidos estão carnes, laticínios, embutidos e alimentos congelados.

Agentes da Força-Tarefa do Programa Segurança dos Alimentos, do MP (Ministério Público), fiscalizaram dois mercados na praia da Barra do Chuí, no município de Santa Vitória do Palmar, e um mercado no Chuí, no Sul do RS, na

quinta-feira (13). Mais de 6,3 toneladas de alimentos impróprios para o consumo foram apreendidas e inutilizadas.

Entre os produtos recolhidos, estão carnes, laticínios, embutidos e alimentos congelados. Mercado-

rias vencidas, sem indicação de origem, fora da temperatura adequada e armazenadas de forma irregular foram os principais problemas encontrados pelos agentes.

Os nomes dos estabelecimentos fiscalizados não

foram divulgados pelo MP. Além do órgão, participaram da operação representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipais de Santa Vitória do Palmar e do Chuí, da Secretaria Estadual da Saúde, da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, da Delegacia do Consumidor e da Patrulha Ambiental da Brigada Militar.

Cassino

Na quarta-feira (12), agentes da Força-Tarefa do Programa Segurança dos Alimentos fiscalizaram dois mercados e um açougue na praia do Cassino, em Rio Grande, no Litoral Sul gaúcho. Durante a operação, três toneladas de alimentos impróprios para o consumo foram apreendidas e inutilizadas, incluindo carnes, embutidos e laticínios.

Justiça decreta a interdição dos presídios estaduais de Canela e de Vacaria.

A juíza Paula Morschen Brustolin Fagundes, da 2ª Vara de Execução Criminal Regional de Caxias do Sul, decretou nesta semana a interdição do Presídio Estadual de Canela e do Presídio Estadual de Vacaria devido à superlotação.

Em Vacaria, o teto de ocupação está em 388%. Em Canela, encontra-se em 274%. Nas duas decisões, a magistrada vedou o recebimento de novos presos até a adequação do teto de ocupação em 200%. Seguem sendo recebidos detentos dos regimes aberto e semiaberto.

Conforme a juíza, a

Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários) deverá providenciar a transferência dos presos excedentes, no prazo de 90 dias, sob pena de multa diária de R\$ 20 mil por preso excedente e responsabilização em caso de descumprimento.

A magistrada pontuou, em ambos os casos, a precariedade das instalações e o problema da superlotação que "põe em risco não somente a integridade física dos presos, mas, igualmente, de todos os profissionais que trabalham no ambiente prisional, sem esquecer, também, dos pró-

TJRS/Divulgação



Na decisão, a juíza destacou a precariedade das instalações e a superlotação dos presídios.

prios familiares e visitantes dos presos, que frequen-

tam as penitenciárias regularmente", afirmou.

Governo gaúcho e prefeitura de Alvorada assinam ordem de início do Projeto Urbanístico no bairro Umbu.

O governo do Rio Grande do Sul e a prefeitura de Alvorada assinaram nessa sexta-feira (14) a ordem de início da execução do Projeto Urbanístico Integrado, dentro do Programa RS Seguro COMunidade.

O projeto, assinado no bairro Umbu, orçado em mais de R\$ 60 milhões, visa qualificar espaços e equipamentos públicos comunitários em cinco áreas, com a implementação de melhorias viárias e infraestrutura no entorno. A proposta inclui a criação de praças com áreas verdes, espaços de uso coletivo, além de áreas abertas, cobertas e edificadas para atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e de organização comunitária.

Inicialmente será desenvolvido o projeto executivo com previsão de duração de sete meses antes da fase licitatória. A partir do projeto executivo e das licitações as obras se iniciam.

Mauro Nascimento/Secom



A proposta inclui a criação de praças com áreas verdes, espaços de uso coletivo, além de áreas abertas.

“Precisamos avançar no pilar da prevenção à violência, pois enfrentar a criminalidade não é apenas aumentar o policiamento, mas também criar uma cultura de paz. A verdadeira paz vem quando conseguimos construir um ambiente de inclusão, onde cada jovem e cada criança sinta que pode ter um futuro melhor. Esse é o papel do governo do Estado, em parceria com as prefeituras, para garantir oportunidades e transformar nossas comunidades. A paz duradoura só será possível quando todos se sentirem parte da solução”, explicou o governador Eduardo Leite.

Além disso, tam-

bém foi realizada a assinatura do termo de cooperação entre a prefeitura de Alvorada, o governo do Estado, das Secretarias de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Segurança Pública e Obras Públicas, a Companhia Riograndense de Saneamento (Cor-san), com o objetivo de unir esforços para a implementação das ações estratégicas no território Umbu.

O prefeito de Alvorada Douglas Martello falou sobre a importância deste projeto na vida dos moradores do bairro Umbu.

“Hoje é um dia histórico para Alvorada, com um investimento de 60 milhões de reais do governo do Es-

tado. Este projeto vai transformar uma comunidade, que, por muito tempo, recebeu promessas, mas nada aconteceu na prática. A partir de agora, as coisas começarão a mudar. Estou emocionado e feliz, por poder compartilhar isso com a nossa comunidade. Um novo futuro para essa região começa hoje”, destacou Douglas.

Após o evento, o governador Eduardo Leite, o prefeito Douglas Martello e o seu vice, Valmor Freitas, realizaram uma visita aos locais que serão contemplados com as obras de urbanização.

Agências FGTAS/Sine disponibilizam quase 12 mil vagas de emprego a partir desta segunda no Rio Grande do Sul.

A partir desta segunda-feira (17), as Agências FGTAS/Sine do Rio Grande do Sul, administradas pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), disponibilizarão 11.869 vagas de emprego. Desse total 10.724 são permanentes, 1.055 temporárias, 48 para Jovem Aprendiz e 42 para estágio.

Das ocupações disponibilizadas nas unidades da FGTAS, 270 são exclusivas para pessoas com deficiência e 8.759 aceitam pessoas com deficiência. As vagas são atualizadas diariamente. Os interessados em se candidatar às oportunidades de emprego podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identificação com CPF e foto ou acessar Portal Emprega Brasil ou Carteira de Trabalho Digital. A relação de endereços das unidades está disponível no site da FGTAS.

Do total das 11.889 vagas abertas nas unidades de atendimento o setor econômico com mais oportunidades é o da indústria com 34% das vagas, seguido pelos serviços com 28% e comércio com 22%. Das vagas, 82% não exigem experiência e 27% não exige escolaridade.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O setor econômico com mais oportunidades é o da indústria com 34% das vagas.

Ainda em relação a escolaridade 25% das vagas exigem Ensino Fundamental incompleto e 24% exigem Ensino Fundamental completo. Com relação a remuneração, 63% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As agências FGTAS/Sine com os maiores números de oportunidades abertas no Estado são: Erechim (1.126), Bento Gonçalves (639), Nova Santa Rita (486), Dois Irmãos (395) e Sapiranga (355). Já as ocupações com os maiores números de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (1.892), faxineiro (445), auxiliar de logística (355), operador de caixa (351), trabalhador volante da agricultura (326), auxiliar nos serviços de alimentação (300), servente de obras (299), atendente de lojas e mercados (298),

vendedor de comércio varejista (272), ajudante de motorista (243) e pedreiro (241).

Em Porto Alegre e Região Metropolitana as agências da FGTAS possuem 3.286 vagas de trabalho sendo 3.078 permanentes e 162 temporárias, 15 para estágio e 31 Jovem Aprendiz. Das ocupações disponibilizadas nas unidades da FGTAS, 133 são exclusivas para pessoas com deficiência e 1.690 aceitam pessoas com deficiência.

O setor de serviços é o destaque com 35% das oportunidades, seguido pela indústria com 28% e o setor do comércio com 21%. Com relação a experiência na função 74% das vagas não exigem experiência e a com relação a escolaridade 28% das oportunidades exigem Ensino Fundamental com-

pleto e 27% Ensino Fundamental incompleto. A remuneração das oportunidades, 64% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As Agências com maior número de vagas são: Nova Santa Rita (486), Dois Irmãos (395), Porto Alegre (300), Novo Hamburgo (172) e Esteio (161).

As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (368), auxiliar de logística (254), armazenista (126), faxineiro (118), auxiliar nos serviços de alimentação (85), servente de obras (81), pedreiro (73), atendente de lojas e mercados (64), operador de caixa (64) e motorista de caminhão -rotas regionais e internacionais (63).

Defesa Civil emite alerta preventivo para chuvas intensas em Porto Alegre.

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um alerta preventivo para chuva intensa com vigência entre o meio-dia deste domingo (16) e as 18h de segunda-feira (17). De acordo com dados do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec) e da Catavento Meteorologia, são esperados acumulados de chuva na ordem de 85 milímetros durante o período, o que pode causar alagamentos e deslizamentos em áreas de risco. Para reduzir impactos, a Comissão Permanente de Atuação em Emergências (Copae) manterá equipes mobilizadas para atendimento à população e ações emergenciais.

A previsão do tempo para os próximos dias indica variação nas condições climáticas.

Cesar Lopes/PMPA



Há previsão de pancadas de chuva de moderada à forte intensidade.

Para este sábado (15), a previsão é de manhã de sol, mas a partir da tarde há aumento de nuvens e previsão de chuva de até 10 milímetros, com temperaturas entre 22°C e 32°C e

ventos de 15 quilômetros por hora. Já neste domingo, o tempo começa com sol entre nuvens, mas há previsão de pancadas de chuva à tarde, podendo acumular até 50 milíme-

tros.

As temperaturas ficarão entre 24°C e 30°C, com ventos de Noroeste. Já na segunda-feira, o dia será nublado, com temperaturas entre 23°C e 27°C e precipitação acumulada de 35 milímetros. Os ventos soprarão de Oeste/Noroeste a 15 quilômetros por hora.

Diante desse cenário, a Defesa Civil recomenda que a população evite enfrentar o mau tempo e se mantenha afastada de áreas alagadas, arroios e rios. Moradores de regiões de risco devem buscar abrigo seguro ou recorrer aos locais disponibilizados pela prefeitura. Também é importante manter distância de postes, árvores e placas de sinalização, que podem ser derrubadas pelos ventos.

Mais de 320 escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre darão início ao ano letivo na segunda-feira.

O ano letivo de 2025 começa nesta segunda-feira (17) para as escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Mais de 67 mil alunos, distribuídos entre 100 escolas próprias e 221 conveniadas, retornarão às atividades escolares com uma nova regulamentação sobre o uso de dispositivos eletrônicos.

Um decreto municipal, assinado pelo prefeito Sebastião Melo, estabelece regras para a utilização de celulares e outros dispositivos portáteis nas unidades de ensino. A medida se aplica tanto às escolas administradas diretamente pela prefeitura quanto às instituições conveniadas, que deverão seguir as novas normas a partir do início do ano letivo.

O decreto considera as diretrizes da lei federal 15.100, de 2025, e da lei municipal 11.067, de 2011. Conforme a regulamentação, o uso de celulares e dispositivos eletrônicos será

proibido durante as aulas, intervalos, recreios e atividades avaliativas em todas as escolas da rede municipal.

Reforço

O secretário municipal de Educação, Leonardo Pascoal, destacou que a capital já possuía uma legislação vigente sobre o tema e que muitas escolas realizavam ações de conscientização para restringir o uso de celulares em sala de aula.

“O decreto vem para reforçar e orientar nossas equipes, atendendo a um pedido das próprias direções escolares, para que possamos atuar de forma alinhada”, afirmou Pascoal.

Exceções à proibição

A nova regra prevê algumas exceções. O uso de dispositivos será permitido nos seguintes casos:

Cesar Lopes/PMPA



Mais de 67 mil alunos, distribuídos entre 100 escolas próprias e 221 conveniadas, retornarão às atividades escolares.

- Quando houver autorização do professor para fins pedagógicos;
 - Em situações de emergência, mediante autorização da equipe gestora.
 - Para alunos que necessitem do aparelho como recurso de inclusão;
 - Durante o intervalo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Fora dessas situações, os celulares devem permanecer desligados ou em modo silencioso e guardados na mochila ou bolsa dos alunos enquanto estiverem na escola.

Cinco pontos estão liberados para banho no Guaíba, em Porto Alegre.

Cinco pontos ao longo da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, foram considerados próprios para banho, conforme o relatório de balneabilidade divulgado pelo Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) nessa sexta-feira (14).

O estudo verifica a qualidade da água em diferentes pontos da cidade e, com isso, os locais que estão liberados para os banhistas são divulgados.

Entre os locais analisados, apenas o posto 1 no bairro Belém Novo foi classificado como impróprio para o banho.

No entanto, todos os outros pontos verificados, incluindo aqueles na região do Lami, estão adequados para a atividade. Isso significa que os cidadãos podem aproveitar as águas do Guaíba com

Dmae/Divulgação



Entre os locais analisados, apenas o posto 1 do bairro Belém Novo está impróprio.

segurança, respeitando as orientações das autoridades locais.

— Confira os pontos onde a análise da água é realizada:

Belém Novo

- Posto 1: Praça José Comunal, em frente à garagem de uma empresa de ônibus (impróprio para banho).
- Posto 2: Praia do Leblon, localizada na Avenida Beira-Rio, em frente à

Rua Antônio da Silva Só.

- Posto 3: Praça do Veludo, na Avenida Pinheiro Machado, em frente à praça.

Lami

- Posto 1: Acesso pela Rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas.
- Posto 2: Acesso pela Rua Luiz Vieira Bernardes, em

frente à primeira guarita de salva-vidas.

- Posto 3: Avenida Beira-Rio, em frente ao número 510.

Com isso, as pessoas podem continuar aproveitando os dias de verão na região, com atenção às orientações de segurança e higiene recomendadas pelos órgãos responsáveis.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

Capão da Canoa terá a presença de ex-jogadores da Dupla Grenal neste sábado.

Com a presença de ex-jogadores da dupla Grenal, a CMPC promove, neste sábado (15), um evento na beira da praia de Capão da Canoa. Trata-se de uma atividade de "Chute a Gol", por meio da qual veranistas serão convidados a cobrar pênaltis e concorrer a prêmios. A ação acontece das 10h às 17h, na areia, em um ponto entre a Avenida Poti e a Praça do Farol.

O objetivo da ação, que integra a campanha Viva o Gaúcho e contará com os campeões da Libertadores, Bolívar, ex-Inter, e Edílson, ex-Grêmio, é proporcionar aos participantes uma experiência de lazer e bem-estar em contato com a natureza.

"Queremos estar cada dia

mais conectados às pessoas e, por isso, escolhemos um lugar democrático, que une gaúchos de todos os cantos do Estado, para promover essa ação de diversão com o público. Essa iniciativa visa incentivar as pessoas a viverem o natural e, também, reforça a marca da CMPC como patrocinadora oficial do Gaúcho 2025", afirma Antonio Lacerda, diretor-geral de Celulose da CMPC no Brasil.

A campanha Viva o Gaúcho faz parte do patrocínio da companhia ao maior torneio de futebol do RS. Até março, serão promovidos eventos interativos para comunidade, ações com torcedores no entorno de estádios, cobertura dos bastidores de jogos nas redes sociais e atividades

Divulgação



Evento oferecerá oportunidade para que veranistas cobrem pênaltis, concorram a prêmios e interajam com atrações especiais.

com crianças em escolas públicas do RS. O "Chute a Gol" terá, além desta, outras edi-

ções abertas ao público no interior do estado.



Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul



Beto Rodrigues/Especial O Sul

Cecilia Montenegro Bundyra, de Porto Alegre/RS.
Foto: Praia de Atlântida, em Xangri-Lá/RS.

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



O SUL

Oferecimento:



banrisul



Claro



Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS



PanVel



ICATU



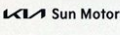
rio grande
seguros e previdência



ULBRA



simers



Sun Motors



Center Óptica



EIEE RS



Zezé Biscollas



Unimed



uniodonto

ZONA SUL DA CAPITAL TERÁ NOVA LINHA DE LOTAÇÃO A PARTIR DE SEGUNDA.

♦ A partir desta segunda-feira, 17, a população dos bairros Restinga, Belém Velho e Glória contará com mais uma opção de itinerário com o início da operação da linha de lotação 10. 63 – Restinga via Glória. A implantação do serviço oferecerá um deslocamento mais ágil entre o bairro e o Centro.

PREFEITURA ABRE TRÊS EDITAIS COM 381 VAGAS PARA ESTÁGIO.

♦ Foram publicados, no Diário Oficial de Porto Alegre, três editais de abertura para processos seletivos de estágio na prefeitura. No total, são 381 vagas mais cadastro Reserva, divididas entre Ensino Médio, Ensino Técnico, Magistério e Nível Superior. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas por meio da plataforma online Conjuntos do CIEE-RS.

PUBLICADO DECRETO SOBRE PROIBIÇÃO DO USO DE CELULAR EM ESCOLAS MUNICIPAIS DA CAPITAL.

♦ Foi publicado na edição desta quinta-feira (13), do Diário Oficial de Porto Alegre, um decreto que regulamenta a utilização de celulares pessoais nas unidades escolares da Rede Municipal de Educação. As determinações valem para as 100 escolas próprias da prefeitura e para as 221 parceirizadas, que devem aplicar as normas a partir da próxima segunda-feira, 17.

JORNADA PEDAGÓGICA REÚNE 4,5 MIL PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE.

♦ Cerca de 4,5 mil professores participaram da Jornada Pedagógica da Educação Infantil, realizada pela Secretaria Municipal da Educação (Smed) nesta quinta-feira, 13, no Auditório Araújo Vianna. O evento teve como tema principal Tensões do Currículo da Educação Infantil e debateu sobre a validação do Referencial Curricular da Educação Infantil.

FEIRA DA PRODUÇÃO RURAL VAI ATÉ 15 DE FEVEREIRO NA CAPITAL.

♦ A Feira da Produção Rural de Porto Alegre, instalada no Largo Jornalista Glênio Peres, no Centro Histórico, segue até 15 de fevereiro. De segunda a sábado, das 6h às 21h, produtores rurais comercializam alimentos e flores direto de suas propriedades para os consumidores. Desde novembro, quando foi montada a feira, cinco famílias se revezam na venda de produtos.

EDITAL PARA CARNAVAL DE BLOCOS DE RUA RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE FEVEREIRO.

♦ A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa lançou edital de chamamento público para seleção de propostas de Organização da Sociedade Civil interessadas em elaborar e executar o projeto dos Desfiles de Carnaval de Rua 2025. As inscrições vão até o dia 19 de fevereiro. Podem participar as entidades que preencham as condições estabelecidas no edital.

COVID-19: VACINAÇÃO PARA GRUPOS PRIORITÁRIO JÁ ESTÁ DISPONÍVEL.

♦ A vacina contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos pertencentes aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde está disponível em 15 unidades de saúde desde segunda-feira, 10. A vacina oferecida pelo SUS é a do laboratório Moderna.

PROGRAMA DIRECIONADO A PESSOAS COM HIV É RETOMADO EM PORTO ALEGRE.

♦ As atividades do projeto A Hora é Agora serão retomadas a partir de segunda-feira, 17, em Porto Alegre. A iniciativa é voltada a pessoas que vivem com HIV e foi temporariamente suspensa no fim de janeiro por conta da interrupção do financiamento feito pelo Plano de Emergência do Presidente dos EUA para Alívio da Aids.

VIGILÂNCIA CAPACITA PROFISSIONAIS DA REDE DE SAÚDE SOBRE DENGUE.

♦ Profissionais da vigilância epidemiológica de Porto Alegre promoveram quatro encontros de formação sobre fluxos de notificação e manejo clínico da dengue entre o final de janeiro e esta quinta-feira, 13. Participaram das capacitações 166 pessoas.

CRESCE 182% O NÚMERO DE CORRIDAS DE RUA NO CALENDÁRIO DE PORTO ALEGRE.

♦ O calendário de corridas de rua de Porto Alegre já soma 65 eventos registrados para 2025. A estimativa da pasta é de que aproximadamente 90 mil corredores participem das provas, que vão de março a dezembro. Em relação a 2022, ano do início da retomada de competições do tipo após a pandemia, o crescimento no número de corridas é de 182%.

SOBE PARA CINCO O NÚMERO DE PONTOS LIBERADOS PARA BANHO NA ORLA DO GUAÍBA.

♦ O número de pontos aptos para banho na Orla do Guaíba chegou a cinco na sexta-feira, 14. Conforme o mais recente relatório de balneabilidade, elaborado e divulgado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), apenas o posto 1 do bairro Belém Novo está impróprio. Por outro lado, todos os locais analisados no Lami podem receber banhistas.

ALERTA DE ACÚMULO DE CHUVA ENTRE DOMINGO E SEGUNDA EM PORTO ALEGRE.

♦ A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um alerta preventivo para chuva intensa com vigência entre o meio-dia de domingo, 16, e as 18h de segunda-feira, 17. São esperados acumulados de chuva na ordem de 85 milímetros durante o período, o que pode causar alagamentos e deslizamentos em áreas de risco. Terão equipes mobilizadas para atendimento à população.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 60 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 828 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (13), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 60 milhões. Veja os números sorteados: 15 - 21 - 25 - 55 - 58 -59. O próximo sorteio será neste sábado (15), segundo a Caixa Econômica Federal.

GOVERNO E JUDICIÁRIO LANÇAM PLANO PARA MELHORAR SITUAÇÃO DE PRESÍDIOS.

♦ O governo federal e o Judiciário lançaram na quarta-feira (12) o Plano Pena Justa, elaborado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para enfrentar os problemas encontrados nos presídios do país. Foram elaboradas 50 ações e mais de 300 metas, que devem ser cumpridas até 2027.

STF SUSPENDE INQUÉRITO CONTRA EX-GOVERNADOR MARCONI PERILLO.

♦ O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão do inquérito que investiga o ex-governador de Goiás Marconi Perillo. A decisão foi proferida para garantir o devido andamento da apuração após o STF formar maioria por novo entendimento sobre o alcance do foro por prerrogativa de função.

RECEITA LANÇA A FERRAMENTA PROTEÇÃO DO CPF.

♦ A Receita Federal, visando ampliar a segurança digital e a proteção dos dados dos cidadãos lançou a ferramenta Proteção do CPF. Essa nova funcionalidade oferecerá ao cidadão, de forma intuitiva, a possibilidade de impedir que o seu CPF seja incluído de forma indesejada no quadro societário de empresas e demais sociedades.

DESENROLA PEQUENOS NEGÓCIOS.

♦ O Governo Federal viabilizou a renegociação de R\$ 7,5 bilhões em dívidas bancárias para cerca de 120 mil microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte entre maio e dezembro de 2024, por meio do Desenrola Pequenos Negócios. A renegociação foi conduzida diretamente pelo sistema financeiro.

ESTIMATIVA DE JANEIRO PREVÊ ALTA DE 11,1% NA SAFRA.

♦ A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar um recorde de 325,3 milhões de toneladas em 2025, de acordo com a estimativa de janeiro do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE. Este resultado é 11,1%, ou 32,6 milhões de toneladas, maior do que a safra obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas).

INDÚSTRIA DE DEFESA TEM R\$ 112,9 BILHÕES EM INVESTIMENTOS.

♦ O governo federal apresentou nesta semana os investimentos que estão sendo feitos para impulsionar o desenvolvimento de tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais, como lançadores de foguetes, radares e satélites. Os recursos somam R\$ 112,9 bilhões, sendo R\$ 79,8 bilhões de recursos públicos e R\$ 33,1 bilhões do setor privado.

VENDAS FINANCIADAS DE VEÍCULOS TÊM LEVE ALTA EM JANEIRO.

♦ As vendas financiadas de veículos no país totalizaram 563 mil unidades em janeiro, 0,2% acima do registrado no mesmo mês de 2024. A quantidade de veículos financiados no primeiro mês de 2025 é a maior da série histórica desde 2014. Os dados, divulgados pela B3, levam em conta veículos novos e usados, automóveis leves, pesados e motos.

VENDAS NO COMÉRCIO FECHAM 2024 EM 4,7%.

♦ As vendas no comércio varejista fecharam 2024 com alta de 4,7%, o maior crescimento desde 2012 (8,4%). Em dezembro de 2024, frente a novembro, as vendas no comércio no país variaram negativamente 0,1%, resultado considerado estabilidade. Já a média móvel trimestral mostrou variação nula (0,0%) no trimestre finalizado em dezembro, segundo o IBGE.

SETOR DE SERVIÇOS FECHA 2024 COM ALTA DE 3,1%.

♦ O volume de serviços no Brasil recuou 0,5% em dezembro de 2024, segundo resultado negativo consecutivo, acumulando perda de 1,9% nos dois últimos meses do ano. Já na comparação com dezembro de 2023, o volume de serviços cresceu 2,4%, nono resultado positivo consecutivo. No acumulado de 2024, o setor fechou com alta de 3,1%, segundo o IBGE.

CARNAVAL DE 2025 DEVE GARANTIR R\$ 12 BILHÕES EM FATURAMENTO.

♦ As festas de Carnaval por todo país prometem aquecer a econômica e o turismo nacional. Para 2025 é esperado um faturamento de R\$ 12,03 bilhões, tornando esta edição a mais lucrativa, desde 2015. A projeção é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que estima um crescimento de 2,1% em relação ao ano anterior.

AVIÃO QUE TRANSPORTAVA DROGAS É ABATIDO PELA FAB.

♦ Um avião de pequeno porte que transportava drogas foi interceptado e abatido pela Força Aérea Brasileira (FAB), na terça-feira (11), ao entrar no espaço aéreo nacional vindo da Venezuela, na Região Norte do país. A ação, realizada em conjunto com a Polícia Federal, seguiu os protocolos das Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo.

CASA BRANCA BANE AGÊNCIA INDEFINIDAMENTE POR USO DO NOME "GOLFO DO MÉXICO".

♦ A Associated Press (AP) está banida do Salão Oval da Casa Branca e do Air Force One — o avião oficial da Presidência dos EUA — por tempo indeterminado, disse a Casa Branca na sexta-feira (14). A AP foi criticada pelo governo americano no início desta semana por usar o nome "Golfo do México".

TRUMP DIZ QUE EUROPEUS ESTÃO PERDENDO A LIBERDADE DE EXPRESSÃO.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na sexta-feira (14) que os europeus estão perdendo a liberdade de expressão, horas depois do vice-presidente JD Vance também criticar os líderes da Europa. O discurso de Vance na Conferência de Segurança de Munique foi bem recebido, segundo afirmou Trump. Entretanto, o discurso provocou críticas na Europa.

HAMAS CONFIRMA TRÊS REFÊNS LIBERTAÇÕES NO SÁBADO.

♦ O grupo terrorista Hamas afirmou nesta sexta-feira (14) que irá libertar três refêns israelenses neste sábado, cumprindo o combinado no acordo de cessar-fogo, e divulgou suas identidades. Os refêns que serão libertados são: Sagui Dekel-Chen, cidadão americano-israelense; Alexandre Sasha Troufanov, russo-israelense; e Iair Horn, israelense. Já Israel deve libertar 369 prisioneiros palestinos.

DEMANDA GLOBAL POR ELETRICIDADE CRESCERÁ 4% ATÉ 2027.

♦ A demanda global por eletricidade deve crescer 4% a cada ano até 2027, mais do que o consumo total do Japão, segundo relatório da Agência Internacional de Energia (IEA) dessa sexta-feira (14). Ar condicionado, data centers e redes 5G também foram apontados como impulsionadores da demanda.

CUBA SUSPENDE ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS DEVIDO A CRISE ELÉTRICA.

♦ O governo de Cuba anunciou na quinta-feira (13) a suspensão das atividades profissionais e escolares "não essenciais" nesta sexta-feira (14) e no sábado (15), devido à crise energética que afeta a ilha, informou a ministra do Trabalho e Previdência Social, Marta Elena Feito Cabrera. Em dezembro, Cuba enfrentou um apagão generalizado causado por uma "desconexão total do Sistema Elétrico Nacional".

MACACO CAUSA APAGÃO GENERALIZADO NO SRI LANKA.

♦ Um macaco desencadeou um apagão generalizado que interrompeu o fornecimento para os 22 milhões de habitantes no Sri Lanka, número corresponde a população inteira do país. O animal entrou em contato com o transformador da estação, interrompendo o fornecimento para todo o país. A nação teve cortes de energia pelo terceiro dia na quinta-feira (13).

ATAQUE DE DRONE CAUSOU EXPLOÇÃO NA ESTRUTURA DE CONTENÇÃO DA USINA DE CHERNOBYL.

♦ Uma explosão foi registrada dentro da estrutura de contenção da usina nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, após um ataque de drone na sexta-feira (14). As informações foram divulgadas pelo engenheiro-chefe. A Ucrânia acusou a Rússia de lançar um ataque com drones contra a usina. O impacto causou um incêndio, que foi controlado. O governo russo negou a autoria.

RESPONSÁVEL POR OPERAÇÕES CONTRA NARCOTRÁFICO NO EQUADOR É MORTO A TIROS.

♦ Um coronel das Forças Armadas do Equador, responsável por operações contra o narcotráfico, foi morto a tiros nessa sexta-feira perto de uma penitenciária da cidade de Guayaquil, em um novo episódio de violência neste país assolado pelo crime organizado. O veículo do coronel foi atingido por mais de 20 tiros, enquanto ele viajava para uma cerimônia na cidade de Manta.

TURQUIA MULTA ADIDAS POR USAR PELE DE PORCO EM CALÇADOS.

♦ A Adidas foi multada em mais de US\$ 15,2 mil (R\$ 87 mil) na Turquia. A autoridade reguladora da publicidade desse país de maioria muçulmana reprovou a marca alemã por ter mencionado em seu site turco o uso de "couro verdadeiro" na descrição da parte frontal de seu famoso modelo Samba OG, sem especificar que se tratava de couro de porco.

FRANÇA ENCONTRA DENTES DE DINOSSAURO CONTRABANDEADOS.

♦ Autoridades alfandegárias francesas apreenderam nove dentes de dinossauro no mês passado de um caminhão de entrega que transitava pelo país vindo da Espanha com destino à Itália. Os dentes, provavelmente vindos do Marrocos, foram encontrados durante uma verificação de rotina em uma rodovia que passa pela costa mediterrânea da França.

VESTÍGIOS DE BASÍLICA ROMANA DE 2 MIL ANOS SÃO ENCONTRADOS EM LONDRES.

♦ Arqueólogos descobriram as fundações do primeiro edifício público de Londres ao escavarem sob o porão de um edifício comercial no distrito financeiro da cidade. No local, encontraram o que acreditam ser os restos, com cerca de 2 mil anos, de uma basílica da Londres romana. A basílica fazia parte do fórum romano de Londres, ou praça pública.

EX-GUITARRISTA DOS EAGLES PASSA MAL DURANTE SHOW EM CRUZEIRO.

♦ Ex-guitarrista do grupo Eagles, Don Felder, teve que ser retirado às pressas do palco após sofrer uma emergência médica no meio de uma música. O lendário roqueiro se apresentava no Rock Legends Cruise, um cruzeiro nas Bahamas. Nessa sexta (14), a equipe do artista publicou um comunicado em suas redes sociais, tranquilizando o público.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

A Rede Pampa, presidida por **Alexandre Gadret**, promoveu o XI Fórum Econômico Gaúcho – Tempo de Desenvolvimento, na Sociedade Amigos do Balneário de Atlântida, em Xangri-Lá. O evento reuniu lideranças dos setores público e privado do Estado, e contou com a abertura do secretário de Desenvolvimento Econômico, **Ernani Polo**, e o encerramento do vice-governador **Gabriel Souza**. O Fórum teve como objetivo debater soluções para o crescimento regional, além de impulsionar setores estratégicos, como inovação, logística, saúde e agronegócio.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



Alexandre Gadret e Ernani Polo



Paulo Sérgio Pinto



Gabriel Souza



Vera Armando e Alexandre Gadret



Dody Sirena



Antônio Cesa Longo, Ronaldo Santini, Luís Eduardo Batalha e Antonio Ortiz



Ernani Polo, Ranolfo Viera Júnior, Gabriel Souza, Douglas Soares, Cláudio Feoli, Ronaldo Santini e Alexandre Gadret

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Fernando Domingues Soares



Angela Herder



Leandro Luis Pereira



Carolina S. Endres Ruiz



Mário Henrique Osanai



Maria Lina Plentz



Sérgio Ivan Portela da Silva



Ratinho



Ana Elizabeth Carara



Lucas Pares



Anabel Alzaibar



Rogério Beretta



Ashley Lyn Cafagna



Ana Carla Janczura



Cláudio Eduardo de Oliveira



Renee O Connor



Guilherme Baumhardt



Berenika Kohoutová



Paulo Reymundo Closs



Sandra Heinz Knoener



Jesus Aglair Oliveira Severo



Daniel Perondi



Débora Regina Ferreira de Souza



Christopher McDonald



Gloria Trevi



Halder Gomes



Alex Borstein



Leonardo Jemerasca



Jóbson Leandro Pereira de Oliveira



Carla Rodrigues Vianna



Ross Duffer



Ali Campbell



Silvana Meira



Matt Groening



Heurelho da Silva Gomes

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ministro Mauro
Vieira**



**General-de-Exército
Jorge Armando Félix**



Shirley Mallmann



Luiz Alberto Jacobus



Renata Ravello



Ademir Piccoli



Susana Lemmertz



**Elenara da Fonseca
Andrade**



Eduardo Lemmertz



Lucimiriam Farias



Giovani Scherer Krug



**Renata da Silva
T.Bastos**



Rubens Furini



Jane Seymour



**Luiz Fernando
Tarasiuk**



Marília Jung



Leandro Brixius



Claudia Só Consiglio



Clemens Schick



Maira Góes



Tsui Hark



Jon Lee Anderson



**Laura Carolina
Schwartzmann**



Alberto Pianta Neto



Fernanda Wildner



Rogério Pereira



**Carolina Sant'Anna
Umplieres**



Fabiano Brasil



Ana Beatriz Silveira



Kaj-Erik Eriksen



Sílvia Bandeira



Diego Quemada



**Maria de Lourdes
Ribeiro Andreis**



Elton Ramos da Luz



Hanna Zetterberg

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DATAFOLHA ATESTA A DECADENTE POPULARIDADE DE LULA



CLÁUDIO HUMBERTO

Primeiro foi o Paraná Pesquisas, depois o Quaest, PoderData, AtlasIntel e agora a Datafolha é mais um instituto a atestar decadente popularidade de Lula (PT), que despencou dos 48% de aprovação (e 52% de rejeição) das primeiras semanas do ano para os atuais 41% de reprovação contra raquíticos 24% de aprovação. Nunca antes Lula foi tão mal avaliado. E o presidente nem sequer chegou ao chamado “fundo do poço”: de acordo com analistas, a rejeição ao petista deve despencar ainda mais.

Foi aviso prévio

Analistas veem subindo a rampa do Planalto a repulsa que impôs a derrota histórica ao PT e caterva nas eleições municipais de 2024.

Sem surpresas

Os números desanimam os petistas, mas nenhum deles se surpreendeu com o declínio, em razão de todas as demais pesquisas anteriores.

Dá-lhe, Sidônio

Sidônio Palmeira, chefe da Secom, é marqueteiro e não milagreiro. Mas já tem petista o acusando nas redes de ser “bolsonarista infiltrado”.

41% têm razão

A decadência apenas reforça que o problema nunca foi “comunicação”. O problema sempre foi o governo ruim/péssimo que Lula chefia.

P&G ameaça vítimas de Mariana com ‘honorários’

O escritório britânico Pogust&Goodhead (PG), que tenta faturar algum em processo londrino de indenização para vítimas da tragédia de Mariana (MG), pressiona os clientes a não receberem o que têm direito no acordo de indenização recorde de R\$132 bilhões, já fechado no Brasil e endossado pelas autoridades brasileiras. A PG quer impor novo contrato que prevê punição para quem receber dinheiro ou benefício no acordo brasileiro, ameaçando-os com a cobrança de “honorários”.

Ética atropelada

Em carta, o P&G ameaça o cliente de “solicitar nossos honorários”, caso receba no Brasil ou ajude a prejudicar sua demanda na Inglaterra.

OAB vai agir?

Advogados pedem providências à OAB contra o P&G, por ameaça os clientes com a cobrança de honorários de negociação na qual não atuou.

Janela da liberdade

A pressão reflete o desespero do P&G: em março se abre a janela para as vítimas se cadastrarem para receber a indenização no Brasil.

A conta é nossa

“Janja juntou uma comitiva para viajar até Roma. O custo da viagem está em R\$ 140 mil - mas vai aumentar”, lembrou Marcel van Hattem (Novo-RS). “Não estão incluídas todas as passagens e as diárias de Janja”, diz.

Ibaneis bilíngue

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), convidou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e a senadora Damare Alves (PL-DF) para a inauguração de uma escola pública bilíngue. Ele não é bolsonarista, mas, político de centro, convive civilizadamente com as várias tendências.

Apoio importante

Caso o PSD de Gilberto Kassab atenda às vontades do ex-presidente Jair Bolsonaro para apoiar a anistia para os presos do 8 de janeiro, o projeto pode ganhar até 44 votos na Câmara dos Deputados.

Para não esquecer

Viralizou nas redes imagem de dentro do Salão Oval, na Casa Branca, que revela que o presidente Donald Trump mantém pendurada no corredor a sua foto de quando foi fichado pela polícia, após ser detido.

Efeito imediato

Cerca de uma hora após a divulgação do Datafolha que mostra a aprovação de Lula no pior patamar dos três mandatos do petista, “impeachment” virou assunto do momento no ‘X’, ex-Twitter.

Apoio

Lançado em janeiro, o abaixo assinado pela “Anistia Política para os Presos Políticos do 8 de Janeiro” acumulou, até sexta-feira (14), mais de 175 mil assinaturas na plataforma Change.org.

Crescimento

O abaixo-assinado pelo impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes superou a marca de 1,63 milhão de nomes no site especializado Change.org.

Faturamento em alta

A demanda por ar-condicionado puxou alta no setor mecânico do Amazonas em 2024. O faturamento, que foi de R\$11 bilhões em 2023, deu um pulo e alcançou os R\$17 bilhões, registra o CIEAM.

Pergunta aos analistas

Pior agora do que no mensalão?

PODER SEM PUDOR

A regra é clara

O deputado estadual Raimundo Macedo, conhecido como “Raimundão Gente Fina”, preparou com antecedência o discurso que faria na inauguração de um hospital em Orós (CE). Reza a lenda local que, além de escrever “ospital”, ele prometia providenciar “um convem com o IMPS”. Um assessor corrigiu o texto e explicou que INPS é a sigla correta. Raimundão não aceitou, alegando que jamais esqueceu uma velha regra gramatical: “Antes de P e B não se escreve N...”
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopo-der)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SENADO PODE VOTAR NOVA VERSÃO DO CÓDIGO CIVIL EM 2025



BRUNO LAUX

Código em reformulação

Uma proposta de nova versão do Código Civil brasileiro, elaborada por uma comissão de juristas, pode ser votada pelo Senado Federal ainda em 2025. O projeto foi construído a partir da contribuição de 38 magistrados, que analisaram 280 sugestões da sociedade civil e promoveram uma série de audiências públicas para a trabalhar na atualização do documento, alterado pela última vez em 2002.

Descriminalização mantida

O STF formou maioria nesta sexta-feira para manter a íntegra da decisão da Corte que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou em 40 gramas a quantia para diferenciar traficantes de usuários. O entendimento não legaliza o porte da substância, que permanece como comportamento ilícito, mas torna as consequências para o ato como administrativas, sem repercussão penal.

Aerolevantamento no RS

O Ministério da Integração está com edital de licitação aberto para a contratação de serviços de aerolevantamento nas bacias do Guaíba e Litorânea, no RS, que foram diretamente impactadas pelas enchentes de 2024. As informações coletadas auxiliarão na realização de estudos ambientais, modelagem hidrodinâmica, controle de riscos e atualização de mapas topográficos das regiões.

Comportamento recíproco

Subindo o tom contra os EUA, o presidente Lula sinalizou nesta sexta-feira que o Brasil deve reagir comercialmente ou fazer denúncia na Organização Mundial do Comércio caso o presidente norte-americano Donald Trump insista na ideia de taxar o aço brasileiro. O chefe do Planalto também teceu críticas ao líder estadunidense em decorrência de sua falta de "compromisso" com o meio ambiente, afirmando que ele possivelmente não participará da COP-30.

Visita norte-americana

O vice-presidente Geraldo Alckmin recebeu nesta sexta-feira, no Palácio do Planalto, o senador republicano dos EUA Steve Daines para tratar sobre os 200 anos das relações entre o Brasil e o país norte-americano. Autor de elogios ao pão de queijo e ao café brasileiro, o parlamentar estadunidense trouxe um "abraço" do presidente estadunidense Donald Trump e de seu vice J.D. Vance ao governo brasileiro.

Indicação feminina

Em meio à pressão de diferentes grupos sociais e entidades pelo aumento da presença feminina nas Cortes do país, o presidente Lula pode indicar uma mulher para suceder o ministro José Coêlho Ferreira no Superior Tribunal Militar. As advogadas Edilene Lôbo e Verônica Sterman aparecem entre os nomes cogitados nos bastidores para o cargo, que abrirá vaga após a aposentadoria do magistrado, em abril.

Otimismo com a Câmara

Contando com a mobilização de correligionários e apoiadores em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro está confiante que o PL da Anistia para envolvidos no 8 de Janeiro será pautado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O ex-mandatário aposta na "comoção" dos deputados em relação ao texto e segue envolvido pessoalmente na articulação de apoio para a retomada do debate.

Prioridades definidas

Indicado pelo PL para presidir a Comissão de Segurança do Senado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sinalizou que, se eleito, pretende pautar a votação do pacote de medidas antiviolação apresentado ao colegiado em 2024. O conjunto

de propostas prevê, entre outras medidas, o impedimento da liberação de presos no mesmo dia da audiência de custódia, o que o senador chama de "porta-giratória de criminosos".

Execução extrajudicial

O projeto de lei que concede aos cartórios o poder de cobrar dívidas está entre as prioridades do governo no Congresso para 2025. De autoria da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), a medida cria a execução extrajudicial de dívidas, que passaria a ser uma das atribuições dos tabeliães de protesto, "desjudicializando" parte das execuções civis.

Atenção a superdotados

Tramita na Câmara dos Deputados uma proposta que obriga os sistemas de ensino a estabelecer normas para assegurar a aceleração de estudos aos alunos que demonstrem competências, habilidades e conhecimentos em níveis superiores aos demais. Atualmente, há a possibilidade de estudantes saltarem séries ou ingressarem antecipadamente no ensino médio neste contexto, mas não há um processo padronizado para a realização das ações.

Concurso da PF

A Polícia Federal anunciou nesta sexta-feira a abertura de um novo concurso público destinado ao preenchimento de mil postos de trabalho na corporação. O processo, que terá o edital divulgado em breve, contará com vagas para delegados, peritos, agentes, escrivães e papiloscopistas.

Crônica visual

O Palácio Piratini inaugurou nesta semana a exposição "Além das águas: uma crônica visual sobre a enchente e a reconstrução", que reúne 33 fotografias registradas por profissionais que atuaram em diferentes momentos durante a catástrofe climática de 2024. A mostra conta com registros desde os primeiros resgates realizados pelas forças de segurança até as etapas da reconstrução do Estado.

Reaproveitamento de bens

Bens móveis e equipamentos de informática em desuso do Poder Judiciário do RS foram encaminhados como doação para instituições em diferentes municípios gaúchos. Estantes, cadeiras, computadores e outros equipamentos foram repassados para prefeituras e entidades de saúde, educação, segurança pública e assistência social, de modo a promover o reaproveitamento dos bens e o apoio às instituições.

Gestão em aprimoramento

A UFRGS e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente firmaram uma parceria para aprimorar a gestão pública no Estado, em especial nas áreas de recursos hídricos, saneamento, infraestrutura e meio ambiente. Integrada ao Plano Rio Grande, a cooperação terá foco principal em pesquisa, desenvolvimento e inovação, tratando ainda da mitigação de desastres de origem hídrica ou que impactem tais recursos.

Mais Comunidade

O prefeito Sebastião Melo vai ao Extremo Sul de Porto Alegre neste sábado para vistorias do programa Mais Comunidade nos bairros Extrema, Lami, Lageado, Boa Vista do Sul e Belém Novo. Acompanhado de secretários, o líder porto-alegrense verificará demandas dos moradores referentes a abastecimento de água, esgotos, drenagem, pavimentação, transporte público, educação, entre outras solicitações.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

STF SUSPENDE JULGAMENTO SOBRE A PROIBIÇÃO DE CIGARROS COM SABOR ARTIFICIAL NO BRASIL



BRUNO LAUX

Cigarros com sabor

O Supremo Tribunal Federal suspendeu nesta sexta-feira o julgamento sobre a validade da norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária que proibiu a fabricação e a venda de cigarros com sabor artificial. Em curso desde 2018, o julgamento foi interrompido pelo ministro Luiz Fux, que apresentou um pedido de vista enquanto o plenário virtual da Corte contava com um placar de 2 votos a 1 para manter a restrição a produtos do gênero. Apesar de a norma proibitiva ter sido mantida pelo STF na primeira vez em que a questão esteve em análise pela Corte, não houve uma decisão vinculante a todos os processos que tratam da questão no país, e a comercialização segue sendo realizada com base em liminares de instâncias inferiores.

Reencaminhamento de apreendidos

O deputado estadual Elton Weber (PSB) participou nesta semana de uma reunião com a Receita Federal do RS para articular a doação de automóveis e equipamentos apreendidos, utilizados de maneira ilegal pela população, para que haja uma destinação com propósito a esses objetos. O repasse dos donativos, solicitado através da Fetag-RS, busca viabilizar o acesso aos bens para a organização e distribuição dos materiais a municípios, sindicatos e entidades mais necessitadas, de forma proporcional às suas demandas. Aproveitando o encontro, Weber apresentou à superintendência do órgão estadual o projeto de lei de sua autoria que prevê sanções a estabelecimentos comerciais que venderem ou comercializarem cigarros e semelhantes, vinhos e espumantes fruto de contrabando, descamiinho, falsificação, corrupção ou adulteração.

Químicos em foco

O Parlamento gaúcho instalará na próxima quinta-feira a Frente Parlamentar em defesa da cadeia produtiva sustentável do Setor Químico, Petroquímico e Petrolífero. Presidido pelo deputado Miguel Rossetto (PT), o grupo de deputados atuará na integração e promoção do aprimoramento das políticas públicas pertinentes à competitivi-

dade e sustentabilidade dos segmentos no RS, além da proposição de novas estratégias que visem assegurar seu desenvolvimento. “Com a colaboração de órgãos, associações e entidades do setor, poderemos desenvolver ações concretas que não apenas fortaleçam a competitividade da indústria, mas também contribuam para o desenvolvimento sustentável do Brasil, garantindo que o RS se coloque como protagonista nessa transformação”, afirma Rossetto.

Política permanente

Entrou em tramitação na Câmara de Porto Alegre a proposta legislativa da vereadora Vera Armando (PP) que institui o Programa Patrulha Maria da Penha como política pública municipal permanente. A iniciativa contará com um conjunto de ações voltadas à prevenção e ao combate à violência contra as mulheres, mediante fiscalização das medidas protetivas de urgência previstas na lei federal de mesmo nome. O projeto permite ao Executivo municipal estabelecer parcerias com órgãos do Sistema Único de Segurança Pública e do Sistema de Justiça para fortalecer a execução do programa, além de designar servidores para o atendimento integral às mulheres vítimas de violência.

Problemas de popularidade

A pesquisa DataFolha divulgada nesta sexta-feira apontou uma redução de 11 pontos percentuais em dois meses na avaliação positiva do presidente Lula, que caiu de 35% para 24%, chegando ao pior desempenho de todos os seus mandatos. Em paralelo à queda, a reprovação do chefe do Executivo subiu dos 34% registrados em dezembro de 2024 para 41% na pesquisa mais recente, enquanto aqueles que consideram o governo regular variaram de 29% para 32%. Os resultados negativos surgem em meio aos problemas de popularidade do governo gerados pela “crise do PIX” e pelo aumento da pressão inflacionária sobre o preço dos alimentos.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PESQUISAS APONTAM QUE DISPAROU A REJEIÇÃO A LULA E JANJA



FLAVIO PEREIRA

No campeonato da rejeição entre Lula e a primeira-dama Janja, a disputa segue apertada: ontem (14), o Datafolha divulgou uma pesquisa mostrando que Lula tem a aprovação de apenas 24% dos brasileiros. De acordo com a pesquisa, 41% dos brasileiros reprovam o governo Lula, considerando-o “ruim” ou “péssimo”. Em comparação com a pesquisa anterior, de dezembro de 2024, a aprovação caiu onze pontos percentuais, de 35% para 24%, enquanto a reprovação subiu de 34% para 41%.

Rejeição da primeira-dama saltou de 40% para 58% em três meses

A situação da primeira-dama Janja, não é diferente. Segundo a pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada na última quarta-feira, (12), a impopularidade de Janja saltou de 40% para 58% em três meses. O levantamento da AtlasIntel/Bloomberg revela o desgaste da esposa de Lula, que perde apoio popular à medida que sua presença pública aumenta. Enquanto isso, apenas 32% dos entrevistados disseram ter uma visão positiva dela.

Apoio popular de apenas 24% começa a deixar Lula isolado

O apoio a Lula, de apenas 24% dos brasileiros, leva instituições e partidos políticos que haviam colado nele a sua imagem, a colocarem as barbas de molho. Isso já se percebe no Congresso Nacional, onde os caciques políticos mais experientes, oportunistas e sensíveis ao risco da impopularidade, já se afastam do governo. Por maior que seja o ganho momentâneo de colar na imagem de Lula, avaliam que o prejuízo da perda de credibilidade – e de votos – será irreparável no futuro.

Mesmo com rombos milionários, estatais brasileiras patrocinam eventos na Colômbia

Enquanto eventos culturais brasileiros têm encontrado dificuldades para obter patrocínio, um seminário de prefeitos, e a Feira do Livro de Bogotá conseguiram o financiamento de estatais brasileiras, muitas delas enfrentando rombos milionários. É o caso dos Correios que mesmo atrasando salários dos seus funcionários, destinaram R\$ 1,3 milhão para patrocinar um evento voltado a prefeitos. A gestão dos correios é criticada por investir R\$ 600 mil na Feira do Livro de Bogotá, levantando dúvidas sobre a real prioridade na gestão dos recursos. Outras estatais brasileiras patrocinam o evento, como o Banco do Brasil, Caixa, Serpro e Petrobras, cujos valores ainda não

foram revelados.

Osmar Terra vice-líder da oposição

O deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) foi escolhido, no dia 12, como um dos vice-líderes da oposição na Câmara. Na liderança da oposição está o deputado Zucco (PL). Os demais vice-líderes são:

- Sanderson - Primeiro-vice;
- Rodolfo Nogueira;
- Coronel Assis;
- Delegado Ramagem;
- Delegado Paulo Bilynskyj;
- Coronel Meira;
- Capitão Alden.

Senador Mourão vai articular derrubada dos vetos do Propag, que prejudicam o RS

O senador Hamilton Mourão (Republicanos) vai articular no Congresso a derrubada dos vetos do presidente Lula à lei do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que define o refinanciamento das dívidas com a União. Mourão reuniu-se nesta sexta-feira (14) no Palácio Piratini com o governador Eduardo Leite e a secretária da Fazenda Pricilla Santana, afinando o discurso para esta missão que envolve o diálogo com senadores de outros quatro Estados – São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás – favoráveis à derrubada de vetos. Dos 11 vetos, se cinco deles forem mantidos, o Rio Grande do Sul teria mais vantagem em abandonar o novo programa de refinanciamento.

Rodrigo Lorenzoni quer ampliar debate sobre pedágios no Vale do Taquari

A bancada do PL na Assembleia formalizou ontem (14) um pedido ao governador Eduardo Leite para ampliar o prazo de discussão da proposta de concessão das rodovias do chamado Bloco 2, entre o Norte do RS e o Vale do Taquari. Pelo projeto do governo, o encerramento da consulta pública deveria ocorrer no próximo dia 21. À frente dessa iniciativa, o líder da bancada do PL, deputado Rodrigo Lorenzoni disse ontem que “um projeto tão complexo, que vai resultar na concessão de rodovias por 30 anos, não pode ser analisado de afogadilho, ainda mais porque envolve uma região que vem se recuperando, com muito esforço da comunidade, de dois eventos climáticos intensos”.

(Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

IMIGRANTES ILEGAIS: ATÉ QUE PONTO AS DEPORTAÇÕES AJUDAM OU ATRAPALHAM OS ESTADOS UNIDOS?



DENNIS MUNHOZ

Algo é inquestionável e inegável: providências urgentes precisavam ser tomadas quanto à imigração e permanência ilegal no país. A situação estava praticamente fora do controle, colocando em risco a segurança nacional segundo muitos especialistas e os próprios agentes da fiscalização de fronteiras. O então Presidente Biden delegou a função para sua vice-presidente Kamala Harris que fracassou na empreitada, sendo um dos fatores que prejudicou muito sua disputa com Donald Trump para a presidência.

A grande maioria dos imigrantes que entrou ou permanece ilegalmente nos Estados Unidos é formada por pessoas trabalhadoras e sem histórico criminal, pessoas que saem de seus países em procura de liberdade, crescimento financeiro e melhores oportunidades. Como toda regra tem exceção, criminosos, traficantes de drogas e armas, membros de quadrilhas e fugitivos condenados também se aproveitaram da "fragilidade" na fiscalização e brechas legais para entrar e permanecer no país, principalmente com a pandemia da covid-19.

Pela lei estadunidense, entrar ou permanecer ilegalmente no país é crime, então tecnicamente todos os imigrantes ilegais são criminosos. Logicamente que há diferença enorme entre este tipo de crime e o tráfico de drogas, assassinatos, sequestro, formação de quadrilha etc. Como separar o joio do trigo? Os pedidos de asilo na fronteira com o México (de pessoas de muitos países da América Central e do Sul) cresceram assustadoramente.

Normalmente essas pessoas eram admitidas no território estadunidense enquanto seu pedido era analisado, análise esta que demorava muitos anos. Enquanto isso, recebiam ajuda financeira do governo, moradia, autorização de trabalho, plano de saúde e alguns outros benefícios que custam caro para o contribuinte pagador de impostos. Além dos criminosos que conseguiam entrar e permanecer no país, alguns imigrantes preferiam não trabalhar e permanecer recebendo a ajuda do governo, fato que irritou o norte americano que paga muito imposto, hipoteca da casa, plano de saúde e quase nunca recebe auxílio desemprego. A curto prazo seria impossível imaginar que o trabalho honesto realizado por estes imigrantes legais ou ilegais poderia ser feito pelo norte americano.

Já faz décadas que o estadunidense não se submete a estes trabalhos, preferindo até ganhar menos mas trabalhar em casa ou no escritório com ar condicionado. Quem iria limpar banheiro, abrir estrada, construir casas, desobstruir esgoto, cortar a grama ou lavar pratos em restaurante? Seria ingenuidade acreditar que estas vagas seriam imediatamente preenchidas ou nunca seriam

absorvidas. Tem muito mais gente no mundo querendo vir para cá do que para outros países. Tudo seria normalizado a médio prazo com o controle rígido do governo.

O efeito prático das medidas já ocorreu, a entrada pelo México caiu em 95%, muitos imigrantes ilegais já retornaram com receio da prisão ou deportação e criminosos perigosos já foram deportados ou encaminhados para prisões federais ou à temida prisão na base militar em Guantánamo em Cuba. Os efeitos colaterais também já surgiram, imigrantes que trabalhavam honestamente, cujo único crime cometido foi entrar ou permanecer ilegalmente no país também foram presos e deportados, famílias foram separadas, o medo tomou conta de muitas comunidades aqui nos Estados Unidos, principalmente a brasileira. Muitas pessoas não saem de casa, não levam os filhos à escola e não trabalham com medo das blitz da polícia da imigração - ICE (Immigration and Customs Enforcement).

Imaginar que mais de 12 milhões de imigrantes ilegais serão deportados a curto ou médio prazo é praticamente impossível, mesmo porque além de envolver muito dinheiro para investir em pessoal, equipamento e logística, muitos casos esbarrariam na Justiça, que apesar de tratar-se de crime federal, cada Estado e Município tem sua maneira própria de agir. A tendência é que com o passar do tempo, a atuação da polícia e o número de deportações venha a diminuir mesmo porque o recado já foi dado. O governo Trump já deixou claro que a "moleza" acabou, quer seja na entrada, quer seja na permanência. Era uma das principais promessas de campanha que está sendo cumprida. Como bom negociador que é, o presidente muito provavelmente desenvolverá estratégia a longo prazo para regularizar a situação daqueles que não cometeram crimes graves e não tenham histórico criminal aqui nos Estados Unidos, desde que assim permaneçam e paguem os impostos.

Tal procedimento não desagradaria seu eleitorado e o pagador de imposto em geral, além de amenizar os embates com alas mais a esquerda e do partido democrata. Os imigrantes precisam dos Estados Unidos e o país precisa dos imigrantes, lembrando que as regras são feitas pelo país que recebe e não pelo imigrante que entra. Isso é assim no mundo inteiro. Dennis Munhoz é jornalista, foi Presidente da TV Record e Superintendente da Rede TV, atualmente atua como correspondente internacional, Vice-Presidente da Associação Paulista de Imprensa, apresentador e jornalista da Rede Mundial e Rede Pampa nos Estados Unidos.

* Instagram: @munhozdennis

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ARLETE T.L. WEDEKIN (1945-2025) (PARTE I)

TITO GUARNIERE

No dia 6 de fevereiro, minha mulher Arlete Terezinha Liberali Wedekin, aos 79 anos despediu-se da vida, depois de uma longa e insidiosa doença (ELA).

Fomos casados durante 56 anos e posso dizer que tivemos uma existência plena – enfrentamos os desafios da vida com coragem e ternura, entre risos e lágrimas e juntos suportamos os dramas e as dores do mundo.

Nossa primeira e tormentosa aventura, ainda namorados em Joaçaba, interior de SC, numa sessão da tarde no Cine Vitória, de repente o filme interrompeu, acenderam as luzes e vimos, inquietos entrar em cena real um pequeno grupo de soldados do Exército, em operação de “guerra”. Era o começo de abril de 1964, nos primórdios do golpe, e eu, incapaz de matar uma mosca, fui carimbado como subversivo.

Dali fui levado a um “quartel-general” meio mamibembe, a sede da “revolução” na região, para responder pelos graves crimes que, já aos 21 anos de idade, havia cometido contra a pátria estremecida. Arlete estava lá, testemunhou e foi até minha casa avisar os meus familiares.

E de lá até os dias atuais trilhamos juntos a longa jornada. De Joaçaba fomos morar em São Paulo, por pressão da mesma quartelada. Depois, Rio, Florianópolis, Brasília...

Arlete, prudente e comedida, pensava muito antes de tomar uma decisão. Mas não para mudar de cidade - seus olhos brilhavam diante das supostas vantagens de um novo lar. Como adolescentes de pouco juízo, nos jogávamos ao mar sem salvavidas, ignorando os riscos de uma nova odisseia, e pensando que na próxima estação estaria o nosso destino luminoso.

Em São Paulo, ela deu a luz à Luana e Nara –

e depois em Florianópolis, a Leonardo. Foram os nossos melhores frutos. Arlete não apenas gerou, criou e trouxe-os (com a minha modesta contribuição) até esta parte, honestos, operosos, inteligentes e amorosos, todos bem encaminhados na vida. O amor extremado depois passou para as netas Camille, Maria Clara e Aninha. E mais tempo houvesse alcançaria os bisnetos italianos, Theo e Cora, que ela pouco conheceu. Alessandro (genro), Samira (nora), Nicola (marido italiano de Camille) mereceram dela afeição e respeito, como se fossem filhos. Nunca houve esposa, mãe, avó, sogra tão devotada.

Vivemos, Arlete e eu, um grande amor. Depois que ela adoeceu, tive tempo para refletir que eu poderia ter dado a ela mais atenção e mais amor. Lamento as tantas vezes em que me perdi nas minhas obsessões e impaciências. Não pude lhe conceder mais do que permitiam os meus limites. Na ditadura ela viveu comigo as aflições de um inimigo do regime, preso três vezes pelo Exército, réu de um processo na Lei de Segurança Nacional. Depois, advogado de perseguidos e presos políticos, se tornou comum receber recados ameaçadores dos agentes da repressão. Tais como telefonemas no meio da noite com direito aos mais sonoros palavrões do idioma e vis insinuações, além de se dar ao ato covarde de ameaçar de morte nossos filhos.

Arlete, em momento nenhum, e nem de longe, sugeriu que deveríamos abandonar a fé e o compromisso. Seguimos em frente, administramos nossos medos - de onde vinha a coragem, não sei.

(segue)

Nelson Wedekin

titoguarniere@terra.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1786 — William Herschel descobre a Nebulosa Olho de gato.
1804 — Publicado em Nova Jérsei um ato que liberava inicialmente todos os filhos de escravos da escravidão.
1878 — Fundação do Theatro da Paz em Belém do Pará.
1917 — Fundação do Instituto de Engenharia em São Paulo.
1922 — Primeira sessão do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, precursor do Tribunal Penal Internacional.
1942 — Segunda Guerra Mundial: Rendição das forças britânicas, australianas e indianas em Singapura perante o cerco do exército imperial japonês.
1944 — Segunda Guerra Mundial: Começa o ataque aliado ao mosteiro de Monte Cassino (Batalha de Monte Cassino).
1971 — Reino Unido e Irlanda adotam a divisão monetária decimal.
1989 — O exército soviético deixa Cabul, depois de nove anos de ocupação militar do Afeganistão.
1999 — A Austrália aceita pela primeira vez a projetada independência de Timor-Leste e admite colaborar no processo.
2001 — Tropas russas começam a retirada da Chechênia.
2005 — O site de vídeos YouTube é criado.
2010 — Na Bélgica, o acidente ferroviário de Halle provoca cerca de 20 mortes.
2013 — Ondas de choque de um meteoro deixam cerca de 1.200 pessoas feridas no Sul da região dos Urais, na Rússia.
2022 — Enchentes e deslizamentos causam a morte de 232 pessoas no município brasileiro de Petrópolis, Rio de Janeiro.

Nascimentos

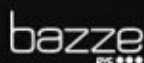
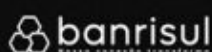
1564 — Galileu Galilei, matemático, astrônomo e físico italiano (m. 1642).
1817 — Charles-François Daubigny, pintor francês (m. 1878).
1841 — Campos Sales, político brasileiro (m. 1913).
1882 — John Barrymore, ator estadunidense (m. 1942).
1894 — Osvaldo Aranha, político e diplomata brasileiro (m. 1960).

1907 — Cesar Romero, ator estadunidense (m. 1994).
1915 — Abel Ferreira, compositor, clarinetista e saxofonista brasileiro (m. 1980).
1924 — Ricardo Rangel, fotógrafo moçambicano (m. 2009).
1935 — Roger Chaffee, astronauta estadunidense (m. 1967).
1936 — Ruy Pauletti, político brasileiro (m. 2012).
1950 — Sílvia Bandeira, atriz brasileira.
1956 — Ratinho, apresentador de televisão brasileiro.
1969 — Marina Person, apresentadora e atriz brasileira.
1976 — Brandon Boyd, vocalista norte-americano; e Ronnie Vannucci, baterista norte-americano.
1977 — Shirley Mallmann, modelo brasileira.
1980 — Elena Sokolova, patinadora artística russa.
1985 — Rafael Portugal, ator, humorista e compositor brasileiro.
1986 — Amber Riley, atriz e cantora norte-americana.
1988 — Jóbson, futebolista brasileiro.
1997 — André Luiz Frambach, ator brasileiro.

Falecimentos

1933 — Paulo de Frontin, político e engenheiro brasileiro (n. 1860).
1935 — Ronald de Carvalho, poeta brasileiro (n. 1893).
1955 — Francisco Franco, escultor português (n. 1885).
1965 — Nat King Cole, cantor estadunidense (n. 1919).
1993 — Milton Moraes, ator brasileiro (n. 1930).
2001 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (n. 1922).
2002 — Kevin Tod Smith, ator neozelandês (n. 1963).
2004 — Alceu Costa Filho, médium e escritor espírita brasileiro (n. 1947).
2010 — Juan Carlos González, futebolista uruguaio (n. 1924); Murilo Antunes Alves, jornalista brasileiro (n. 1919); e Washington Luiz de Paula, futebolista brasileiro (n. 1953).
2016 — George Gaynes, ator norte-americano (n. 1917).
2020 — Caroline Flack, atriz e apresentadora de TV britânica (n. 1979).
2022 — Arnaldo Jabor, cineasta, roteirista, diretor, produtor, dramaturgo, crítico, jornalista e escritor brasileiro (n. 1940).

GAUCHÃO É NA GRENAL!

INTER X MONSOON**YPIRANGA X GRÊMIO****COBERTURA COMPLETA:****NESTE
SÁBADO****| A PARTIR
DAS 14H****INÍCIO DAS PARTIDAS: 16h30****APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV****YouTube /radiogrenal Instagram @rdgrenal Facebook radiogrenaloficial X rdgrenal**

Em casa, Inter encara neste sábado o Monsoon pelo Campeonato Gaúcho.

Depois de vencer o São Luiz por 3 a 1 e garantir vaga nas semifinais do Campeonato Gaúcho, o Inter encerra a sua participação na fase de grupos do torneio neste final de semana. O Colorado recebe no Beira-Rio o Monsoon, às 16h30min deste sábado (15), em jogo válido pela oitava rodada.

A preparação para o jogo foi curta, com treinamento na manhã dessa sexta-feira (14), no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado comandou uma atividade com portões fechados, fazendo os últimos ajustes no time que entrará em campo.

Líder do grupo B e com a melhor campanha da fase de grupos, o Inter tem 17 pontos na tabela. Até aqui, o Inter se manteve

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação para o jogo foi curta, com treinamento na manhã dessa sexta-feira (14), no CT Parque Gigante.

invicto na competição estadual, com cinco vitórias e dois empates. Com a última vitória, o Colorado também assumiu a liderança da classificação geral do Gauchão.

Princípio de incêndio

Em outra frente, um princípio de incêndio foi re-

gistrado na manhã desta sexta-feira (14) em uma sala de eventos do Beira-Rio. O Corpo de Bombeiros foi acionado e controlou as chamas. Ninguém ficou ferido. Segundo a diretoria do clube, os danos materiais causados pelo fogo foram mínimos. As causas do in-

cêndio serão investigadas. “Ficou restrito à sala de eventos”, afirmou o vice-presidente de Administração do Inter, André Dalto.

O Colorado também divulgou uma nota sobre a ocorrência. “O Sport Club Internacional informa que um foco de incêndio foi registrado em um espaço localizado na Tribuna Sul do Estádio Beira-Rio nesta sexta-feira. O motivo do sinistro, segundo o Corpo de Bombeiros que atendeu a ocorrência, gerou mais fumaça do que fogo. As causas serão investigadas pelo clube e Corpo de Bombeiros. Não houve feridos, e os danos ao patrimônio foram mínimos, não afetando as atividades do estádio”, diz o comunicado.

Quinteros prepara Grêmio alternativo contra o Ypiranga pelo Gauchão.

Já garantido nas semifinais do Campeonato Gaúcho, o treinador Gustavo Quinteros deverá optar por rodar o elenco do Grêmio no confronto diante do Ypiranga, neste sábado (15), às 16h30min, no estádio Colosso da Lagoa, em Erechim. Outro ponto que influencia a decisão do comandante gremista é a estreia do Imortal na Copa do Brasil na próxima semana.

Quinteros já havia indicado tal possibilidade na última entrevista coletiva. Assim, a tendência é de que jogadores oriundos da base ganhem oportunidade entre os 11 iniciais na

partida válida pela última rodada da fase de grupos da competição regional, como o goleiro Adriel, o zagueiro Natã Felipe, o meio-campista Ronald e o atacante Gabriel Mec.

O recém-contratado Camilo Reijers é uma provável novidade entre os relacionados. O volante foi registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) dentro do prazo de inscrição para a disputa do Gauchão.

A possível escolha de Quinteros por preservar os titulares envolve a proximidade do confronto com o São Raimundo,

Lucas Uebel



Técnico deverá preservar pensando na Copa do Brasil.

de Roraima, pela primeira fase da Copa do Brasil. Isso porque os jogadores vão passar por uma viagem desgastante até a cidade Boa Vista (RR) para encarar o adversário

nesta quarta-feira (19), às 19h30min. Esta vai ser a primeira vez que São Raimundo e Grêmio se enfrentam na história.

Chefe de arbitragem da Fifa propõe fim dos rebotes em pênaltis.

O ex-árbitro Pierluigi Collina, que atualmente atua como presidente da Comissão de Arbitragem da Fifa (Federação Internacional de Futebol), propôs o fim dos rebotes em cobranças de pênaltis no futebol. Em entrevista ao jornal "La Repubblica", o italiano defendeu os goleiros, que segundo ele, têm muito menos oportunidades que os cobradores nas penalidades.

"Acho que há uma lacuna enorme entre as oportunidades que o cobrador e o goleiro têm. Em média, 75% dos pênaltis terminam em gol. Além disso, há também a possibilidade da bola ricochetear no goleiro. Uma solução é a regra do tiro único, como nas disputas de pênaltis após a prorrogação. Não há rebote", disse Pierluigi Collina.

Na prática, a proposta busca eliminar a possibilidade de gol no rebote de cobrança de pênalti,

Reprodução



Pierluigi Collina defendeu os goleiros, que segundo ele, têm muito menos oportunidades que os cobradores nas penalidades.

seja por defesa do goleiro ou bola na trave, assim como acontece nas disputas alternadas em competições mata-mata. Além disso, não haveria escanteio ou lateral para o time cobrador em caso de desvio, pois a não conversão da penalidade geraria tiro de meta automático.

A aglomeração de atletas na linha da grande área no momento das cobranças de pênaltis é outro argumento utilizado por Collina. Para o ex-árbitro, em caso de defesa do goleiro com rebote, o ideal seria paralisar a partida e recomencê-la com tiro de meta.

"Ou você marca um gol ou o jogo recomeça com um tiro de meta, ponto final. Isso também eliminaria o espetáculo que vemos antes de um pênalti ser cobrado, com todos se aglomerando na área. Eles parecem cavalos nos portões de largada antes de uma corrida", completou o presidente da Comissão de Arbitragem da Fifa.

Pierluigi Collina é um histórico árbitro, que apitou a final da Copa do Mundo de 2022 entre Brasil e Alemanha, que consagrou a Seleção como pentacampeã do mundo, e foi eleito pela IFFHS (Federação Internacional de História e

Estatísticas do Futebol) o melhor da história do futebol. Desde 2017, preside a Comissão de Arbitragem da Fifa e é peça importante no desenvolvimento da tecnologia como auxílio dos árbitros. Collina trabalha para melhorar a qualidade das arbitragens e promover o uso de tecnologias como o VAR. No entanto, o órgão não tem jurisprudência sobre as regras do futebol, que ficam a cargo da Ifab (Federação Internacional de Futebol, quem regulamenta as regras do futebol). As informações são do portal de notícias Lance.

Com virada espetacular, o brasileiro João Fonseca avança às semis no ATP de Buenos Aires.

Nem a chuva, nem as vaias da torcida argentina foram obstáculos fortes o suficiente para frearem a energia de João Fonseca na tarde dessa sexta-feira (14), no ATP de Buenos Aires. O brasileiro, que começou a partida perdendo por 5 a 1, virou o jogo sobre o favorito da casa, Mariano Navone, salvou dois match points e venceu o rival por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/4 e 7/5.

“Essas foram as últimas hipóteses pelas quais trabalhamos. Eu não estava jogando o meu melhor. Lutei até o fim, estou cansado. Acreditei que em pouco tempo ele poderia ganhar. Quero dizer, desde o início eu estava acreditando que poderia vencer, mesmo que não estivesse jogando o meu melhor. Mas lutei, acreditei nisso e agora estou na semifinal. Estou muito, muito feliz com a forma como lutei hoje”, disse João.

Depois de duas interrupções por causa da chuva que caía sobre a quadra Guillermo Villas, a partida contra Mariano Navone chegou a 2h54 de duração, sendo a mais longa já disputada pelo tenista carioca em 3 sets. Com o resultado, João se torna o brasileiro mais jovem a alcançar as semifinais de um torneio ATP, e o mais novo da história, desde Carlos Alcaraz, a atingir a etapa no saibro.

No caminho para as semifinais, o tenista executou uma ótima campanha no saibro argentino, chegando às quartas de final de um torneio ATP pela terceira vez em sua carreira e se tornando o mais jovem a atingir a etapa em Buenos Aires, nos últimos 21 anos, desde Richard Gasquet. Depois de superar o número 44 do mundo na primeira rodada, o brasileiro engatou a vitória nas oitavas so-

bre Federico Coria, por 2 sets a 1.

Reencontrar o argentino conhecido como “La Navoneta” – algoz de João nas quartas de final do Rio Open de 2024 – não parecia uma tarefa fácil, ainda mais depois de vê-lo bater o dinamarquês Holger Rune, número 12 do ranking, nas oitavas. Cinco anos mais velho e 52 posições acima no ranking, Mariano Navone parecia ter o jogo nas mãos, mas perdeu dois match points, sofreu mais uma virada e precisou aceitar a derrota para o jovem rival.

Jogo

João conseguiu abrir o game com uma arrancada, mas Navone logo o alcançou e confirmou o serviço. Em seguida, o argentino não deixou o brasileiro pontuar e concluiu a quebra. Com um jogo consistente, repetiu a façanha deixando o carioca no zero e confirmando novamente com um drop shot. João encaixou bem o ataque de direita e conseguiu fechar seu primeiro serviço. Mariano devolveu no placar e ainda conseguiu mais uma quebra. Na sequência, com um ace, o argentino encaminhou o set point. João salvou o primeiro break point com um slice, reverteu a situação e conseguiu a quebra com bola fora do anfitrião.

O tenista carioca cometeu sua primeira dupla falta e se viu parado em 30 a 0. Com quatro aces seguidos, virou, confirmou o saque e fez 5 a 3. Com mais uma bola fora de Mariano, Fonseca chegou ao break point. A torcida argentina provocou e vibrou quando a bola parou na rede para deixar tudo igual. A dinâmica se repetiu por mais duas vezes, com a alternância de vantagem entre os jogadores, o brasileiro se irritou ao per-

Getty Images



Tenista é o brasileiro mais jovem a alcançar a semifinal de um torneio ATP.

der mais um break point e jogou a raquete no chão. O argentino acabou fechando o set em 6 a 3.

O segundo set começou com a confirmação do serviço de João, mas Navone logo igualou. Com mais dois serviços para cada lado, com direito a uma bela bola curta do brasileiro, que fez o argentino correr no saibro, a partida precisou ser interrompida por poucos minutos, em 2/2, devido à chuva. De volta à quadra, Mariano comandou o game e chegou ao break point, mas Fonseca salvou. Com duas bolas fora, o dono da casa conseguiu a quebra e foi muito aplaudido pela torcida.

A chuva apertou novamente e houve mais uma pausa na Quadra Guillermo Villas. De volta ao jogo, Fonseca conseguiu devolver a quebra na segunda oportunidade, deixando tudo igual em 3/3. Navone voltou a colocar pressão no brasileiro e chegou ao break point sem deixar o rival pontuar. Com a segunda dupla falta do jogo, João foi quebrado. A disputa ficou ainda mais acirrada quando o jovem tenista virou o game seguinte e quebrou o saque de Mariano, empa-

tando o jogo. Com um belo ace e mais uma bola fora do rival, João confirmou o serviço e levou a torcida brasileira à loucura, vencendo o set em 6 a 4.

Na última parcial, Navone cresceu, alimentado pela vibração do público local, e fechou dois games consecutivos. João reagiu e confirmou seu saque, mas o argentino respondeu na mesma moeda, chegando a 3/1. O brasileiro alcançou novamente o adversário em 3/4, mas viu o rival fechar mais um game e se aproximar da vitória. Fonseca salvou dois match points de maneira impressionante, e foi a 4/5. Com mais uma quebra inacreditável e outra confirmação, o carioca se tornou o brasileiro mais jovem a alcançar uma semifinal de um torneio ATP.

Wild

Mais cedo, o brasileiro mais bem colocado do ranking (77º), Thiago Wild, se despediu do torneio ao ser derrotado em sets diretos para o sérvio Laslo Djere (112º do ranking da ATP), parciais de 7/6 (7/3) e 6/3.

Trabalhando no turno da noite? Veja como reduzir os riscos à saúde.

Insônia, má qualidade e duração reduzida do sono são comuns entre os 11 milhões de pessoas nos Estados Unidos que trabalham no turno da noite, de acordo com autoridades federais. Além disso, trabalhadores em turnos costumam ter dificuldade em seguir uma dieta saudável ou manter relacionamentos com familiares e amigos.

"Isso pode ter consequências graves para a saúde a longo prazo", diz Jeanne F. Duffy, professora de medicina da Harvard Medical School e co-líder do estudo no Brigham and Women's Hospital.

Pesquisas sugerem que trabalhadores em turnos têm maior risco de desenvolver diversas condições de saúde, como distúrbios gastrointestinais, transtornos de humor e doenças cardiovasculares. Eles também têm mais chances de se envolver em acidentes de trânsito e de contrair infecções, como resfriados, gripes e viroses intestinais.

"Toda a nossa fisiologia é orientada para dormir à noite e estar acordado durante o dia", diz Duffy. "Então, quando você tenta se manter acordado à noite para trabalhar, está lutando contra essa biologia interna."

Segundo Michelle Drerup, diretora do Programa de Medicina do

Sono Comportamental da Cleveland Clinic, trabalhadores em turnos também apresentam maior risco de obesidade e diabetes tipo 2.

"Isso ocorre em parte porque é difícil manter uma alimentação saudável enquanto se trabalha à noite", explica a especialista.

Quando chega a "hora do almoço" às 0h30, por exemplo, o que está disponível para um trabalhador comer?

"Bem, são coisas da máquina de vendas, caso ele não tenha preparado comida", diz Drerup.

Os turnos noturnos também são descritos na literatura científica como "não sociais", pois entram em conflito com os ritmos habituais da sociedade. Isso pode afetar a dinâmica familiar e, como Samantha Shaw, dificultar a socialização.

"Se um trabalhador tenta dar conta das responsabilidades sociais e de saúde à custa do próprio descanso, acaba ficando com menos tempo para se recuperar do trabalho", explica Imelda Wong, higienista ocupacional e epidemiologista do Ministério da Saúde da Colúmbia Britânica.

Especialistas em sono fazem muitas das mesmas recomendações de saúde para trabalhadores em turnos que fazem para qualquer outra pessoa.

Freepik



Pesquisadores associaram o trabalho em turnos a diversos problemas de saúde e sono.

Manter uma alimentação saudável é fundamental para prevenir algumas das doenças crônicas às quais trabalhadores em turnos estão mais vulneráveis. Ao trabalhar em horários irregulares, tente preparar alimentos saudáveis e fáceis de levar para o trabalho, como vegetais, homus, frutas frescas e amêndoas, sugeriu Drerup.

"Planejar é essencial", acrescenta.

Ela sugere estratégias como dobrar receitas e congelar porções individuais nos fins de semana ou nos dias de folga.

"Se sua energia estiver caindo durante o turno, até mesmo um cochilo de 15 a 20 minutos, se você encontrar um local silencioso para isso, pode ajudar a se sentir mais alerta e revigorado", diz Duffy.

Para facilitar o adormecimento ao chegar em casa, é importante controlar o consumo

de cafeína ao longo do turno. Drerup recomenda limitar-se a no máximo duas xícaras de café nas primeiras horas de trabalho e evitar qualquer consumo nas últimas quatro a cinco horas do turno.

"Ao chegar em casa, diminua a iluminação do ambiente. Luzes intensas sinalizam ao corpo que é hora de despertar, o que pode dificultar o sono", diz Wong. "Depois, vá dormir o mais rápido possível", aconselha.

Drerup sugere cortinas blecaute, máscaras de dormir e máquinas de ruído branco podem ajudar a criar um ambiente mais propício ao sono. Se você tiver responsabilidades diurnas das quais não pode se ausentar, como buscar seus filhos na escola, a especialista recomenda programar cochilos antes e depois dessas interrupções.

Beber álcool na gestação, mesmo que pouco, já leva a alterações cerebrais no feto.

O consumo de álcool, mesmo em quantidades baixas ou moderadas, por uma mulher grávida pode influenciar o formato do rosto e o desenvolvimento do cérebro do bebê. Em um novo estudo publicado na revista científica JAMA Pediatrics, pesquisadores descobriram que a bebida influencia as características faciais e também pode gerar conexões mais fracas entre diferentes partes cerebrais.

Há muito se sabe que ao ser exposto ao álcool durante a gravidez, um feto pode desenvolver um dos transtornos do espectro alcoólico fetal (TEAF). Dentre os principais sintomas, estão dificuldades de coordenação física, linguagem, memória, aprendizagem, função executiva, comportamento e defeitos congênitos.

Por isso, o grupo de cientistas da Bélgica, da Austrália e do Reino Unido acompanhou um grupo de mil mulheres, que estiveram grávidas no ano de 2011, por dez anos. A partir disso, investigaram se existiriam riscos do baixo consumo de álcool durante a gestação.

Com um questionário Fazendo Perguntas so-

bre Álcool na Gravidez (AQUA) e também utilizando imagens 3D altamente especializadas de ressonância magnética, a equipe observou mudanças consistentes no formato dos olhos e do nariz dos filhos das participantes. Elas apareceram em crianças expostas a doses relativamente baixas de álcool durante a gravidez tanto aos 12 meses quanto aos 6 a 8 anos de idade.

Segundo os pesquisadores, as alterações faciais não são perceptíveis a olho nu, mas possuem características parecidas entre as crianças, de forma que independe se elas foram expostas ao álcool apenas no primeiro trimestre ou durante todo o seu tempo de desenvolvimento como feto.

Por outro lado, não foram encontradas diferenças significativas no desenvolvimento cerebral entre aqueles expostos ao álcool e os que não foram. Porém, foram detectadas conexões mais fracas entre diferentes áreas do cérebro em crianças que foram expostas à bebida enquanto ainda estavam na barriga da mãe.

Isso foi o observado especificamente no círculo anterior caudal di-

Reprodução



A bebida influencia as características faciais e também pode gerar conexões mais fracas entre diferentes partes cerebrais.

reito, pois suas vias de conexão diferiram em crianças com exposição ao álcool em qualquer estágio da gravidez. O que sugere, segundo os autores do estudo, que o cérebro é sensível mesmo a pequenas quantidades de álcool.

Assim como foram registradas conexões mais fracas na rede cerebral conhecida como rede córtico-gânglios basais-tálamo-cortical direita, relacionada com resolução de problemas, planejamento, tomada de decisões e regulação emocional.

Uma pesquisa anterior, da revista científica britânica Human Reproduction, também encontrou modificações nas faces de bebês expostos a bebidas alcoólicas quando eram fetos. Através de um sistema criado

pelo líder do grupo de cientistas foi possível identificar que estas crianças tinham ponta do nariz arrebitado e encurtado, queixo avantajado para frente e pálpebra inferior virada para dentro.

"Encontramos uma associação estatisticamente significativa entre a exposição pré-natal ao álcool e o formato do rosto nas crianças de nove anos. Quanto mais álcool as mães bebiam, mais mudanças havia. Entre o grupo que bebeu na gravidez, verificamos que, mesmo que as mães tenham bebido muito pouco, menos de 12 g por semana, pode-se observar a associação entre a exposição à bebida e a estética facial", destacou o pesquisador Xianjing Liu, em comunicado.

Pesquisadores revelam uma maneira simples de fazer seu cão prestar atenção no que você está falando.

Conseguir cativar a atenção plena de um cachorro pode ser uma tarefa desafiadora para a maioria dos tutores. Felizmente, pesquisadores da Universidade de Medicina Veterinária de Viena, na Áustria, descobriram a maneira mais fácil de conseguir que o pet preste atenção ao que o tutor está falando ou indicando. Entender como atrair a atenção de um cão é fundamental para melhorar a comunicação entre o animal e seu tutor, facilitando o treinamento e a convivência no dia a dia.

A equipe de pesquisa utilizou capacetes de rastreamento ocular em cães para testar diversos métodos de fazer com que os animais realmente dessem seu foco para o que o humano estava comunicando. A escolha dessa tecnologia foi importante para poder analisar com precisão o movimento ocular dos cães, compreendendo exatamente o que estava capturando sua atenção.

De acordo com os cientistas, olhar fixamente para um objeto ou apontar para ele são ótimas táticas para atrair a atenção de um cão.

Freepik



Método de comunicação fácil pode facilitar a compreensão do animal.

No entanto, para realmente conseguir que o animal se concentre no que está sendo comunicado, a melhor opção era combinar os dois métodos, ou seja, olhar fixamente e apontar ao mesmo tempo. Esse gesto cria uma forma de comunicação que parece ser mais eficaz para o animal entender o foco do tutor. "O uso conjunto de apontar e olhar é um método particularmente eficaz para direcionar a atenção dos cães para um referente", escreveram os pesquisadores em seu estudo publicado na revista científica *Proceedings of the Royal Society B*.

Para a pesquisa, foram recrutados 20 cães de diversas raças, incluindo poodles, pastores australianos e vira-latas. Esses cães par-

ticiparam de um experimento controlado, no qual cada um recebeu o capacete de rastreamento ocular para monitoramento de seu olhar, enquanto um cientista interagia com eles. O ambiente de teste foi composto por duas tigelas, posicionadas em ambos os lados do cientista, mas apenas uma delas continha uma guloseima escondida, o que gerou um estímulo para que os cães procurassem pela recompensa.

Os cães foram apresentados a cinco cenários diferentes, com cada cenário sendo repetido seis vezes. Durante o experimento, os cientistas utilizavam diferentes formas de interação: apontando para a tigela enquanto olhavam para o ca-

chorro, apontando e olhando para a tigela ao mesmo tempo, ou apenas olhando para a tigela.

"Ao apontar e olhar, os cães mantiveram a atenção no referente por mais tempo em comparação com outras condições e se aproximaram dele significativamente acima dos níveis de acaso", disseram os pesquisadores.

Esses resultados têm implicações importantes para o treinamento e a interação diária entre cães e humanos, podendo ser aplicados para melhorar a forma como os tutores se comunicam com seus animais de estimação e até mesmo para ensinar novos comportamentos de forma mais eficaz.

"LatamGPT": América Latina terá modelo de inteligência artificial em 2025.

Um modelo de inteligência artificial criado com dados característicos da América Latina, para garantir que a realidade multicultural da região não seja deixada de lado no desenvolvimento dessa tecnologia, será lançado em meados de 2025, informou o Centro Nacional de Inteligência Artificial do Chile (Cenia).

O projeto, batizado de LatamGPT e coordenado pelo Cenia, conta com o apoio de mais de 30 instituições da América Latina e do Caribe, além de mais de 60 especialistas da região, segundo o centro.

"Quando falamos de inteligência artificial, ela precisa refletir o mundo que somos, com toda a sua diversidade. E no caso da América Latina, não basta apenas falar espanhol ou português, mas compreender nossa idiosincrasia, contribuir a partir da cultura e da visão de mundo", afirmou Aisén Etcheverry, ministra da Ciência do Chile, citada no comunicado.

Divulgação



Iniciativa reúne instituições de Chile, Uruguai, Colômbia, México, Peru, Equador, Espanha, Estados Unidos, Argentina e Costa Rica.

Diferentemente de outros modelos fechados, LatamGPT será aberto, permitindo que mais pessoas na América Latina e no Caribe possam estudá-lo, utilizá-lo e aprimorá-lo, desenvolvendo novas aplicações a partir dele.

O nome LatamGPT faz referência ao chatbot ChatGPT, desenvolvido pela empresa norte-americana OpenAI.

"É fundamental que possamos desenvolver capacidades próprias para termos uma certa independência e decidir como essa tecnologia impacta a sociedade", afirmou Álvaro Soto, diretor do Cenia, uma organização chilena formada

por diversas universidades e que conta com financiamento público.

"Até agora, não temos um modelo de linguagem regional, e essa tarefa não pode ser assumida por apenas um grupo ou um único país: é um desafio que exige o esforço de toda a região", acrescentou Soto.

Para esse trabalho, somaram-se universidades, fundações, bibliotecas, entidades governamentais e organizações da sociedade civil, em uma aliança que reúne instituições de Chile, Uruguai, Colômbia, México, Peru, Equador, Espanha, Estados Unidos, Argentina e Costa Rica.

O projeto já conse-

guiu coletar mais de 8 terabytes (TB) de informações em texto puro, o equivalente a milhões de livros, segundo o comunicado.

Esses dados serão armazenados no Centro de Supercomputação da Universidade de Tarapacá, no norte do Chile, que está desenvolvendo a infraestrutura necessária para a pesquisa e implementação da IA.

Etcheverry ressaltou ainda que o objetivo é que a ferramenta funcione sob "estritos marcos éticos", sem detalhar, no entanto, quais normas regerão o LatamGPT.

Apple TV ganha versão para o sistema operacional do Google, o Android.

Divulgação



A grande meta da empresa é alcançar mais de 1 bilhão de usuários em todo o mundo, expandindo os conteúdos do Apple TV+.

A Apple anunciou nesta semana que seu aplicativo Apple TV estará disponível para ser baixado na Google Play para dispositivos móveis com o sistema operacional Android, o que inclui celulares e tablets. Essa novidade permitirá que os usuários do Android, um dos sistemas operacionais mais utilizados no mundo, possam acessar conteúdos exclusivos do Apple TV+, como séries aclamadas como "Ted Lasso", "The Morning Show" e "Severance", além de eventos esportivos, algo que antes estava restrito aos usuários do sistema iOS da Apple.

A grande meta da empresa é alcançar mais de 1 bilhão de usuários em todo o mundo, expandindo os conteúdos do Apple

TV+, atualmente limitados aos dispositivos Apple, para um público muito maior. Como parte dessa estratégia de expansão, a Apple oferecerá um período grátis de sete dias para os usuários de dispositivos de marcas rivais, como Samsung, Motorola, Xiaomi, entre outras. Isso proporcionará a essas pessoas uma amostra do serviço, incentivando-as a assinar a plataforma.

A versão do Apple TV para Android estará disponível globalmente, o que inclui o Brasil, até o final deste mês de fevereiro. A Apple destaca que o aplicativo foi desenvolvido do zero para o Android, garantindo que os usuários de dispositivos Android possam usufruir da mesma experiência de alta quali-

dade que os usuários do iOS já possuem. Isso inclui a possibilidade de assinar o Apple TV+ e acessar conteúdos esportivos diretamente por meio de suas contas do Google Play, seja em dispositivos móveis Android ou em aparelhos de Google TV.

Entre as funcionalidades disponíveis, o Apple TV para Android oferecerá recursos que já fazem sucesso na versão para iOS. Um deles é o "Continuar Assistindo", que permite retomar o conteúdo exatamente de onde parou, em qualquer dispositivo, o que é extremamente útil para quem alterna entre vários aparelhos. Além disso, haverá a "Lista de Assistir", uma ferramenta que ajuda a organizar os títulos

desejados, facilitando a navegação no catálogo. O streaming será compatível com conexões Wi-Fi e móveis, e os usuários também poderão fazer o download de conteúdo para assistir offline.

Além de filmes e séries, a Apple tem investido significativamente em eventos esportivos em sua plataforma, com destaque para a Major League Soccer, campeonato de futebol com 30 clubes dos Estados Unidos, e o Friday Night Baseball, uma rodada dupla semanal da Major League Baseball. Com essas apostas, a Apple pretende ampliar seu portfólio e atrair mais assinantes para seu serviço de streaming.

Em campanha pelo Oscar, Fernanda Torres corrige entrevistadores.

Desde a estreia de "Ainda Estou Aqui" no Festival de Veneza em setembro de 2024, Fernanda Torres embarcou em uma campanha intensa pelo Oscar. Nessa empreitada, a atriz viajou por alguns países, principalmente os Estados Unidos, e, na medida em que a crítica positiva em relação ao filme aumentava, cresceu também o número de entrevistas concedidas pela brasileira.

Durante a campanha, ela falou com os principais veículos de imprensa do mundo. E o trabalho árduo surtiu efeito: "Ainda Estou Aqui" recebeu três indicações ao Oscar 2025 – Melhor Filme Internacional, Melhor Filme e Melhor Atriz para Fernanda –, além do inédito Globo de Ouro vencido por ela em janeiro. Entretanto, entre uma entrevista e outra, Fernanda precisou usar toda sua elegância para corrigir gafes de seus entrevistadores.

A brasileira corrigiu uma repórter da

Divulgação



Fernanda, que já levou um Globo de Ouro, concorre na categoria de Melhor Atriz no Oscar deste ano.

revista W Magazine que se referiu a sua mãe, Fernanda Montenegro, como se a longeva atriz não estivesse mais viva.

Durante o bate-papo, a jornalista disse: "Sua mãe era uma atriz muito famosa". Nesse momento, Torres interrompeu a repórter e, com elegância, a corrigiu. "'Era?' Ela ainda é! Ela acabou de entrar para o Guinness Book. É inacreditável".

Na entrevista, a atriz também expressou a admiração que sente pela veterana. "Ela acabou de terminar um filme, aos 95 anos. Minha mãe acha que o melhor que existe é o teatro. Ela teve mil vidas nos palcos."

Fernanda concedeu entrevista para Jessica Chastain, vencedora do Oscar de Melhor Atriz em 2022. Durante a conversa, Jessica abordou o prêmio vencido por Torres no Festival de Cannes, em 1986, e falou que teria sido por um trabalho com Walter Salles, diretor de "Ainda Estou Aqui".

Torres corrigiu a atriz e lembrou que venceu o prêmio em Cannes pelo filme "Eu Sei Que Vou Te Amar", de Arnaldo Jabor. "Não. Eu ganhei Cannes aos 19 anos com um filme que eu não gosto muito", admitiu. "E amo o diretor e outros filmes dele, mas esse especificamente não", completou.

Quando foi homenageada no Festival de Santa Bárbara, Torres precisou corrigir Dave Karger. Na ocasião, a brasileira participou de um painel e o apresentador sugeriu que Salles teria trabalhado primeiro com sua mãe, Montenegro, mas ela negou.

"Eu trabalhei com ele antes, sorry, fui a primeira", disse Fernanda com bom humor. Karger se desculpou e disse que a atriz poderia corrigi-lo pela gafe. "Me corrija, por favor".

Antes de Salles trabalhar com Montenegro em "Central do Brasil" (1998), o diretor trabalhou com Torres no filme "Terra Estrangeira" (1995).

Relembre a trajetória do cineasta Cacá Diegues, que morreu aos 84 anos.

O diretor, produtor e escritor Cacá Diegues faleceu nessa sexta-feira (14), aos 84 anos, no Rio de Janeiro. Um dos fundadores do movimento do cinema novo, ele foi imortal da Academia Brasileira de Letras, ele estava internado para se submeter a uma cirurgia, mas teve "complicações cardiocirculatórias" durante a madrugada, antes do procedimento. O velório será realizado na sede ABL neste sábado (15), a partir das 11h. Na sequência, ele será cremado em cerimônia privada.

"Lamentamos profundamente a morte do cineasta e Acadêmico Cacá Diegues, aos 84 anos. (...) Sua obra equilibrou popularidade e profundidade artística ao abordar temas sociais e culturais com sensibilidade. Durante a ditadura militar, viveu no exílio, mas se manteve sempre ativo no debate sobre política, cultura e cinema", lamentou a ABL em nota em seu perfil no Instagram.

Nos últimos tempos, Cacá vinha trabalhando na finalização de "Deus ainda é brasileiro", continuação para sucesso de 2003 estrelado por Antonio Fagundes e Wagner Moura, com estreia prevista ainda para 2025. No último domingo (9), o cineasta se reuniu com amigos na casa de Zelito Vianna para dar um depoimento para o documentário "Divino Mestre Zu", sobre Zuenir Ventura.

"O cinema brasileiro está em silêncio hoje. O Cacá era a voz do nosso cinema, uma pessoa acima de tudo generosa, que falava com todas as pessoas, do popular ao intelectual. Ele apontava para o Norte e iluminava o rumo", lamenta Walter Carvalho, diretor que registrou a última fotografia de Cacá. "Do grupo do cinema novo, ele era quem sabia colocar de forma política e cultural as questões

do cinema com poesia. Ele era capaz de escrever sobre a economia do cinema com poesia. Ele tinha o gosto pela palavra, como tinha pela imagem do cinema."

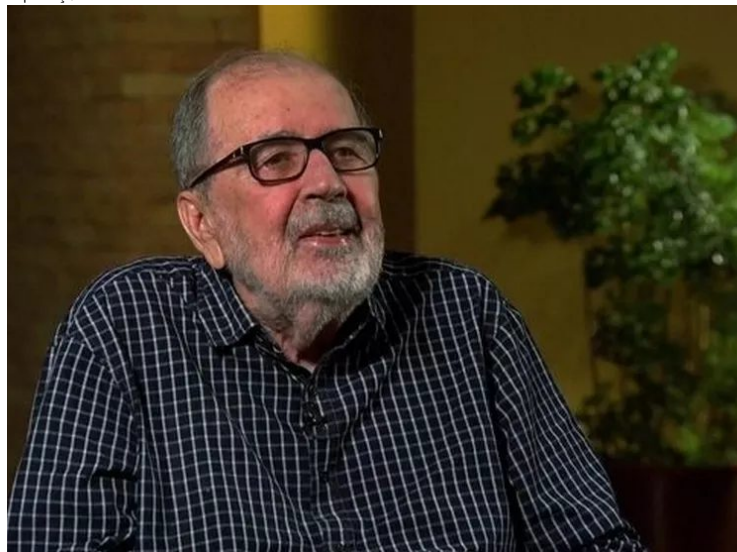
Nascido no dia 19 de maio de 1940, em Maceió, Alagoas, Carlos José Fontes Diegues se mudou ainda pequeno com a família para o Rio de Janeiro, onde estudou Direito na PUC, antes de ser completamente tomado pelo cinema.

Ativo integrante do Centro Popular de Cultura (CPC), participa da única produção cinematográfica realizada pelo órgão: "Cinco vezes favela" (1961). À frente do episódio "Escola de samba, alegria de viver", ele divide a direção do longa ao lado de Miguel Borges, Joaquim Pedro de Andrade, Marcos Farias e Leon Hirszman.

O primeiro longa solo veio dois anos depois, com "Ganga Zumba" (1963), estrelado por Antonio Pitanga e Léa Garcia, e que, segundo a "Enciclopédia do cinema brasileiro", foi o primeiro filme nacional com protagonistas negros.

Como outros cineastas de sua geração, Cacá teve o início de sua trajetória marcado por obras políticas e com preocupação social. Em "A grande cidade" (1966), centrou sua atenção na questão do imigrante na grande metrópole. Com o aumento da repressão no período da ditadura militar no País, Cacá deixa a realidade de lado e investe na metáfora em "Os herdeiros" (1969), voltando ao Brasil da revolução de 1930 para contar a história de um jornalista que entra, através do casamento, para uma família produtora de café e, aos poucos, vai revelando ambições políticas. A metáfora, no entanto, não caiu bem com o governo militar, que censurou

Reprodução de TV



Ao longo da sua carreira, Cacá produziu mais de 20 filmes.

o filme.

Ainda em 1969, aproveitando um convite para participar do Festival de Veneza, Cacá deixa o Brasil e se radica em Paris, na França, contando com a companhia de sua esposa à época, a cantora Nara Leão. Após dois anos vivendo fora, retorna ao país em 1971, e realiza dois filmes aparentemente mais leves e menos ambiciosos, embora com claras conotações políticas. Assim nascem "Quando o carnaval chegar" (1972), estrelado por Nara, Chico Buarque, Maria Bethânia, Hugo Carvana e Antonio Pitanga, e "Joanna Francesa" (1973), com Jeanne Moreau.

Os anos seguintes marcam o período de maior sucesso comercial do realizador. Em 1976, lança "Xica da Silva", com Zezé Motta, em que retorna ao tema da escravidão 13 anos depois de "Ganga Zumba". O filme foi visto por 3,2 milhões de espectadores no Brasil, segundo dados da Ancine. Na sequência, realiza "Chuvas de verão" (1978), com Jofre Soares e Miriam Pires, e "Bye Bye Brasil" (1980), com José Wilker, Betty Faria e Fábio Jr.. Com trilha sonora de Chico Buarque, o longa participou

da mostra competitiva do Festival de Cannes.

Como toda produção da época, Cacá sofre com as ações do governo Collor que desmantelaram o cinema nacional. No período, acaba realizando duas produções lançadas diretamente na TV: "Dias melhores virão" (1989) e "Veja esta canção" (1993), coproduzido por Zelito Viana. Em 1996, lança "Tieta do Agreste", adaptação de Jorge Amado estrelada por Sonia Braga, Marília Pêra e Chico Anysio. Dois anos depois, dirige "Orfeu" (1998), com Toni Garrido e Patrícia França, uma adaptação de Vinícius de Moraes.

Lançado em 2003, com Antônio Fagundes e Wagner Moura, "Deus é brasileiro" marcou o segundo maior sucesso comercial do realizador. O longa vendeu 1,6 milhão de ingressos. Em 2023, vinte anos depois, Cacá filma a continuação "Deus ainda é brasileiro", que está em processo de finalização com previsão de estreia para 2025.

Seu último filme lançado comercialmente foi "O grande circo místico", exibido no Festival de Cannes e escolhido como representante brasileiro na corrida por uma indicação ao Oscar, em 2018.

Famosos lamentam morte de Cacá Diegues: "Perde a cultura, perde o País e perdemos nós, brasileiros".

O cineasta Cacá Diegues morreu aos 84 anos na madrugada dessa sexta-feira (14). De acordo com a viúva do cineasta, Renata Almeida Magalhães, ele foi internado na quinta (13), em uma clínica no Rio de Janeiro, para fazer uma cirurgia de raspagem de próstata, que estava marcada para este sábado (15). Diegues estava bem, mas teve uma súbita parada cardíaca que o levou ao óbito.

Instituições, como a Academia Brasileira de Letras, e famosos lamentaram a notícia nas redes sociais. A atriz Zezé Motta, que protagonizou Xica da Silva, novela dirigida por Cacá, deixou sua homenagem nas redes sociais:

"Xica da Silva é, será sempre minha eterna fada madrinha. Foi fundamental para a construção da primeira grande imagem da 'escrava que virou rainha' diante da opinião pública. Em 2025 ela vai marcar presença, viva esta grande mulher que foi Xica. Minha eterna gratidão sempre ao gênio Cacá Diegues por me presentear com essa protagonista."

Gilberto Gil publicou foto com ele e expressou suas condolências: "Descanse em paz, grande amigo imortal Cacá Diegues".

Chico Buarque homenageou o diretor com uma foto do filme dirigido por ele "Quando o Carnaval Chegar", de 1972, com o cantor e compositor, Hugo Carvana, Antonio Pitanga e Maria Bethânia.

Bruna Lombardi postou

uma homenagem. "Um dos nossos maiores cineastas, Cacá Diegues foi exemplo e inspiração para todos que amam cinema. Se o cinema brasileiro venceu crises foi graças a ele que sobreviveu. Além de um excelente cineasta. Cacá foi um teórico, um pensador. O filósofo do cinema. Sua filmografia é impressionante. Fez filmes sofisticados e populares e foi um dos melhores. Cacá foi um grande orgulho do nosso país. Que sorte a nossa que Cacá Diegues é brasileiro", escreveu.

Lázaro Ramos expressou suas condolências em publicação no Instagram: "Cacá Diegues partiu. A minha primeira memória dele é ele no teatro na Bahia, procurando atores para o filme 'Tieta'. Logo depois, o ano era 2000, e eu vim para essa cidade buscando ecos de identificação e fui na produtora do Cacá entregar um livro com a trilogia do Pelô do Bando de Teatro Olodum, onde continha o texto de 'O Pai Ó'. Era um gesto meu dizendo que entendo o cinema que você faz e quero fazer parte desse movimento. De lá para cá, eu encontrei Cacá em vários momentos, sempre com a sabedoria e um desejo de deixar uma marca forte no cinema brasileiro, de fortalecer a nossa voz nas artes e assim ganhar o mundo."

Lúcio Mauro Filho homenageou Cacá em seu Instagram: "Cacá Diegues partiu para eternidade dando Bye Bye ao Brasil que tão bem retratou nas telas. Um dos maiores cineastas da

Reprodução



Cacá Diegues teve uma súbita parada cardíaca que o levou ao óbito.

nossa história, fundador do Cinema Novo, querido por todos! Cinco Vezes Favela, Ganga Zumba, Xica da Silva, Um Trem Para as Estrelas, Deus é Brasileiro... São tantas obras que atravessaram os tempos, sem falar no clássico Bye Bye Brasil, retrato fiel de qualquer artista que já mambeou por esse país que a gente acha que conhece. Cacá nos ajudou a decifrá-lo. Meus sentimentos a família, amigos e admiradores desse grande brasileiro! Obrigado Cacá! Tu és eterno! #cacadiesgues".

Cacá Diegues foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) em 2018. Ele ocupou a cadeira 7, lugar deixado pelo também cineasta Nelson Pereira dos Santos. A ABL veio às redes sociais para lamentar a morte. Leia abaixo a nota na íntegra.

"Lamentamos profundamente a morte do cineasta e Acadêmico Cacá Diegues, aos 84 anos. Ele nos deixou na madrugada desta sexta-

feira (14), no Rio de Janeiro.

Membro da Academia Brasileira de Letras desde 2018, Diegues foi um dos grandes nomes do cinema nacional. Nascido em Maceió, ajudou a fundar o movimento Cinema Novo e construiu uma filmografia marcante, com clássicos como Xica da Silva (1976) e Bye Bye Brasil (1980).

Carlos José Fontes Diegues nasceu em Maceió no dia 19 de maio de 1940, e se mudou para o Rio de Janeiro aos 6 anos de idade. Ao lado de Glauber Rocha, Leon Hirszman, Paulo Cesar Saraceni, Joaquim Pedro de Andrade e outros cineastas, Diegues foi um dos fundadores do Cinema Novo.

Com dezena de prêmios pela sua filmografia, Diegues é conhecido pelos seus filmes de mais destaques como "Xica da Silva" (1976), "Bye Bye Brasil" (1980), "Veja esta canção" (1994) e "Tieta do Agreste" (1995).

Lexa autoriza exibição de série documental que gravou antes da perda da filha.

Estreou nessa sexta-feira (14), no GNT, o Rainhas Além da Avenida, programa apresentado por Erika Januza que mostra a vida real das rainhas de bateria do Carnaval carioca.

No primeiro episódio estão as rainhas de bateria da Beija-Flor, Lorena Raissa; Mayara Lima, da Paraíso do Tuiuti, e Lexa, da Unidos da Tijuca.

Lexa gravou o programa quando ainda esperava a filha, Sofia. A bebê veio a óbito três dias após nascer, em 5 de fevereiro, e a cantora não vai mais desfilir em 2025. Ela autorizou que a atração fosse ao ar no GNT mesmo assim. A Unidos da Tijuca anunciou que não terá uma substituta no posto este ano.

No episódio, Erika Januza disse: “A Lexa é a terceira rainha desse nosso episódio. E

Reprodução



No programa comandado por Erika Januza, cantora participa do primeiro episódio ao lado das rainhas de bateria Lorena Raissa e Mayara Lima.

como nós sabemos, ela teve uma perda recente e isso nos entristece muito. Inclusive, Lexa, os nossos sentimentos. Ela não vai mais desfilir esse ano, e a Unidos da Tijuca também tomou a decisão de des-

filar sem rainha no Carnaval de 2025 que eu achei, particularmente, muito respeitoso. Consultamos a Lexa e a família dela, se ela se sentia à vontade se esse episódio fosse compar- tilhado e ela nos permitiu e obri-

gada por isso, Lexa. Quero dizer que fiquei ainda mais sua fã depois dias que vivi com você. Te desejo tudo de bom. Que esse momento de dor seja superado e passe logo. Obrigada, espero que vocês gostem desse episódio.”

Em seguida, nas imagens gravadas anteriormente, Erika lembrou que o envolvimento de Lexa no samba não começou em 2020, quando ela ingressou à frente da bateria da Unidos da Tijuca. Ela conheceu o samba quando ainda era criança, levada pela mãe, Darlin Ferratry, às quadras das escolas:

“Desfilei pela primeira vez aos 9 anos. A minha mãe me levava para o barracão. Aprendi a tocar tamborim com 11 anos. Eu vi minha mãe rainha! Ela foi passista, destaque...”, lembrou Lexa.

Galvão Bueno volta à TV aberta com programa semanal sobre futebol; saiba detalhes.

O apresentador e narrador Galvão Bueno voltará à TV aberta, em 2025, com um programa semanal sobre futebol. Nome mais popular entre profissionais da locução esportiva no País, o carioca de 74 anos — que fez carreira na TV Globo, até o último ano, ao longo de mais de quatro décadas — assumirá o comando de uma atração inédita na Band. O fato marca seu retorno para a emissora em que estreou como titular, nos anos 1980, das transmissões de corridas de Fórmula 1.

O novo programa de Galvão Bueno, “Galvão e Amigos”, irá ao ar nas noites de segunda-feira, a partir das 22h30 e terá um formato semelhante ao “Bem, amigos!”, que ele conduziu no SporTV entre 2003 e 2022.

Informações apontam que há expectativa da participação

de parceiros de longa data de Galvão, como Mauro Naves, recém saído do grupo Disney, além de Walter Casagrande e Paulo Roberto Falcão. O técnico Vanderlei Luxemburgo também deverá fazer participações, segundo o colunista Gabriel Valquer.

Os planos da Band é também colocar Galvão para participar das transmissões ao vivo de corridas importantes de Fórmula 1. A ideia é que ele seja uma espécie de mestre de cerimônias junto aos locutores.

“Esse é um momento de celebração para todos nós da Band. Batalhamos incansavelmente para que o Galvão Bueno retornasse para o lugar que o lançou e, após mais de quatro décadas, conseguimos esse feito que é motivo de orgulho e um ganho imenso para a nossa programação”, afirmou

João Cotta/TV Globo/Divulgação



Narrador esportivo comandará programa semelhante ao “Bem, amigos”, que ele conduziu até 2022 no SporTV.

em nota Rodolfo Schneider, diretor geral de Conteúdo do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Ao mesmo tempo, Galvão seguirá narrando jogos do Brasileirão 2025 apenas no Amazon Prime Video, com quem

tem contrato por três anos. O apresentador de 74 anos começou narrando a Fórmula 1 na Band, no começo na década de 1980, tornando-se a voz histórica da categoria no Brasil.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4ª Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

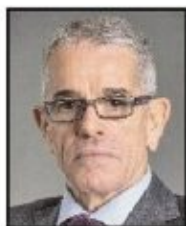
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



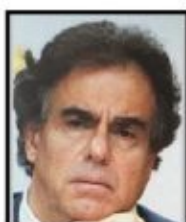
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



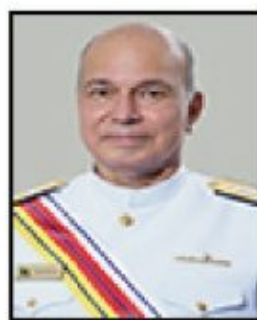
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz